ANNO LXIII — NUMERO 238 — TERÇA-FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedéo Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Outubro, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado patrão-mór do porto do Cabedello, na Parahyba, Veriato Amazonas.

— Falleceu o coronel Felicio Paes Ribeiro.

PARAHYBA, 17 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

No sabbado ultimo recomeçaram as sessões da Assembléa Provincial, que tinha sido adiada.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 15 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Com todas as formalidades do estylo teve lugar hoje o encerramento do parlamento.

Na sua mensagem S. A. Imperial a Princeza Regente, declara que S. M. o Imperador D. Pedro II acha-se completamente restabelecido de seus incommodos de saude; annuncia que existe bôa harmonia entre a commissão de limites do Imperio e da Republica Argentina; e menciona as bôas relações com todas as potencias estrangeiras.

Em seguida, a mensagem agradece aos membros do parlamento o concurso que prestaram ao governo, e não contém outra passagem notavel ao ponto de vista geral.

BUENOS-AYRES, 15 de Outubro.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, approvou o projecto de caminho de ferro entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

PARIS, 15 de Outubro.

O general Ferron, ministro da guerra, não tendo ficado satisfeito com a explicação dada pelo general Boulanger, concernente á suspeita a seu respeito, infligio ao commandante do 13.º corpo do exercito uma punição de 30 dias de prisão disciplinar.

RIO DE JANEIRO, 15 de Outubro ás 5 horas e 35 minutos.

S. A. a Princeza Regente assistio hoje ao concerto do Club Bethoven.

S. A. vai residir a começar de amanhã no Palacio Isabel.

PARIS, 15 de Outubro.

S. M. o Imperador D. Pedro II presidio a sessão da Sociedade Franceza de Hygiene.

Os jornaes radicaes criticam vivamente a punição infligida ao general Boulanger pelo ministro da guerra.

RIO DE JANEIRO, 17 de Outubro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

S. Exc. Rvma. bispo de Diamantina acaba de mandar publicar uma pastoral inteiramente abolicionista.

BUENOS-AYRES, 17 de Outubro.

O congresso argentino votou a venda da Estrada de Ferro do Norte.

TIRNOVA, 16 de Outubro.

A Sobranié (assembléa nacional) bulgara deve reunir-se de novo no dia 22 do corrente.

BRUXELLAS, 17 de Outubro.

O resultado das eleições communaes que acabam de ter lugar na Belgica são favoraveis aos liberaes.

LONDRES, 17 de Outubro.

O MORNING POST **na edição d'esta manhã aconselha a Inglaterra a adherir a triplice alliança formada pela Allemanha, Austria e Italia.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco 17 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

Definição e caracteres destes direitos.—Em que consiste o facto de acquisição? — Principios sobre a propriedade.—Sua evolução historica.—Theorias que se teem apresentado para a legitimarem. — Como se perde o dominio? Differenças entre as prescripções de philosophia do direito e as de direito civil. — Modos de adquirir o dominio.

(*Continuação*)

THEORIA DA OCCUPAÇÃO

Exposição

Segundo esta, a propriedade adquire-se pela occupação do objecto. Depois d'isto é que a nossa personalidade se reflecte sobre esse objecto, que podemos então considerar nosso. Muitos escriptores, como Grotius, Puffendorff, Blackstone, etc. supponham que este fundamento era estabelecido pela razão natural. Mas os proprios defensores desta doutrina confessavam que era necessario ainda, para justificar este systema, que as outras pessoas, que não tinham occupado a cousa, respeitassem o direito da posse realisada por meio da occupação. Para que esta obrigação da parte dos outros se tornasse realisavel na pratica, recorreram a imaginar um estado primitivo, em que havia iguaes direitos, e em que, para ser possivel a propriedade exclusivia, todos renunciavam tacitamente a esse direito universal sobre as cousas com a condição de se reconhecer como propriedade individual, a que primeiro se occupasse.

Critica

1º) Esta doutrina confunde a questão do direito de propriedade, com a sua origem historica. Além de que as primeiras occupações das terras quasi todas se fizeram á força. ¡E seria esta e não a occupação que viria a legitimar a propriedade.

2º) A tal convenção é uma phantasia, uma pura imaginação. Nada ha que nos leve a acreditar n'ella. E, mesmo que fosse verdadeira, tal pacto só valeria entre as partes contractantes; não regularia, portanto, para as gerações futuras.

3º) Se admittissemos esta theoria, o acaso tornava-se o fundamento da propriedade, visto que a primeira occupação depende de circumstancias incertas.

4º) Finalmente é inacceitavel este systema, pois se refere só ás cousas nullius (de ninguem), e hoje estas são em numero limitadissimo.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decreto de 6 do corrente foram agraciados com a dignitaria da ordem da Rosa o contra-almirante francez André Ribbel e com a commenda da mesma ordem o capitão de mar e guerra Thimoteo Escudier, commandante da fragata *Aréthuse*

— Foram agraciados com o habito da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 9º batalhão de infantaria Jeremias de Souza Carijó, e com o da ordem da Rosa o Sr. Augusto Petit.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

— Illm. e Exm. Sr.— Com o officio n. 2,669 de 27 de Julho ultimo, foi presente ao governo a representação do coronel Diogo Gomes Parente contra a execução do accordão proferido em 8 do dito mez pelo tribunal da relação da Fortaleza, julgando validas as eleições que, para vereadores da camara municipal da cidade de Sobral se effectuaram em o 1º de Julho de 1886 na parochia de Santo Antonio de Aracatu-Assú, e a 10 de Agosto subsequente naquella cidade.

Em resposta ao mesmo officio declaro a V. Exc. que o governo sustenta o despacho que essa presidencia deu á dita representação no sentido de faltar-lhe competencia para impedir a execução do referido accordão, visto que tal decisão está de accordo com o regimen da legislação eleitoral vigente.

Deus guarde a V. Exc.— Barão de Cotegipe.—Sr. president da provincia do Ceará.

— Illm. e Exm. Sr.— Respondendo ao officio n. 2,887 de 13 do mez proximo passado, declaro a V. Exc. que lhe cumpre expedir ordens para que se proceda no municipio da Imperatriz á eleição de um vereador, em substituição de Estevão de Barros Filho, que presentemente tem seu domicilio no municipio de S. Bento d'Amontada, inaugurado em dias do mez de Maio ultimo e creado em territorio desmembrado do da Imperatriz.

Com referencia ao que V. Exc. pondera sobre o direito que ao mesmo cidadão assiste de continuar a servir o cargo de vereador, porque a mudança de seu domicilio não proveio de acto voluntario, observo a V. Exc. que a legislação eleitoral vigente, estabelecendo a vaga no caso de que se trata, não distinguio o modo por que se opera a mudança e não é licito ao executor distinguir onde a lei não o faz.

Deus guarde a V. Exc.— Barão de Cotegipe.—Sr. presidente da provincia de Ceará.

Ministerio da Justiça

— Foram nomeados: 2º substituto da capital da provincia do Pará o bacharel Antonio Acatauassú Nunes; e juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguarão, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Arsenio Rodrigues Seixas Filho.

— Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Plinio Franklin Reidner do Amaral, do termo de Jaguarão para o de Bagé, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Foi designada a comarca de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Joaquim Ignacio Nogueira Penido.

— Foi exonerado a seu pedido, do cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha José da Fonseca e Silva, e nomeado para o mesmo lugar o pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira.

— Foi nomeado amanuense desse presidio o alferes honorario do exercito Damião Lopes Pereira Guimarães.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Da provincia de Sergipe. —Comarca do Lazareto: tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria o capitão Sebastião de Avila Garcez: tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, o capitão José Freire de Carvalho.

Da provincia da Parahyba, coronel-commandante superior das comarcas do Ingá e Campina Grande Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

Da provincia de Piauhy, tenente-coronel commandante do 20º batalhão de infantaria da comarca de Amarante, José Ribeiro Gonçalves.

Da provincia do Amazonas, major fiscal do 2º batalhão de infantaria da capital, o capitão Gentil Rodrigues de Souza.

Da provincia do Pará: comarca da Vigia, tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva, o capitão Simão Magno Paes; major commandante da 5ª secção de batalhão do serviço activo, o capitão Francisco de Paula Gurjão; comarca de Igarapémirim; tenente-coronel commandante do 34º batalhão de infantaria, Francisco Antonio Lobato Frade.

Da provincia do Maranhão, tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da comarca de S. Bento, o capitão João Alexandre Ewerton.

— Concedeu-se passagem para a reserva ao tenente-coronel commandante do 20º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Amarante, na provincia do Piauhy, Raymundo Camillo dos Reis, ficando este official aggregado ao referido 20 batalhão.

— Não foram agraciados os réos:

Adriano José da Silva, condemnado á pena de 23 annos e 4 mezes de prisão simples em conformidade com as decisões do jury do termo da Imperatriz provincia das Alagoas, por crime de homicidio.

Avelino José Jeronymo, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em conformidade com as decisões do jury da cidade do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 29 de Setembro foram nomeados: inspector da thesouraria do Maranhão o contador da mesma Manoel Antonino de Carvalho Aranha; e contador, o 1º escripturario Manoel Duarte Godinho.

— Foi nomeado Torquato Caetano Simões, inspector da thesouraria de fazenda do Espirito-Santo.

— Foi aposentado o chefe de secção da alfandega do Maranhão, Ignacio José Alves de Souza.

— Foram nomeados: 1º escripturario da thesouraria da fazenda do Maranhão, o inspector da do Espirito-Santo, Candido Melchiades de Souza; chefe de secção da alfandega da capital da provincia do Maranhão, o conferente Albano Duarte Godinho; conferente da mesma alfandega, o ex-conferente Jayme Candido de Freitas.

Por titulo da mesma data foi nomeado 3º escripturario da alfandega do Recife, em Pernambuco, o ex 2º escripturario desta alfandega Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Ministerio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular em 4 do corrente ás presidencias de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—A despeito de ordens expedidas em varias datas pelo ministerio a meu cargo, jámais foi possivel organisar perfeitas estatisticas dos filhos livres de mulher escrava, matriculados na forma do art. 4.º do regulamento approvado pelo decreto n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871, de maneira que se faz desconhecida a população desta cathegoria.

Desejando sujeitar á assembléa geral, na sua proxima reunião, dados completos a tal respeito, tenho por muito recommendada a V. Exc. a expedição de promptas providencias para que as estações competentes hajam de informar:

1.º —quantos menores foram dados á matricula até a data da informação;

2.º —quantos obitos foram registrados;

3º —quantos menores foram averbados como tendo acompanhado as mãis alforriadas;

4.º —quantos tem sido averbados como tendo entrado ou sahido do municipio.

5.º —quantos existem, segundo os registros, no poder dos senhores das mãis escravas

De posse dos mappas parciaes fará V. Exc. organisar mappa geral abrangendo dados relativos a toda a provincia, e dará suas ordens para que cheguem a esta secretaria de Estado, sanadas as irregularidades e lacunas acaso notadas nos sobreditos mappas parciaes, até o fim do mez de Março proximo vindouro.

Havendo demora da parte dos encarregados da matricula nos quaes se marcará praso, far-lhes-ha sentir V. Exc. que incorrem por tal omissão em responsabilidade que se tornará effectiva. Deus guarde a V. Exc.—Rodrigo da Silva.

— A' presidencia da Parahyba, em 7 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao meu telegramma de 20 de Junho, expoz essa presidencia, em officio de 22, as irregularidades achadas na matricula de escravos dos municipios de Conde, Pedras de Fogo e outros.

No primeiro de taes municipios foi verificado que o collector prevaricara para servir a terceiros, pelo que ordenou essa presidencia que o chefe de policia alli fosse, afim de formar culpa a quem de direito. Não houve noticia de crimes no municipio de Pedras de Fogo, mas os erros são tão graves que determinam a liberdade de escravos inscriptos. E porque iguaes factos se deram em outros municipios, parece a essa presidencia acertado proceder a exame em todas as collectorias por meio de empregado da thesouraria da fazenda, que se desempenhará do serviço em quatro mezes, mediante a despeza de 700$, ou recolhendo os livros áquella repartição.

Declaro a V. Exc. que o primeiro alvitre é preferivel, e fica V. Exc. autorisado a despender até a dita quantia de 700$, por conta do fundo de emancipação.

Os resultados do exame serão presentes a este ministerio, em devido tempo, bem assim os do processo mandado instaurar no municipio de Conde e do que occorrer em relação ao de Pedras de Fogo.

Deus guarde a V. Exc.—Rodrigo da Silva »

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 2º batalhão o alferes do 5º da mesma arma Thomaz Wright Wal de Jesus Meirelles.

Foram transferidos: do commando do 21º batalhão de infantaria para o do 5º da mesma arma, o tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento, e do deste para o daquelle, o tenente-coronel Severiano de Cerqueira Daltro; e do 18º batalhão tambem de infantaria para a 2ª companhia do 14º, o capitão Jesuino Melquiades de Souza.

Do 3º batalhão de infantaria para o 7º da mesma arma o alferes Fortunato de Souza Dias e deste para aquelle o alferes José Antonio dos Reis.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos alferes Ladislão Telles Ferreira e Gregorio Alcery de Souza Conceição, este do 13º batalhão de infantaria e aquelle do 17º da mesma arma.

Foi transferido do 5º para o 12º batalhão de infantaria o alferes Cassiano Pacheco de Assis.

Foram transferidos: do 10º batalhão de infantaria para o 1º de artilharia, o 2º cadete Cassiano Secundo Nunes de Oliveira e da companhia de infantaria da provincia de Sergipe o tenente João Paulo Junqueira Nabuco de Araujo para o 3º batalhão da mesma arma.

Foi nomeado professor de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra de Pernambuco Domingos de Souza Barros Rego.

Mandou-se addir ao 13º batalhão de infantaria, por tres mezes, o alferes do 12º batalhão de infantaria Carlos Frederico de Oliveira, e á companhia da mesma arma da provincia de Santa Catharina, por 4 mezes, o alferes do 10º batalhão de infantaria João Candido Dormeuse Ferreira.

Mandou-se continuar addido ao 17º batalhão de infantaria, até segunda ordem, o tenente do 6º batalhão da mesma arma, Manoel Ignacio de Oliveira Leitão

Foi transferido do 1º batalhão de infantaria para o 6º batalhão de infantaria, o tenente Alfredo Ferreira Muniz.

Foram transferidos: para o 19º batalhão de infantaria o cadete do 6º da mesma arma Benjamim de Paula Correia; para o 5º da mesma, o alferes do 7º Francisco de Moura Costa; e para este batalhão o alferes do 14º Raymundo Magno da Silva.

Foram reformados: o major da arma de cavallaria José Joaquim Coelho, visto achar-se aggregado á dita arma e em inspecção de saude, ter sido novamente julgado incapaz de continuar no serviço do exercito por soffrer molestia incuravel; e pela mesma causa o capitão da arma de infantaria Joaquim Cardoso de Aguiar; e de accordo com o disposto no art. 9º § 2º, da lei n. 648, de 18 de Agosto de 1852, o tenente do 3º regimento de cavallaria Antonio Cesar Martins e o alferes do mesmo regimento Manoel Adolpho Charão Filho.

— Foi expedido o seguinte aviso, ao presidente da provincia do Pará:

« A' vista das informações que acompanharam o seu officio n. 4266 de 16 de Julho ultimo, prestadas pelo director do arsenal de guerra dessa provincia sobre a proposta apresentada a este ministerio pela fabrica de tecidos do Rink para o fornecimento ao mesmo arsenal, de fardamento já promptificado, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução, que deve ser montada naquelle estabelecimento a respectiva officina de alfaiate, onde serão cortadas e ajustadas todas as peças de fardamento e dadas a manufacturar a pessoas pobres e honestas, como se pratica no da côrte, nos termos das instrucções de 19 de Setembro de 1870.

Declaro, outrosim, a V. Exc. que deve o mesmo arsenal fazer em tempo á intendencia da guerra o pedido do panno necessario ao dito fardamento, afim de ser remettido pela referida fabrica, de accordo com o respectivo contracto, respeitando-se com tudo o que houver sido celebrado nessa provincia para o fornecimento de fardamento já promptificado. »

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de embarcar: na canhoneira *Lamego*, o official de fazenda de 3ª classe, Miguel Fortunato de Mello; no patacho *Guararapes*, o fiel Francisco Guimiano Teixeira de Souza; no vapor *Amazonas*, o escrevente Francisco Antonio da Silva Freitas; e no encouraçado *Solimões*, o official de fazenda de 2ª classe, Manoel Cesar de Sá.

Teve ordem de passar do encouraçado *Javary* para a divisão de torpedeiras o 2º tenente Joaquim Carlos de Paiva.

Teve ordem de desembarcar do cruzador *Guanabara* o 2º tenente Alfredo Avila de Menezes.

Tiveram ordem de embarcar: na corveta *Nitheroy* o 1º tenente Carlos Pereira Lima; no encouraçado *Sete de Setembro* o capitão-tenente Tell José Ferrão, e no vapor de guerra *Madeira* o mestre de 2ª classe João Roque da Silva.

Foi nomeado commandante do patacho *Restaurador* o 1º tenente Francisco Marques Pereira e Souza.

Tiveram ordem de passar: do vapor de guerra *Madeira* o 1º tenente Francisco Marques Pereira e Souza; da corveta *Nitheroy* os segundos tenentes Francisco José Marques da Rocha e Pio da Silva Torelly e o guarda-marinha Olympio Pereira Gomes, todos para o patacho *Restaurador*.

Tiveram ordem para embarcar: na canhoneira *Affonso Celso*, o 1º tenente Henrique Ribeiro de Farias; na flotilha do Alto Uruguay, o 1º tenente Affonso Vicente de Carvalho; no encouraçado *Javary*, o 2º tenente José Borges Leitão e o guardião Antonio Zeferino de Vasconcellos; no encouraçado *Sete de Setembro* o machinista de 2ª classe Antonio José da Fayá; na canhoneira *Marajó*, o de 4ª classe Francisco Lopes Nuno; na canhoneira *Guarany*, o guardião José Victorino; e no cruzador *Almirante Barroso* o official de fazenda de 2ª classe João Teixeira de Carvalho Junior.

Tiveram ordem de passar do encouraçado *Solimões* para o cruzador *Parnahyba* o 2º tenente Propicio Augusto Rolim Pinheiro; para o cruzador *Guanabara*, o guarda marinha Manoel da Silva Pinto.

Tiveram ordem de desembarcar: do cruzador *Almirante Barroso*, o official de fazenda de 2ª classe José Paulo de Nabuco Cyrne; do encouraçado *Javary*, o praticante de machinas Aurelio Bernardo da Silva, e do cruzador *Parnahyba*, o escrevente B. Rodrigues Gomes.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1887

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade para os fins legaes.

Domingos Alves Matheus.—Junte contas descriminando as despezas com praças de policia das que se referem a soldados de linha.

Fielden Brothers.—Sim, mediante recibo.

José Carlos da Silva Ribeiro.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

João Francisco de Oliveira.—Em vista da informação não ha que deferir.

Miguel Archanjo Mindello.—Em vista da lei e do parecer da junta medica provincial seja jubilado com os vencimentos a que tiver direito.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Designe a supplicante para leccionar interinamente na 2ª cadeira da Escola Normal. Quanto ao provimento effectivo, opportunamente submetta-se a concurso, querendo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. - N. 930 - Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Outubro de 1887 - Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem, Caetano Paulino, como alienado até que tenha o conveniente destino.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Ferreira do Carmo conhecido por Manoel Sul, Manoel Severino Alves vindos do termo de Goyanna, como sentenciados á disposição do Dr juiz de direito das execuções e Manoel Joaquim de Sant'Anna, vindo do termo do Cabo como desertor da armada.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Pereira de Castro ou Antonio Francisco de Moura como criminoso na provincia das Alagoas, á minha disposição.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Abel escravo de Flavio Ferreira Catão a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Thomaz Wenstal a requerimento do consul da Suecia.

A' ordem do de Santo Antonio, Felippa Maria da Conceição, Maria Eugenia do Espirito Santo, José Rodrigues da Silva, Joaquim José Tavares e Manoel Victor Meirelles por disturbios, e João Alves da Silva, vindo do termo de Goyanna.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife João Manoel de Paula e Antonio Keller, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, João Vieira da Cunha, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1º districto da freguesia da Boa Vista José Luiz do Nascimento, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 2º districto Joaquim Arcelino de Medeiros preso em flagrante, por crime de ferimentos.

Na madrugada de 13 do corrente e no sitio Varzea da Pindoba do termo de Páo d'Alho, os ladrões penetraram no interior da casa de Pedro Bandeira de Carvalho, depois de o amarrarem e cobrirem o rosto, roubaram-lhe 53$ em dinheiro além de joias e roupas.

O respectivo subdelegado do 1º districto, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria abrio o competente inquerito policial e diligencia a captura dos criminosos que se avadiram.

Pelas 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, e no sitio redondo do engenho Taboccas da freguezia da Luz, por occasião de desarmar-se uma prensa aconteceu desabar diversos utensilios da mesma sobre João Bernardo de Arruda, e sua mulher, resultando a morte instantanea de João Bernardo e ligeiras contusões na mulher.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito policial que já teve o conveniente destino.

Na madrugada de 15 do corrente, e no lugar Peixinho do termo de Olinda, Henrique José dos Anjos, altercando com Joaquim Ramos, ferio a este gravemente com duas facadas.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido, que foi transportado para o hospital Pedro II afim de ser medicado e tratado.

Abrio-se o competente inquerito policial, e diligencia-se a captura do criminoso que evadio-se.

Participou-me o delegado do termo de Taquaretinga que no dia 9 do corrente acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia, onde encontrou tudo em boa ordem.

Participou-me o cidadão Luiz da Veiga Pessoa Cezar Sobrinho, em officio datado de 10 do corrente, ter naquella data assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Itambé, na qualidade de 1º supplente.

No dia 10 tambem deste mez, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Quipapá, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Firmino Pomposo de Mello Falcão.

Pelo subdelegado de Belem foram remettidas a esta repartição 13 facas de ponta tomadas a diversos desordeiros do districto.

Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão que no dia 9 do corrente, e no lugar proximo o S. João dos Pombos, do referido termo os individuos de nomes João Cardoso e João dos Santos, trabalhadores da estrada de ferro, travaram lucta da qual resultou sahir o ultimo ferido com uma facada sobre o peito esquerdo.

O criminoso evadio-se logo apos o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias de accordo com a lei.

Participou-me o delegado do termo de Aguas-Bellas, que no dia 2 do corrente e no lugar Tanquesinhos do mesmo termo, foi preso o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Perigo, como pronunciado em crime de furto de cavallo, no termo de Assembléa provincia das Alagoas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro. Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1887

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglezes *Tamar* e *John Elder* trouxeram as seguintes noticias:

Pacifico

Datas de jornaes até 21 de Setembro, e telegraphicas até 9 de Outubro:

No Perú os Srs. Galvez, Castañeda, Chaves e Guzman propuzeram na camara que fosse accusado perante o senado não só o ex-ministro da fazenda, Manoel Irigoyen por sete abusos graves que commettera, um dos quaes fora a infracção da lei do orçamento, deixando de pagar a empregados publicos para effectuar pagamentos indevidos e arbitrarios; senão tambem o ex-ministro do governo, Solar como cumplice dos defraudadores do thesouro nacional, que fizeram figurar nas folhas de pagamentos do pessoal do corpo de policia de Lima, individuos que nunca serviram nelle.

O Sr. Carlos Elias, que era ministro das relações exteriores, foi nomeado presidente do conselho.

O Sr. Alvarez, ministro da fazenda, deu a sua demissão, e foi substituido interinamente pelo Sr. Zegarra.

O contracto Grace não fôra ainda apresentado ao congresso e já pouco se fallava nelle.

Continuava o conflicto entre o bispo de La Paz e o governo da Bolivia.

Nas outras republicas do Pacifico nada occorrera digno de menção.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

La Paz, 7 de Outubro:

Reina grande agitação em toda a Bolivia, por causa das proximas eleições presidenciaes. Receia-se alguma perturbação da ordem.

A luta entre os diversos partidos promette ser muito viva.

Lima, 8 de Outubro:

Está annunciada uma crise ministerial.

O presidente da republica, general Cáceres, está lutando com sérias difficuldades para organisar um gabinete homogeneo.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 2 de Buenos Ayres e até 7 de Outubro de Montevidéo, e telegraphicas até 11:

Ao congresso argentino dirigio o poder executivo da Republica uma mensagem acompanhada de um projecto de lei de casamento civil.

O supremo tribunal de justiça, por tres votos contra dous, declarou-se incompetente para tomar conhecimento do recurso de *habeas-corpus* interposto pelo jornalista Eduardo Sojo, cujo advogado intentou o recurso perante o juiz federal Dr. Ugarriza, que o admittio, dando logo vista ao fiscal.

— Corriam boatos de que o general Racedo ia deixar a pasta da guerra para pleitear a sua eleição de senador ao congresso.

Em sua ultima sessão, o conselho deliberante municipal discutio um projecto sobre a creação de um imposto municipal de desinfecção obrigatoria a todas as casas do municipio.

Não é bom o estado sanitario devido ao brusco abaixamento da temperatura.

São innumeros os casos de tuberculose pulmonar, pleurezias, anginas, bronchites, etc, tendo occorrido tambem alguns isolados de escarlatina e coqueluche.

— Foi posto em liberdade, mediante a fiança de 1,500 pesos, o Sr. Eduardo Basail proprietario da loteria da Rioja.

— Foi descoberto um grande roubo na Empreza Ferro Carril do Sul, estando já presos um empregado, uma mulher e alguns individuos suspeitos.

A *Nocion*, de Buenos-Ayres, noticia no dia 2, que o agente da prefeitura, Juan Berguerand, estava incumbido de acompanhar d'aquella até esta cidade, dous homens, cuja prisão havia sido reclamada pelo governo brasileiro, por serem moedeiros falsos, e haviam sido capturados em Missiones.

O senado da provincia de Buenos-Ayres approvou a creação de um bispado em La Plata.

Foi inaugurada na tarde de 5, no theatro Colon, a exposição de productos belgas.

O temporal que desabou sobre a cidade no dia 5, causou prejuizos de alguma importancia. Todos os arrabaldes ficaram inundados e a enchente do rio foi ainda maior do que a de 10 de Julho.

As obras do porto Madero soffreram muito e o paredão das Catalinas foi abaixo. O vapor *Provedor*, impellido pelo pé de vento foi de encontro ao dito cáes, inutilisando cerca de 60 metros de pontilhão e ficando tambem com muitas avarias, pelo que foi rebocado para a Bocca. Os moradores da Ribeira e do Passeio Colon tiveram de abandonar as suas casas.

Perderam-se em Punta Lara os navios inglezes *Northern, Castle* e *Signel.* No ancoradouro exterior sossobrou uma barca ingleza, cujo nome não se sabia.

Os prejuizos no interior foram tambem muitos.

O Sr. Manoel Luinez, director do *El Diario*, mandou desafiar o Sr. Laurencena, director de *La Razon*, por causa de artigos injuriosos contra elle publicados nesta folha. O Sr. Laurencena declarou que retirava as injurias.

Na capital da Republica Oriental continuavam as diligencias para uma conciliação eleitoral.

Fundou-se alli uma sociedade medica com o fim de estudar as condições do clima, aconselhar medidas hygienicas ao povo e servir ao mesmo tempo de base de união entre os medicos.

Tendo fallecido a esposa do ex-dictador Lourenço Latorre, o presidente da Republica, general Tajes, concedeu a permissão solicitada pelos parentes e amigos da familia para Latorre vir de Buenos Ayres a Montevidéo assistir ao enterro. A commissão permanente da assembléa geral reunio-se logo depois e approvou a resolução do chefe do Estado.

A junta de saúde resolveu sujeitar a sete dias de observação os navios procedentes da Italia.

— A imprensa occupa-se vivamente com o conflicto levantado entre as autoridade sanitarias a respeito de quarentenas.

— Os passageiros chegados a 27 do passado no *Cosmos* disseram ter encontrado em Punta Pereira um vapor incendiado.

Refere a *Tribuna* que será demittido o coronel Muro, director da escola de artes e officios, por haver mandado fazer no estabelecimento 8,000 retratos do Dr. Julio Herrera com inscripções allusivas, para preparar a sua candidatura presidencial. O general Tajes foi á escola e mandou inutilisar o *cliché*.

O theatro Solis foi arrendado a Rayneri.

Naufragou em Punta Brava, no dia 29 do passado o palhabote *Carolino*, salvando-se os passageiros e a tripolação.

Voltou para Buenos Ayres, no dia 27 do passado, o ex-coronel Latorre, dirigindo uma carta de agradecimento ao presidente da Republica e aos Srs. Lussich que puzeram o *Emperor* á disposição das pessoas que o foram receber quando chegou a Montevidéo.

O Banco Hespanhol de Montevidéo devia ter começado as suas operações no dia 10 do corrente. O *Italiano* já tinha em caixa o capital preciso para as suas.

O temporal não causou estrago na capital da Republica Oriental do Uruguay.

— O Sr. Barão de Capanema dirigio ao Sr. Barão de Cotegipe o seguinte telegramma com data de 30 de Setembro.

« *Palmas.*—O pessoal da partida de Chapecé está todo em boas condições; os medicos declararam febres e mais incommodos benignos, cedendo depois da sahida do rio e da matta e cessando as causas, ficou, porém, em estado de debilitação que não durará por muito tempo.

« Os dous commissarios e o ajudante brasileiros aqui se acham e empregam-se em coordenar os elementos das observações feitas até que possam continuar nos trabalhos, que segundo combinamos, consistirão em percorrer pela picada a margem do Chapecó a verificar se houve alguma omissão na planta que já temos e depois ligar diversos pontos dos vertices de triangulos para bem determinar a sua posição geodesicamente. Após quatro dias bons parece que vão recomeçar chuvas. »

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 4 de Outubro:

Apezar do máo tempo e das constantes chuvas, o estado sanitario da republica continúa excellente.

Os colonos do departamento do Grão-Chaco, auxiliados pelas forças do governo, organisam uma grande expedição para acabar com as correrias dos indios.

Montevidéo, 3 de Outubro.

Reina grande ventania, acompanhada de abundantes chuvas.

Receiam-se alguns desastres perto.

Buenos-Ayres, 5 de Outubro.

Em consequencia das muitas chuvas que cahiram nestes ultimos dias, o Riachuelo sahio do seu leito, inundando inteiramente o arrabalde da Bocca.

As margens do Rio da Prata estão igualmente debaixo das aguas.

Em Barracas, Los Corales e Pueblo Alsina as ruas estão mudadas em riachos; os estragos materiaes são ja muito importantes, felizmente não consta perdas de vidas.

Por causa de violento temporal que houve hoje de manhã, todos os navios promptos a largar para Montevidéo e outros lugares viram-se na necessidade de adiar a sua sahida, sendo inteiramente nullo o movimento do porto.

— 5 de Outubro (á noite).

Cessou a chuva; a inundação começa a diminuir.

Montevidéo, 6 de Outubro.

Corre que o governo proporá brevemente ao congresso urugayo um projecto de lei revogando a que estabeleceu o casamento civil.

A opinião publica e a imprensa mostram-se adversas a semelhante projecto e manifestam serios receios de ver o governo do general Tages encetar uma politica clerical.

Buenos-Ayres, 6 de Outubro.

As chuvas cessaram, desapparecendo inteiramente a inundação.

Os estragos materiaes em Roccas, Barrancas e outros arrabaldes são consideraveis. Em consequencia do grande temporal de hontem, naufragaram tres navios, salvando-se felizmente a tripolação.

Montevidéo, 7 de Outubro.

Em consequencia da ultima tempestade, foram lançados á costa tres navios de vela.

Os navios quebraram-se inteiramente, perdendo-se toda a carga. Felizmente a tripolação e os passageiros foram salvos.

Montevidéo, 7 de Outubro.

O Dr. Julio Herrera y Obes escreveu uma carta ao chefe politico de Paysandú, declarando ser inexacto que elle tencione apresentar-se como candidato á presidencia da republica e affirmando que o governo deixará inteira liberdade aos cidadãos votantes durante o pleito eleitoral, não intervindo de modo algum na escolha dos candidatos.

MUTILADO

Os jornaes commentam esta carta, acolhendo-a muito favoravelmente.

Buenos-Ayres, 7 de Outubro.

Será brevemente nomeado o titular para o arcebispado da cidade de La Plata, até agora vago. Estão indigitados para este elevado posto ecclesiastico varios conegos da igreja matriz da capital.

Montevidéo, 8 de Outubro.

Os jornaes annunciam que realisou-se entre todos os partidos politicos um accordo para as proximas eleições legislativas.

Buenos-Ayres, 8 de Outubro.

Foi publicado hontem um aviso do ministro da guerra e da marinha, general Racedo, organisando de modo regular o recrutamento para o exercito.

Montevidéo, 10 de Outubro.

Os delegados do partido colorado celebraram hontem uma importante reunião, com o fim de decidir qual a attitude politica a tomar nas proximas eleições para deputados.

Presidio a reunião o senador Torres, assistindo 120 eleitores, entre os quaes notavam-se muitos senadores e deputados.

Foi rejeitado o accordo dos partidos para as eleições legislativas, sendo concedidos 10 lugares na camara ao partido « Blanco » e 4 aos constitucionaes.

Os jornaes *El Siglo*, a *Razon* e a *Tribuna Popular* censuram a decisão tomada por esta reunião e accusam o partido colorado de pôr obstaculos á conciliação dos partidos politicos necessarios á prosperidade da republica.

Buenos-Ayres, 10 de Outubro.

Uma sociedade ingleza procura comprar terreno no departamento do Chaco, afim de experimentar a cultura do algodão.

Montevidéo, 11 de Outubro.

Continuam as discussões entre os diversos partidos politicos a respeito das proximas eleições. O partido constitucional *Blanco* pede vinte lugares na proxima camara.

Hontem á noite o presidente da republica, general D. Maximo Tajes, conferenciou largamente com Dr. José Pedro Ramirez, o Dr. Thomaz Gomensoro e outras notabilidades politicas.

Consta que o Dr. Davimicso Terra, ministro da justiça, dos cultos e da instrucção publica, pedio demissão do seu elevado cargo.

O povo continua muito calmo, tornando-se indifferente á lucta eleitoral e confiando inteiramente no patriotismo do presidente da republica.

Buenos-Ayres, 11 de Outubro.

Reabrio-se o alistamento dos batalhões da guarda nacional.

O diario *La Prensa* publica um artigo dando como certo que o ministro do interior será encarregado proximamente pelo governo de uma missão especial na Europa, sendo nomeado para o substituir o Sr. Cercano.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Outubro.

— Na ultima sessão da camara municipal da cidade do Rio Grande o vereador João Luiz Vianna propôz que fosse nomeada uma commissão para tratar de todos os assumptos relativos á colonisação do municipio, encarregando-se de dar começo previo aos serviços prévios, quaes sejam o de medição dos terrenos de propriedade da camara, sitos no districto do Povo Novo.

A camara resolveu que se dê começo á medição dos referidos terrenos e nomeou uma commissão composta dos vereadores João Luiz Vianna, José Pereira da Silva e Dr. Almeida Pires para tratar do assumpto de colonisação.

A mesma commissão ficou autorisada a procurar obter esclarecimentos sobre terrenos apropriados á colonisação, proximos a uma das duas estações do districto do Povo Novo. Esses terrenos serão comprados com recursos provenientes de emissão de apolices.

— Dera-se um novo roubo na thesouraria de Porto Alegre.

Sobre o facto diz a *Reforma* o seguinte:

« No dia 18, á 1 hora da tarde, mais ou menos, um sargento que fazia parte da guarda da thesouraria de fazenda, pôde penetrar na pagadoria, retirando dalli, segundo nos informam, a quantia approximadamente de vinte e tantos mil réis em nickels, que se achavam sobre a mesa do pagador daquella repartição.

« O sargento foi por um soldado visto sahir da pagadoria, ao que sendo perguntado por este como alli havia penetrado respondeu que tinha ido ver a porta que se achava aberta.

« A' noite, aquelle soldado referio o occorrido ao alferes commandante da guarda que, incontinenti, indo examinar a referida porta achou-a fechada como certamente a havia deixado o pagador.

« Dando-se conhecimento do facto a diversas autoridades, foi o sargento preso immediatamente, passando-se-lhe revista nessa occasião ».

No dia 21 accrescentou a mencionada folha:

« A proposito da tentativa de roubo que deu-se ultimamente na thesouraria de fazenda, nos informam o seguinte:

« O soldado João Ferreira de Lima, que fazia parte da guarda, indo pedir licença ao cadete Asterio Leandro dos Santos para sahir afim de fazer uma compra para o seu jantar, encontrou o dentro da sala da pagadoria.

« Assim surprendido, o cadete declarou « que experimuntando a porta esta abrira-se por si e que elle a havia fechado ».

« Ferreira Lima voltando á guarda deu parte do occorrido ao cabo, que disse-lhe nada ter a fazer-se, por já estar fechada a porta; mas, Ferreira Lima, notando que ambos tinham calado o facto, communicou-o ao alferes Albanez de Lara que ouvio o cadete, indo este depois á casa jantar.

« Entre 6 e 7 horas da tarde, visitando a guarda o capitão João Pereira Mariel Sobrinho, que se achava de dia á praça, a elle deu o referido alferes sciencia do que occorrera, sendo então immediatamente presos por aquelle official, e incommunicaveis, o cadete Asterio e o soldado Ferreira Lima.

« O capitão Maciel foi pessoalmente avisar o inspector da thesouraria do occorrido e foram ambos, incontinenti, a presidencia da provincia, dar parte do que se passava, assim como ao Dr. chefe de policia que os acompanhou para examinarem a guarda e fazer diligencias policiaes em casa do cadete.

« Em seguida dirigiram-se para a secretaria da policia, onde, na mesma noute foram interrogados o pagador, fiel, cadete e a praça referida; serviço este que prolongou-se até depois das 3 horas da madrugada.

« Por pedido do inspector da thesouraria ao capitão superior do dia, foi mudada toda guarda.

« No dia seguinte, de accordo com a combinação da noute anterior, o inspector da thesouraria e o Dr. chefe de policia fizeram auto de corpo de delicto e exames na sala e fechaduras da pagadoria, retirando-se este em seguida para continuar em sua repartição o respectivo processo, procedendo o inspector e mais membros da junta ao competente balanço nos cofres da pagadoria e thesouraria. Nos desta os saldos estavam inteiramente exactos, nos da pagadoria apresenta-se uma differença de cento e tantos mil réis, sobre a qual continuam os exames ainda hoje ».

— Por telegramma recebido na capital sabia-se que no dia 15 fôra apprehendido em Sant'Anna do Livramento um contrabando de 18 volumes, contendo mercadorias procedentes da Cochilha-Negra.

— No dia 30 de Agosto, no termo da Soledade foi assassinado a punhaladas Gabriel Alves da Silva, moço bemquisto naquelle lugar.

O delegado de policia procedeu ao corpo de delicto e as demais diligencias legaes, verificando ser autor do crime o individuo de nome Bertholdo Bueno da Rocha, vulgo—Cabo Pobre. O delinquente evadio-se e em sua perseguição seguio uma escolta.

— Lê-se no « Rio-Grandense »:

« O subdelegado de policia do 3· districto de Pelotas communicou ao delegado de policia do termo que percorre a Serra dos Tapes, neste municipio o subdito allemão Hermann Heyer celebrando casamentos e baptisados a torto e adireito.

Não contente com isso o supradito individuo trata de converter a população serrana, convidando as pessoas que se deixam fanatisar pelas suas doutrinas a firmarem a seguinte declaração original na fórma e no fundo:

« Declaro eu F. abaixo assignado que de minha livre e espontanea vontade, sem constrangimento e sem inducção de pessoa alguma quero pertencer a communidade Evangelica cuja religião professo de hoje em diante.

« E para constar aonde convier mandei passar o presente que assigno ».

— Lê-se no « Diario »:

« O commandante da linha divisoria, participou hoje ao commando desta guarnição, que na noute de 20 para 21 do corrente, no municipio do Herval, no lugar denominado Botiá, foi barbaramente assassinada a familia de Guilherme Joaquim Pereira, composta de sua mulher e duas filhas, uma de 9 e outra de 11 annos de idade, achando-se Guilherme ausente.

« O subdelegado pedio auxilio ao commandante da guarda, que lhe forneceu uma escolta, afim de ver se descobria os autores de tão vandalica hecatombe, sem que até o presente se saiba quem são elles ».

Consta ao « Argos » de Santa Victoria que do destacamento do Chuy desertaram um cadete e algumas praças, em cuja perseguição já seguio uma escolta.

— Diz o mesmo jornal que mão criminosa incendiou a casa do Sr. Urbano José de Mello, situada no lugar denominado Canoa.

Para eximir-se com sua familia a tenaz perseguição de inimigos implacaveis, o Sr. Mello abandonou sua casa indo refugiar-se na Villa, para onde immigrou ha mezes; isto, porém, não bastou e o pobre velho vê-se hoje privado do lar que foi pasto das chammas.

Paraná

Datas até 1· de Outubro:

As noticias são de interesse local.

Santa Catharina

Datas até 5 de Outubro:

— Na Caixa Economica foi depositada a quantia de 1:615$ producto da subscripção popular em favor da familia do finado Luiz de Jesus Correia, piloto do paquete « Apa ».

— Em dias do mez passado nos Morrinhos, municipio de Tubarão, foi ferido gravemente, com alguns tiros de revolver, José Luiz de tal, por Antonio Gomes.

S. Paulo

Datas até 11 de Outubro:

— No dia 29 do passado reunio-se na capital a assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Commercial de S. Paulo.

Foram approvados o relatorio e as contas da directoria relativas ao anno bancario findo em 30 de Junho ultimo, de harmonia com o parecer da commissão fiscal que concluia propondo a dita approvação.

Em seguida procedeu-se a eleição de um director, da commissão fiscal seus supplentes e da commissão especial para a secção do banco em Santos, sendo eleitos os seguintes Srs.: Barão da Bocaina, director; Eduardo do Prates, commendadores Bento José Alves Pereira e João José Pereira Junior, membros da commissão fiscal; Drs. Pedro Vicente de Azevedo, Braulio Timotheo Urioste e Francisco Antonio Nogueira, supplentes; Ribeiro Borges & Braga, Bento de Souza & C., João Alberto Casimiro da Costa, membros da commissão fiscal de Santos.

— A « Gazeta de Piracicaba » publicou o seguinte:

« Informam-nos que foi encontrado, hontem, nas immediações do rio, um artista da companhia Pery, actualmente nesta cidade, cahido sem sentidos.

« Em seu bolso foi encontrado um bilhete no qual dizia adeus aos companheiros e um vidro de laudano, parecendo ter bebido mais de metade do seu conteúdo.

« Foi conduzido para o circo da companhia por dous companheiros que o encontraram ».

— Em Campinas reuniram-se domingo os accionistas da Companhia Mogyana e approvaram o relatorio e as contas da directoria, que foi autorisada a fazer a ultima chamada de 5 °/o da linha do Rio-Grande e a distribuir os seguintes dividendos: Tronco 11 °/o ou 11$ por acção, Ribeirão Preto 7 °/o ou 7$ por acção, Rio-Grande 6 °/o de juros do capital realisado.

— No bairro de Atibaia, em Campinas, um grupo de cerca de vinte individuos, dirigido por Francisco Caetano, tentou assassinar Antonio Pinto Soares, que fugio com sua familia pelos fundos da casa, atravessando um rio. Foram presos tres camaradas de Caetano.

— As folhas publicadas no dia 9 na capital noticiam que foi assignado na vespera o contrato entre a directoria da estrada de ferro Mogyana e o empreiteiro Pompeo Giongo, para a construcção do prolongamento da linha, desde a ponte do Jaguára até a cidade de Uberaba, em Minas.

O Sr. Aurelio Civatti, fazendeiro em S. Carlos do Pinhal, prometteu libertar todos os seus escravos em 31 de Dezembro de 1890.

— O Sr. Dr. Procopio Malta, fazendeiro no mesmo municipio, declarou que dará liberdade á todos os seus escravos com a condição de lhe prestarem serviços por mais dous annos, a contar do dia em que chegar da Europa seu filho José Francisco Malta, que deve regressar até Dezembro do corrente anno.

— O Sr. Visconde de Parnahyba chegou antehontem á capital, de volta de Caxambú. Foi recebido pelo vice-presidente da provincia, chefe de policia, officiaes de linha e amigos.

S. Exc. devia reassumir hontem a presidencia da provincia.

— Um caçador que passava pelo Ribeirão Verde, caminho da fazenda do Carmo, na Penha de França, vio nas aguas do ribeirão um corpo humano e levou o facto ao conhecimento do respectivo subdelegado.

Effectivamente, foi encontrado o corpo de Francisco Moreno, já em adiantada decomposição tendo atadas ao pescoço tres pedras e o craneo fracturado em varios lugares.

Francisco Moreno, no dia 3 de Setembro ultimo, fôra assistir a uma funcção na fazenda do Carmo, de onde não voltára.

O Dr. Eugenio de Toledo, acompanhado dos medicos da policia, fez exhumar o cadaver, no qual se procedeu á autopsia, verificando-se a existencia de um crime.

— No dia 9, ás 9 1/2 horas da noite, foi assassinado em Santos, Benedicto Emmerick, machinista da serraria de Emmerick Ablas.

— Na fazenda do conselheiro Gavião, em Araraquára, manifestou-se um pavoroso incendio no engenho de canna, que ficou completamente destruido.

Os prejuisos são avaliados em 150:000$000.

— No sitio do Sr. Ubaldino Leite Penteado, no Rio Claro, declarou-se forte incendio na casa da machina.

A's ultimas datas o incendio ainda não tinha sido dominado, sendo consideraveis os prejuizos causados.

— Sem alteração do horario nem da tarifa em vigor, devia ter sido aberta sabbado, a estação de Tambaú, situada entre as da Lage e Corrego Fundo, na ferro-via Mogyana.

— Da *Gazeta de Campinas* tiramos esta noticia:

« Ante-hontem (8) o allemão Jorge de tal veio a esta cidade afim de fazer provisão de alguns objectos de que necessitava.

« Quando ia de volta, alcançou dous pretos que conduziam uma carroça, e offereceram-na para o allemão transportar os seus objectos, ao que elle accedeu.

« Quando chegaram ás proximidades da fazenda da Viscondessa de Indaiatuba, os pretos aggrediram Jorge, armados de faca, e disseram-lhe que o matariam se elle não lhes entregasse os objectos que estavam na carroça e todo o dinheiro que levava

« O pobre homem não teve outro recurso senão ceder a uma tão brutal violencia.»

Rio de Janeiro

Datas até 12 de Outubro:

No Senado, no dia 1, foi lido o parecer da mesa propondo para 1º official da secretaria o bacharel José Bernardes da Serra Belfort.

Foram a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os projectos do Sr. Godoy sobre a extincção do estado servil e do Sr. Taunay relativamente ao mesmo assumpto e ao registro da propriedade territorial.

O Sr. Taunay proferio um discurso communicando ao Senado a adopção do casamento civil na Republica Argentina.

O Sr. Lima Duarte justificou um requerimento sobre a administração postal na provincia de Minas, o qual foi sem debate approvado.

O Sr. Franco de Sá justificou um outro requerimento pedindo informações relativas ao processo de alguns officiaes do 5· batalhão de infantaria, orou o Sr. Ribeiro da Luz e a pedido do seu autor foi retirado o requerimento.

Na 1ª parte da ordem do dia procedeu-se a votação do orçamento do Ministerio da Fazenda. Em seguida foram approvadas diversas proposições da Camara dos Deputados, concedendo licenças e pensões.

Continuando a discussão do projecto alterando a lei de 9 de Janeiro na parte relativa as assembléas provinciaes foi approvado o projecto substitutivo do Sr. Candido de Oliveira. O Sr. Silveira da Motta requereu um adiamento que foi rejeitado, não sendo acceito outro requerimento do Sr. Jaguaribe para que o projecto fosse remettido a duas commissões da casa. Não foi approvado o art. 1º do projecto, sendo adoptados os arts. 1 e 2º do substitutivo.

Leu-se o parecer da commissão de orçamento sobre as emendas do Senado ao orçamento da agricultura.

Na 2ª parte da ordem do dia sobre o orçamento da receita geral do imperio oráram os Srs. Correia, Lima Duarte, Candido de Oliveira e Visconde de Paranaguá, sendo apresentadas diversas emendas. Foi encerrada a discussão do art. 1º.

Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— No Senado, á 3, depois de lidos varios pareceres sobre pensões, uma jubilação e uma aposentadoria, foi apoiado o projecto do Sr. F. Octaviano relativamente a aposentação de magistrados.

O Sr. Dantas justificou um requerimento, que sem debate foi approvado, sobre actos da presidencia de Matto Grosso. Tambem sem debate foram approvados os requerimentos justificados pelo Sr. Viriato de Medeiros sobre a eleição de membros da Assembléa Provincial de Sergipe e sobre os trabalhos hydrographicos ultimamente effectuados nos Abrolhos; e do Sr. Leão Velloso sobre occurrencias na cidade de Santo Amaro.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvado o art. 1º da receita geral do imperio.

Na discussão do parecer da mesa sobre a nomeação de um official da secretaria do Senado, o Sr. Ignacio Martins requereu um adiamento; oraram os Srs. Silveira Martins, Godoy, Barão de Cotegipe, Meira de Vasconcellos, Gomes do Amaral e Ignacio Martins. Procedendo-se á votação, verificou se um empate, e na fórma do regimento, deve continuar a discussão na sessão proxima.

Foram em seguida approvadas varias proposições da Camara dos Deputados, e, entrando em discussão o projecto que modifica a lei de 9 de Janeiro de 1881, na parte relativa á eleição de membros das assembléas provinciaes, foram apoiadas varias emendas, uma das quaes justificada pelo Sr. Franco de Sá. A discussão ficou adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia proseguio o debate da receita geral do imperio. Encerrou-se a discussão depois de orarem os Srs. Correia e Visconde de Paranaguá, o qual apresentou uma emenda.

— Na camara, depois de lidas e approvadas as actas antecedentes, foi a imprimir o parecer da commissão de constituição e legislação, reconhecendo deputado pelo 1º districto de Pernambuco o Dr. Joaquim Nabuco.

Foram lidos requerimentos dos Srs. Affonso Celso Junior, Pedro Beltrão e Henrique Salles, pedindo informações ao governo.

Na hora do expediente, oraram os Srs. Domingos Silva, Affonso Celso Junior, Rodrigo Silva (ministro da agricultura) e Alves de Araujo.

Na ordem do dia foram votados e approvados os projectos cuja discussão fôra encerrada.

Foi encerrada sem debate a discussão dos projectos que estavam na ordem do dia, ficando adiada a votação por falta de numero.

Na 3ª discussão do projecto que autorisa o governo a pagar juros á Companhia Geral de Caminhos de Ferro Brazileiros, oraram os Srs. Affonso Celso Junior, Andrade Figueira, Rodrigo Silva (ministro da agricultura) e Henrique Salles.

A discussão ficou encerrada e adiada a votação.

— No Senado, á 4, depois de approvada a receita geral do imperio, entrou em discussão o requerimento de adiamento do parecer da mesa nomeando um official para a secretaria do Senado, que foi rejeitado depois de orar o Sr. Silveira Martins, sendo em seguida approvado o parecer. Seguio-se a discussão do projecto de reforma da lei de 9 de Janeiro, foi approvado depois de orarem os Sr. Cruz Machado, F. Octaviano, Silveira Martins e Correia.

Foi approvado em 2ª discussão o projecto sobre ministros do Supremo Tribunal de Justiça. Ficou encerrada, não se votando por falta de numero o orçamento da agricultura depois de orarem os Srs. Teixeira Junior e Silveira Martins. Ficou tambem encerrada, não se votando por falta de numero, a discussão do orçamento da fazenda.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— No Senado, á 5, depois do expediente, o Sr. Silveira Martins fundamentou um projecto declarando livre no imperio, a todas as religiões, o exercicio do seu culto. O Sr. Godoy apresentou um projecto creando a nova provincia do Rio Sapucahy. O Sr. Taunay justificou um requerimento sobre emigração. Foram votados em 3ª discussão os orçamentos da agricultura e fazenda. Ficou adiada a discussão do projecto aposentando a professora Elisa Tanner, depois de orarem os Srs. Lima Duarte e Meira de Vasconcellos. Foi approvada a aposentadoria do juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira, depois de orarem os Srs. Candido de Oliveira e Barão de Cotegipe, presidente do conselho. Foram approvadas a pensão de D. Maria Annunciação Por Deus; a reforma da lei de 9 de Janeiro de 1881 e o credito para as estradas de ferro da Bahia e Rio-Grande do Sul.

— Na camara, depois de lidas e approvadas as actas antecedentes, foram lidos, approvados e ficaram adiados requerimentos dos Srs. Henrique Salles, Custodio Martins e Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

Na hora do expediente, o Sr. Matta Machado fundamentou um requerimento sobre negocios de Minas Geraes, o qual ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

O Sr. Affonso Celso Junior tratou das propostas do credito cuja discussão está sendo demorada.

O Sr. Carlos Peixoto pedio e obteve urgencia para ser dado opportunamente para a ordem do dia o projecto sobre salinas.

Preencheu os tres quartos de horas o Sr. Pedro Beltrão, que tratou de negocios de Pernambuco.

Na primeira parte da ordem do dia, prestou juramento e tomou assento o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, deputado eleito pelo 1º districto de Pernambuco.

Foram votados e approvados os projectos cuja discussão ficou encerrada.

Na primeira discussão do projecto sobre vaccinação obrigatoria, oraram os Srs. Mancio Ribeiro, Freire de Carvalho e Andrade Figueira

A discussão ficou encerrada e a votação adiada por falta de numero.

Na segunda parte da ordem do dia foi encerrada a discussão das emendas do Senado, aos §§ 4º e 13 do orçamento da guerra.

Na discussão da emenda ao § 19 oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque, Andrade Figueira, Alves de Araujo e Henrique Salles.

A discussão foi encerrada, ficando a votação adiada.

—No Senado, á 6, depois de approvada a redacção das emendas do Senado ao orçamento do ministerio da agricultura, e do projecto substitutivo da proposição da Camara dos Deputados regulando a eleição de membros das assembléas provinciaes, foram votadas na primeira parte da ordem do dia, varias proposições da Camara dos Deputados e o projecto do Sr. F. Octaviano sobre a aposentação de ministros do supremo Tribunal de Justiça.

Na 2ª parte da ordem do dia foi approvada em 3ª discussão uma emenda ao orçamento do ministerio da fazenda. Na discussão do credito para a construcção das vias-ferreas da Bahia e do Rio Grande do Sul oraram os Srs. Franco de Sá, Barão de Cotegipe, Silveira da Motta e Silveira Martins, encerrando se o debate.

Orou sobre a receita geral do imperio o Sr. Candido de Oliveira; apresentaram-se diversas emendas e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— No Senado não houve sessão no dia 7.

— Na camara, depois de lido o expediente, preencheu os tres quartos de hora o Sr. ministro da justiça, que tratou de negocios de Pernambuco.

Na ordem do dia, ficou encerrada a discussão das emendas do Senado ao orçamento da guerra, depois de orarem os Srs. Joaquim Nabuco, Andrade Figueira e Pedro Luiz.

A votação ficou adiada.

Foi encerrada sem debate a 2ª discussão do projecto n. 88 e a 3ª do projecto n. 28, ambos de 1887.

Na 2ª discussão do projecto n. 63, orou o Sr. Andrade Figueira, sendo encerrada a discussão e ficando adiada a votação.

— No Senado, á 8, depois do expediente, foi approvado o credito para as estradas de ferro da Bahia e Rio Grande do Sul, adiada a discussão do projecto sobre membros do Supremo Tribunal de Justiça, e votada a receita geral do imperio depois de orarem os Srs. Gomes do Amaral, Visconde de Paranaguá, Silveira Martins e Silveira da Motta.

— Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos e ficaram adiados os requerimentos dos Srs. Custodio Martins e Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

O Sr. Milton requereu sessão para hoje, afim de serem discutidas as emendas do Senado aos orçamentos e a reforma eleitoral, sendo o requerimento approvado.

O Sr. Affonso Celso Junior pedio informações sobre o andamento que tem tido uma representação do corpo commercial catharinense contra o máo estado da barra da Laguna.

O Sr. Joaquim Nabuco apresentou uma interpellação ao presidente do conselho sobre o estado de S. M. o imperador, respondendo o Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura).

Preencheu a primeira hora o Sr. Alvaro Caminha, que tratou de negocios do Ceará.

Na 2ª parte da ordem do dia foram approvadas as emendas do Senado ao orçamento da guerra e os projectos cuja discussão ficára encerrada.

Foi encerrada sem debate a discussão unica das emendas do Senado ao orçamento da agricultura, as quaes foram votadas e approvadas em globo, a requerimento do Sr. Duarte de Azevedo.

Na discussão unica das emendas do Senado ao projecto que reforma as eleições provinciaes, orou o Sr. Andrade Figueira, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

Seguio-se a discussão de requerimentos adiados, na qual tomaram parte os Srs. Andrade Figueira e Joaquim Nabuco.

— No senado, a 10, depois do expediente do Sr. Taunay justificou um projecto sobre neutralisão.

Na ordem do dia o foram approvadas em 3ª discussão as emendas do senado á receita geral do imperio; em 2ª discussão o projecto de melhoramento de reforma do capitão Azevedo Menezes, ficando encerrada e não se votando por falta de numero; depois de orarem os Srs. Nunes Gonçalves, Visconde de Paranaguá e Jaguaribe, a 2ª discussão do projecto sobre incompatibilidade de membros do supremo tribunal de justiça.

— Na camara depois de lidas e approvadas as actas antecedentes, foram lidos e ficaram adiados requerimentos dos Srs. Affonso Celso Junior, Henrique Salles e Beltrão.

Preencheu os tres quartos de hora o Sr. Joaquim Nabuco.

Na ordem do dia, depois de votada a materia cuja discussão fora adiada, entrara n em discussão unica as emendas da senado ao orçamento da despeza do ministerio da fazenda.

Oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque, Andrade Figueira, José Pompeo, Araujo Góes, Joaquim Nabuco, Bulhões Carvalho e Pedro Luiz.

A discussão ficou adiada pela hora.

— Foi lido em ambas as casas do parlamento o decreto prorogando até 15 do corrente a actual sessão.

— No senado, á 11, não houve sessão.

— Na camara, depois do expediente, foi encerrada a discussão das emendas do senado ao orçamento da fazenda, sendo as mesmas approvadas.

— Na discussão das emendas do senado a receita geral do imperio oraram os Srs. Affonso Celso Junio e Mattoso Camara.

A requerimento do Sr. Freire de Carvalho foi encerrada a discussão, sendo approvadas as emendas.

A sessão foi suspensa ás 2 horas da tarde e reaberta ás 2 1/2, para ser approvada a redacção dos dous orçamentos.

— Pelo presidente da provincia do Rio de Janeiro, foi marcado o dia 15 de Novembro para a eleição de deputado pelo 6º districto da provincia, afim de preencher a vaga do conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, que tomou assento no senado.

Espirito Santo

Datas até 8 de Outubro:

Da *Provincia do Espirito-Santo* extrahimos o seguinte:

« Dizem-nos de Linhares, em data de 1º do corrente, que as duas victimas da recente correria dos selvagens havida no Pancas e da qual ha dias demos noticia achavam-se naquella villa sem nenhuma esperança de escapar dos ferimentos feitos pelas settas traiçoeiras e envenenadas dos selvagens.

« O povo da localidade continua aterrado com a possivel continuação das tropelias daquelles habitantes das matas, attenta a nenhuma providencia ou completa indifferença dos poderes publicos ante os factos já denunciados pela imprensa sem proveito para a segurança da vida e da propriedade dos habitantes do municipio de Linhares. »

— No dia 23 do mez de Setembro ultimo, na praia do Rio Doce, fronteiro ao lugar de sinistro do cruzador *Imperial Marinheiro*, um menor de nome Basilio que estava em companhia de um escravisado do Sr. Pio Pedrinha, encontrou alguns depositos com polvora que pertenceram ao navio naufragado.

Desejando certificar-se da efficacia da polvora, Basilio, depois de reunir com seu companheiro de excursão, uma boa quantidade da massa fulminante accendeu um phosphoro e chegou ao monte. A explosão não se fez esperar, deixando o inexperto experimentador horrivelmente queimado.

Vinte e quatro horas depois o infeliz Basilio expirou, tendo passado por terriveis soffrimentos.

— A *Provincia* refere o seguinte:

« Em mais de uma carta dos nossos correspondentes do norte tem-se relatado que as praias do Rio Doce estão coalhados de destroços do cruzador *Imperial Marinheiro*, sem que as autoridades policiaes ribeirinhas hajam tomado as providencias aconselhadas em taes casos; e, apezar das instantes recommendações partidas da capital, não fizeram como cumpria-lhes a arrecadação dos objectos rojados á costa pelo mar, dando lugar essa criminosa desidia a extravio de muita cousa aproveitavel.

« O cofre do navio, por exemplo, foi jogado á praia e ahi arrombado, dizem, por um tal Gaboim.

« O subdelegado de Linhares mostrou-se em extremo indifferente aos seus deveres: só no dia 27 de Setembro desceu para a regencia; gastou 20 dias contados da data do naufragio para fazer uma viagem de 40 *kilometros*!

« Sem duvida por ter conhecido a inepcia ou desidia de seus auxiliares é que o Sr. Dr. chefe de policia resolveu-se, segundo nos consta, a enviar daqui agora um encarregado especial e de sua confiança para alli proceder não só a arrecadação como ao inquerito que se faz preciso em vista daquelle facto do arrombamento.

« A diligencia vai ser assim mais onerosa ao Estado e muito menos proveitosa em seus resultados, ao passo que as autoridades desidiosas continuarão em exercicio.

— Na villa do Espirito Santo no dia 3 do corrente, uma moça de nome Utilia, tutelada do finado Francisco Antonio José Pereira, na occasião em que acendia um fugareiro com espirito de vinho para aquecer uma machina de fazer café, o alcool incendiado derramou-se-lhe pelas vestes, queimando-a horrivelmente.

O cidadão Dalmacio Coutinho, acudindo aos gritos da victima, conseguiu abafar as chammas e prestar-lhe os primeiros soccorros.

O estado da enferma é desesperador.

— Em Setembro findo arrecadou a meza de rendas provinciaes desta cidade 16:553$753

— Em igual mez a alfandega teve o rendimento de 80:318$051.

Bahia

Datas até 15 de Outubro:

No dia 5 foi solemnemente aberta a sessão do corrente anno da Assembléa Provincial lendo o presidente da provincia o seu relatorio.

Na sessão de 7 foi lido e apoiado o seguinte projecto:

Art. 1º Fica desde já isento do imposto de exportação o assucar que sahir da provincia e do de consumo, cobravel por occasião da entrada, o que fôr fabricado em outra provincia do imperio.

Art. 2º Revogam se as disposições em contrario.—Tosta.—Aristides Borges.—Vicente Passos,—J. Ignacio.—Arsenio.—Badaró.—Juvencio Xavier.—Marcolino de Andrade.—Lopes Rodrigues.—Cupertino.—Reis Magalhães.—José Marcellino.—Bellarmino.—Araujo Bastos.—Castro Rebello. Reginaldo.

— São candidatos á deputado geral:

Pelo 13º districto: conservadores Drs. Arthur Cesar Rios e Ignacio Tosta; liberal Dr. Aristides Cesar Spinola Zama.

Pelo 14º districto: conservador desembargador Luiz Antonio Pereira Franco: liberal Dr. Elpidio Pereira de Mesquita.

— Havendo falta de trocos, deu-se reclamação presidencial para a côrte, e o Sr. ministro da fazenda telegraphou dizendo que pelo vapor de 10 remetteria 300 contos de réis em notas miudas e nickel.

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 5:

« Sabe-se por telegrammas expedidos a particulares e por communicação official que se deram hontem á tarde gravissimos conflictos na cidade da Cachoeira.

« Diz-se que por occasião de effectuar uma prisão o delegado de policia d'aquella cidade, Sr. Joaquim Ignacio Albernaz, recebeu um tiro em uma das mãos. Que vendo-se ferido correu sobre o seu offensor e disparou lhe tres tiros.

« Esse individuo, cujo nome por ora ignora-se, acha-se ferido e preso.

« A communicação do referido delegado diz que um grupo de desordeiros aggredio a sua casa de residencia, disparando armas, arremessando pedras, quebrando portas e vidraças, e que antes desse ataque já tinha sido a mesma autoridade aggredida na rua.

« Por telegramma respondeu o Sr. Dr. chefe de policia que seguia hoje com força para alli, e que se procedesse a corpo de delicto nos feridos.

« O Dr. chefe de policia seguio com effeito para Cachoeira, levando comsigo 10 praças de policia, por ordem da presidencia da provincia.

« Hoje telegraphou ao Dr. chefe de policia o Sr. delegado Albernaz, pedindo promptas providencias, visto achar se ameaçado na sua existencia.

« Accrescenta que planeja-se hoje nova tentativa contra a sua pessoa.

« Das praças que estão sob o commando do capitão José Geraldes de Aragão, o qual foi para Cachoeira afim de garantir o delegado, sahiram algumas feridas.

« O Sr. Dr. chefe de policia seguio para o theatro dos acontecimentos hoje ao meio dia, com o amanuense da secretaria de policia Sr. capitão Feliciano José Teixeira »

— Lê-se na mesma folha de 6:

« Acabamos de receber carta da cidade da Cachoeira e juntamente um numero do *Guarany* em que vêm narrados os acontecimentos de que hontem demos resumida noticia aos nossos leitores.

« O referido jornal diz na sua edição de hoje que na tarde de 4 do corrente, tendo sahido a distribuir o *Asteroide*, periodico abolicionista que alli se edita, o seu proprietario Sr. Olympio Pereira da Silva, e o seu amigo e companheiro Sr. Manoel Fontes Moreira, subdito portuguez, momentos depois eram procurados pelas ruas d'aquella cidade pelo Sr. delegado de policia, capitão Joaquim Ignacio Albernaz, seguido de algumas praças do destacamento.

« Ao encontrar-se, pouco antes desta occasião, a mesma autoridade com o octogenario Ignacio José de Freitas dirigio-se-lhe de tal maneira, que este fez-lhe sentir ser justo respeital-o senão pelo seu estado de pobreza ao menos pela idade que contava, em consequencia do que recebeu do Sr. delegado uma offensa na face.

« Um quarto de hora mais ou menos depois foram os Srs. Olympio e Fontes Moreira encontrados na rua d'Entre-Pontes, e, presos pelo referido Sr. delegado, recolhidos á cadeia; acompanhando-os o cidadão Virgilio Ferreira Motta e outras pessoas, que pela segurança individual dos mesmos presos intercederam.

« Circulando immediatamente pela cidade o facto da prisão e o da offensa que recebera na rua o carteiro do correio Sr. Ignacio de Freitas, chegou isso ao conhecimento de seu filho, o professor particular Henrique José de Freitas, que se achava no Outeiro do Rosario, dando lugar a que encontrando-se com o Sr. delegado de policia na rua da Ponte-Nova, em frente do botequim do Sr. Manoel dos Campos, disparassem mutuamente as armas de que ambos se achavam munidos, ficando o professor Henrique José de Freitas ferido em dous lugares, por bala, no terço superior do braço direito, e o Sr. capitão Albernaz tambem ferido em diversos pontos da mão esquerda e do punho por caroços de chumbo, e uma forte contusão no hombro direito, produzida por uma pedrada que recebeu de uma pessoa do povo.

« Das praças que seguiram o Sr. delegado, uma, de nome João Carlos dos Santos, perseguindo o Sr. Henrique Freitas, offendeu-o com o sabre na mão esquerda e recebeu de pessoas do povo diversas pedradas, que produziram lhe dous ferimentos na cabeça e uma contusão na mão esquerda.

« Sendo acommettido de um ataque, cahio o Sr. Henrique em frente á casa de negocio do capitão Manoel Vicente, na rua das Flores; a policia teve de estacar diante da imposição ameaçadora feita pelo povo.

« Conduzido o Sr. Henrique para uma casa á rua do Fogo, houve ahi um grande ajuntamento, sendo n'essa occasião ferido nas nadegas por uma facada o guarda policial Miguel Pitaguary de Meirelles.

« O povo, impellido pelos acontecimentos, cerca de 7 horas da noite dirigio-se á residencia do Sr. delegado Albernaz e deu-lhe voz de prisão á ordem do chefe de policia, havendo permuta de tiros e projectis entre o povo e as praças alli reunidas.

« D'esses tiros as respectivas munições cortaram o dedo minimo da mão direita e esmigalharam os ossos da palma da mão do Sr. Enéas Pamponet, atravessaram a mão esquerda de Vicente Ferreira Gomes, causando um grande rombo e originaram dois ligeiros ferimentos em Emygdio de tal.

« O povo n'esse momento destruio a pedradas todas as vidraças e caxilhos do sobrado em que reside o Sr. delegado e o contiguo, mettendo afinal a dentro a porta de entrada do sobrado do Sr. capitão Albernaz e intimando-lhe ainda ordem de prisão.

« Avisado do que occorria dirigio-se immediatamente ao lugar, seguido de todo o destacamento, o Sr. capitão José Geraldes de Aragão, conseguindo, com maneiras attenciosas, restabelecer a ordem, no que foi seguido por diversos cidadãos.

« O Sr. subdelegado de policia apresentou-se quer no conflicto á rua da Ponte Nova, á tarde, quer na rua do Fogo, acalmando os animos exaltados e tomando as providencias ao seu alcance. »

— Lê-se na mesma folha de 7:

« Regressou hoje da Cachoeira o Sr. Dr. Domingos Guimarães, digno chefe de policia d'esta provincia.

« Como noticiamos por telegramma, S. Exc. começou hontem de manhã o inquerito sobre os graves factos que alli se deram.

« Do exame a que mandou proceder nos ferimentos recebidos pelo Sr. major Albernaz, resultou serem elles considerados graves.

« Serviram de peritos os Srs. Drs. João Borges Ferraz, Francisco Romano de Souza e Salvador José Pinto.

« S. Exc. terminou hontem mesmo todo o inquerito policial, no correr do qual foam interrogadas 11 pessoas, sendo depois remettido ao juiz competente para proceder conforme a lei.

« Ficaram na Cachoeira as dez praças policiaes que para alli haviam seguido ante-hontem.

« O Sr. Dr. chefe de policia desenvolveu maxima actividade n'essa commissão, não lhe regateando nós encomios ao seu procedimento.

« A cidade continúa sem alteração na ordem, estando serenados os animos. »

— Em 9 escreveu a citada folha:

« No sabbado ultimo, em Tartaruga, termo de Amargosa, deu-se um grande conflicto entre tropeiros e boiadeiros.

« A lucta foi renhida e prolongou-se por bastante tempo.

« Ficaram feridos muitos individuos, fallecendo durante o conflicto um.

« Um nosso amigo chegado hoje da Amargosa disse-nos que ficava a expirar um outro individuo, gravemente ferido na lucta. »

Alagôas

Datas até 15 de Outubro:

Foi designado o dia 24 de Dezembro para ter lugar nos 3.º e 5.º districtos a eleição de deputados geraes, para prehenchimento das vagas existentes.

EXTERIOR

Suas Magestades Imperiaes

(*Gazeta de Noticias* da Côrte)

BADEN-BADEN, 19 DE SETEMBRO

No mesmo dia em que eu fechava a minha ultima correspondencia, 9 de Setembro, o Imperador e o principe D. Pedro, acompanhados dos viscondes de Nioac e de Motta Maia, dirigiam se *á gare* e tomavam o trem, em direcção á Carlsruhe. Esta cidade é a residencia habitual do grão ducado de Baden.

O Imperador, escolhendo este dia para ir retribuir a visita do grão-duque, praticou uma verdadeira gentileza, pois era esse o dia do anniversario natalicio daquelle principe; mas infelizmente não o encontrou alli, limitando se os visitantes a deixar seus nomes inscriptos em um livro. O principe D. Pedro, porém, não se limitou, como venho de dizer, a deixar simplesmente o seu nome, ajuntou-lhe uma saudação, escripta em lingua allemã, que falla e escreve correctamente.

Pois que já se achavam n'aquella cidade, percorreram-n'a toda os visitantes, indo ver o rico museu que alli ha, os differentes passeios, o castello, etc.; regressando á tarde para Baden-Baden.

Aqui havia festa, ainda em consequencia do anniversario referido. Além do embandeiramento geral, musicarias e foguetorio, houve um grande banquete, á 1 hora da tarde, no salão da Conversationhaus, e á noite, na mesma Convers.... etc., grande concerto de piano, canto e orchestra.

O banquete era publico, e qualquer cidadão, de qualquer nacionalidade, procedencia, posição ou classe, alli tinha lugar, desde que desejasse. Apenas uma formalidade era-lhe obrigação preencher; assignar o nome n'um livro, e, como insignificante appendice a esse acto — *explicar-se* com a somma de 4 marks. Não era caro, desde que tratava-se de festejar o anniversario do grão-duque, e d'ahi não ter sido pequena a concurrencia, na qual viam-se specimens de vestuarios de todas as modas e de todos os feitios, conhecidos e por conhecer — excepção feita dos de Adão e Eva antes de travarem relações com a serpente.

A casaca e o paletot de brim acotovellavam-se fraternalmente, o vestido de seda roçava amigavelmente a saia de fustão, chegando mesmo alguns dos folgazões a retirar-se de festa ostentando cousa com que para alli não haviam entrado: farda ou touca. A' tarde viam-se pelas ruas da cidade varios sujeitos de casaca, passeando o seu appetite saciado — e trazendo por prova d'isso um enorme palito e flores artificiaes, que nas respectivas hastes offereciam vivas amostras de *gateau* de onde haviam sido arrancados.

A' noite concerto no salão da Convers. . etc., onde penetrava-se mediante nova esportula de 4 marks, sem contar o excedente de 2 marks da esportula geral e costumeira para o ingresso nos jardins. O concerto constava de differentes peças, umas executadas ao piano pelo Sr. Bernhard Stavenhagen *pianist in Weimar*, outras cantadas pelo Sr. Delmas, *von der Groessen Oper in Paris* e por *Fraulein Baldo, concertsangerin aus Paris*.

O leitor, vendo ahi tanto allemão e tanto gripho, será levado a crer que esse concerto deve ter sido cousa de espavento, nunca vista... E' que o leitor ignora que tambem por aqui ha Bragas Juniores, que sabem e muito bem o seu officio de annunciar; o concerto em questão foi bastante réles na opinião do publico, que ouvio de fóra, sem pagar — e o mais numeroso; e *assim assim*, na opinião dos que no interior da sala choravam *in petto* o seu dinheiro, e ás escancaras applaudiam os concertantes.

Emfim, destes ainda salvou-se o pianista; quanto a Mlle. Baldo, a opinião unanime foi que ella em Pariz poderá ser concertadora de qualquer cousa — jámais concertista musical.

Terminadas as festas pelo anniversario natalicio do grão-duque, á população fluctuante de Baden-Baden ficou, fóra a grata recordação das mesmas, uma profunda convicção, inabalavel: que se aquelle principe se lembrasse de fazer annos mais vezes, conduziria á ruina total os que vêm a esta cidade procurar alivios aos seus padecimentos.

E' que tudo é muito bom — ás vezes; mas muito caro — sempre.

—

No que diz respeito a noticias, propriamente, pouco tenho a accrescentar ao que foi dito em correspondencias anteriores, relativamente a SS. MM. Imperiaes.

Suas Magestades continuam a passear, a se divertir, ora na Convers... etc., ora no theatro, ora em casa das Sras. Senter, onde se faz tanto consumo de musica como na propria Casa de Conversação.

Ainda em dias desta semana, a 13, creio, Suas Magestades e o principe, e outras pessoas da comitiva, assistiram a uma grande *matinée* em casa destas ultimas senhoras, a baroneza e Mlle. Senter. E' ahi o ponto de reunião de todos os amadores de musica altamente collocados, principes, duques, barões, viuvas, senhoras cujos esposos espairecem por outros e longinquos sitios, etc., e que em grande numero se encontram actualmente em Baden.

Para retribuir a muita musica que lhe tem sido offerecida, o Imperador organisou uma *soirée musicale*, para a qual convidou as primeiras familias que aqui se acham.

A *soirée* effectuou-se a 15 do corrente, no salão nobre do pavimento terreo do Hotel Stephaine, chamado o Salão de Leitura.

A concurrencia, escelhida, foi numerosa; o Sr. de Nioac, encarregado de expedir os convites, não esqueceu nenhum nome de principe ou barão, dos que superabundam aqui — e merecido é o elogio que se faz á sua habilidade e excellente e bem precavida memoria.

Que me conste, nenhum plebeu assistio áquella brilhante festa, excepção feita do Sr. Seybold, que até certo ponto goza dos fóros de nobreza, visto ser o professor de Sua Magestade.

Alli estiveram a princeza de Hohenlohe Lagenburg e a princeza de Hohenlohe Filha; a Baroneza de Ruxleben; a princeza hereditaria E. de Reuss; o Barão de Korff; a Condessa de Vitzthum; Mme. e Mlle. de Guaita; o Conde de Griebenow: o conselheiro Dr. Heiligenthal e sua familia: o barão e baroneza de Brevern; baroneza e Mlle. de Senter; o Sr. Maxime Du Camp; baroneza e Mlle. de Lafaurie; Barão de Lafaurie e filho; a princeza de Lippe; conde e condessa de Isemburg, etc. Sala brilhantemente ornamentada e illuminada; viam-se toilettes magnificas, riquissimas, e entre ellas destacava-se a da Condessa de Vitzthum, que trazia em joias o valor de alguns milhões, e que, collocada ao lado da vidraça de Luiz de Rezende, faria este corar de vergonha ou empallidecer de inveja.

Conforme os estylos usuaes e a chapa respectiva, « houve um serviço profuso e delicado, reinando sempre a maior cordialidade entre os socios... » perdão! entre os convidados. O programma foi executado com toda a exactidão, e solemnemente regido por Sua Magestade, que forçosamente deve ter adquirido uma dôr no pescoço, pelo muito que deu a trabalhar á cabeça. A festa durou mais de 4 horas.

—

Fóra isso nada mais tenho de importante a referir acerca de Suas Magestades, no capitulo noticia.

Aqui esteve a grã-duqueza de Toscana, sobrinha de Sua Magestade a Imperatriz. Todos estes grãos-duques da Toscana parecem não viver em boas relações, ou então ter necessidade de montar guarda em

MUTILADO

casa; a principio, veio a grã-duqueza, mãi, só; depois aqui esteve o grão-duque, filho; agora veio a grã-duqueza, consorte tambem só. Esta demorou-se apenas um dia, almoçando e jantando em companhia de Suas Magestades, no hote Stephaine.

Ante-hontem ás 11 horas da noite, aqui chegou a imperatriz da Allemanha, que precede de alguns dias o rei Guilherme. O imperador e o principe D. Pedro foram hontem, á 1 hora da tarde, visital-a, mas não poderam ser recebidos, pois que a imperatriz naquelle momento fazia a sua toilette.

A' tarde, a imperatriz da Allemanha dirigio-se ao hotel Stephanie, afim de retribuir a visita; o imperador desceu até á porta do hotel, onde veio recebel-a; e, subindo ambos pelo ascensor, foram encontrar em cima, no patamar da escada, S. M. a imperatriz, que alli aguardava a soberana visitante.

A imperatriz da Allemanha e rainha da Prussia está extremamente velha e debilitada; encurvada como um arco, para caminhar é preciso que a amparem de ambos os lados. Difficilmente move os passos, e falla em voz muitissimo fraca. Ainda assim, conversou durante meia hora com o imperador, relembrando a estada de Suas Magestades em Berlim, os passeios que fizeram juntos, etc.

Ha quatro dias, o imperador recebera uma carta do seu amigo e compadre, o principe imperial da Allemanha, carta longa, de quatro paginas inteiramente escriptas, em que lhe fallava minuciosamente da sua molestia e cura (delle principe), e em que lhe manifestava o seu pezar por não o poder vir visitar a Baden. Terminava essa carta, que teve de ser decifrada pelo professor Seybold, assignando seu primo Frederico Guilherme. Essa carta tambem foi assumpto da conversa entre os nossos soberanos e a imperatriz da Allemanha, que retirou-se ás cinco horas, tomando com a maior difficuldade o carro que a esperava á porta do hotel.

Tambem em dias da semana, aqui estiveram tres estudantes brazileiros, naturaes da provincia de S. Paulo. Anteriormente tinha aqui surgido um delles. E' um pequeno vivo, trefego, intelligentissimo, sympathico, olhos brilhantes, claro, corado; conta já quinze annos, mas a sua estatura e traços physionomicos mal accusam doze janeiros. Appareceu subitamente em meu quarto, no hotel Zum Kirsch, ás onze horas da noite de 10 do corrente; eu dormia; senti bater com força á porta; acordei-me e perguntei sobresaltado cá á moda da terra: —*Was ist es?*

Avalie-se da minha sorpreza, quando ouvi em resposta uma voz infantil (confesso que, no momento, antes pareceu me, e intrigou-me—uma voz de timbre feminil), que me dizia em bom portuguez:

— Sou eu. Póde dar-me um momento de attenção?

Saltei logo do leito. E' tão raro ouvir fallar cá por estas alturas a lingua patria, que durante os segundos que me foram precisos para saltar da cama, compôr o trajo e abrir a porta, entrei a imaginar mil cousas, algumas dellas perfeitamente inverosimeis, outras inteiramente disparatadas. (Basta dizer que entre outras hypotheses, cheguei até a suppôr que era um dos meus filhos que vinha visitar-me a Baden!—disparate apenas desculpavel a um pai saudosissimo e ancioso por tornar a ver a numerosa prole)

Aberta a porta, penetrou no meu quarto a viva creatura cujos traços acima declinei.

— Sou brazileiro, disse; e, com uma expressão de segurança e firmeza, accrescentou: Venho aqui visital-o, fazer-lhe uma reclamação e pedir-lhe um favor. Represento cinco brazileiros, estudantes em Heidelberg, que neste momento acham-se na mais critica situação, longe da patria e da familia.

— Mas então ..

—Escute: Nós soubemos que aqui estava um jornalista brazileiro—Dr. Fonseca, não é?—e resolvemos vir fazer-lhe o pedido; não vindo todos, porque só eu estava prevenido de dinheiro para a passagem, por tel-o economisado da minha mesada.

Este exordio á queima roupa, proferido por aquella viva criança, que se exprimia com tanta segurança e propriedado de termos, denunciando um talento superior, interessou-me devéras.

Foi o pequeno sentar-se e ouvi-lhe toda a historia, até uma hora da noite, e historia que resumo nestes termos:

E' filho do Sr. Manoel Lopes de Oliveira, negociante em S. Paulo, e tem o mesmo nome de seu pai. Veio do Brazil com um primo e mais dous paulistas, em companhia de um professor allemão, que, por contracto com as respectivas familias dos quatro, compromettia se a ensinar-lhe em Heidelberg o curso completo de humanidades, e após matricul-os em escola superior, de engenharia, creio. Depois dos quatro, veio ainda um outro moço brazileiro para Heidelberg, para a companhia do professor allemão, e nas mesmas condições. Pois bem, logo depois de chegarem a Heidelberg entraram a surgir difficuldades entre os discipulos e o professor, e principalmente as queixas daquelles contra a senhora deste.

Disputavam constantemente: reclamavam contra a alimentação, que era insufficiente e de má qualidade; viviam em uma luta constante, e afinal tinham acabado por desavir se inteiramente com o professor e sua mulher, na ante-vespera daquelle dia.

— E então o que succedeu depois disso? inqueri eu do pequeno historiador da meia noite, que inopinadamente surgira em meu aposento.

— Succedeu que brigamos d'uma vez. Já o desaforo foi grande no dia 7 de Setembro, quando a senhora delle no jantar, recusou, sem razão nem pretexto acompanhar-nos em uma saúde ao Brazil. Depois houve *nova historia*, e ante-hontem elle, o professor, fugio.

— Fugio?! Como, fugio?!

— Fugio, nos abandonando todos alli, sem nada nos dizer, sem deixar-nos recursos, sem nada. Soubemos que elle veio aqui para Baden queixar-se ao imperador de nós, e referir lhe que todos somos republicanos; e que tambem vinha procural-o, ao senhor, para induzil-o a escrever contra nós para o Brazil, em seu jornal. E' este o pedido que eu, em nome dos meus companheiros em Heidelberg, venho fazer: de não prestar credito áquelle homem e nada escrever contra nós.

Tranquillisei o pequeno quanto a isso e entrei a informar-me de pequenas minudencias. Em ultima analyse, elle não articulava factos de grande importancia, parecendo antes que os acontecimentos que trazia revoltada contra o seu preceptor toda a colonia brasileira de Heidelberg, não passavam de cousas de nonada, sendo que apenas o estremecimento demonstrava uma certa falta de energia da parte do professor.

— Mas se elle *fugiu*, effectivamente, o que farão?

— Não sei. E era esse o outro pedido que, em nome de meus companheiros, eu vinha fazer-lhe. Queria que nos désse um conselho... Olhe, lembramo-nos de passar um telegramma a nossos pais, em S. Paulo, pedindo providencias.

— Não é mal pensado, desde que tenham certeza de que o facto da fuga é real.

— Mas nós não temos dinheiro para isso!

— E' grave...

— Elle ganhava por cada um de nós 4.000 marcks por anno (2:000$000), em prestações semestraes adiantadas. Já recebeu a prestação de julho, e agora, sahindo sem nada nos dizer...

Acalmei o pequeno revolucionario com as palavras prudentes que na occasião me occorreram; offereci-lhe pouso no meu hotel; mas elle não aceitou: já se havia installado, ás 10 horas da noite, no hotel S. Petersburgo. No dia seguinte ainda aconselhei-lhe prudencia, que voltasse para junto de seus companheiros, e que esperassem o regresso do professor, que naturalmente fôra fazer alguma pequena excursão em companhia da familia.

Dahi a tres dias appareceram-me no hotel esse pequeno, o revolucionario Lopes, e mais dois brazileiros, o Sr. Alfredo Silveira da Motta Filho, e Manoel do Amaral Lopes, ambos mais velhos do que o primeiro. O Sr. Silveira da Motta, neto do conhecido senador deste nome, pareceu-me prudente e criterioso; mas ainda assim articulava as mesmas queixas contra o professor, que, affirmavam, havia partido definitivamente para a Italia. Em tal emergencia elles vinham consultar-me, antes de tomarem uma deliberação qualquer

Estavam sem recursos para virem a Baden-Baden, tinham pedido a somma precisa a um estudante allemão; dous já haviam abandonado a casa do professor, e os dous que ficaram estavam dispostos a tomar uma resolução suprema:—vender a rabeca. Outro venderia o velocipede e o outro a flauta, comtanto que obtivessem a quantia precisa para transmittirem um telegramma para o Brasil e para se manterem um mez em Heidelberg.

E' claro que eu ainda procurei aconselhal-os á prudencia e a não precipitarem os acontecimentos, transmittindo telegramma, que iria talvez affligir suas familias; e ao mesmo tempo, como em Baden achavam-se outros brasileiros, e esses de elevada posição social, induzi-os a irem fallar-lhes. Demais, era bom caminho para saberem se o professor alli estivera e para onde fôra.

Os tres estudantes dirigiram se ao hotel Stephanie e foram recebidos pelo Imperador, visconde de Nioac e de Motta Maia; referiram a situação em que se encontravam, e ahi souberam que o seu professor partira para S Paulo, ou pelo menos tal resolução annunciara ao Imperador. Este por conselho que os rapazes lhe pediram, respondeu batendo-lhes no hombro: « Tenham juizo.»

Tendo conhecimento do destino seguido pelo professor, de novo aconselhei os rapazes a voltarem para a sua casa, onde um outro o ficara substituindo, promptificando-me a transmittir o telegramma, ou a servil-os de qualquer outro modo, desde que elles reconhecessem ser insustentavel a sua situação ou que o professor substituto não ficara armado de meios precisos para mantel-os.

Os tres, tendo passado em minha companhia um dia e uma noite, voltaram para Heidelberg,—e creio que em boa hora, pois não tiveram necessidade até hoje (ha tres dias) de escrever, como ficara combinado, pedindo-me que transmittisse o telegramma ou tomasse qualquer das providencias que eu tinha lembrado para o caso da realisação da peior hypothese.

Refiro o facto e seus incidentes, porque julgo prestar um serviço ás familias desses moços, informando-as de que, ao ponto a que chegou a desharmonia entre elles e seu professor, affigura-se-me pouco provavel entrarem de novo em accordo.

Em todo caso, como o professor partiu para S. Paulo—o que prova que elle não fugiu—o caso pode ser com mais facilidade apurado.

Tenho necessidade de restificar um ponto da minha primeira correspondencia escripta de Baden-Baden,—aquelle em que eu dizia que, *segundo me parecia,* não existiam pharmacias nesta cidade.

Existem sim, e nada menos de duas, sem contar com uma outra onde se faz e vende-se homœpathia. E' facto que, trabalhando a portas fechadas, esses estabelecimentos parecem viver corridos de vergonha, como se o que alli se faz seja cousa inconfessavel ou contra a moral e os bons costumes. Mas tambem é verdade que as duas pharmacias são estabelecimentos bem montados, principalmente a pharmacia Kohl & Ruffel, em Langestrasse, bello laboratorio pharmaceutico dirigido pelo sabio chimico Dr. Kohl, um dos cinco chimicos de Sua Magestade o Imperador da Allemanha.

—

E pois que fallo em imperador da Allemanha, termino a correspondencia dizendo que é deste soberano que depende a partida de Suas Magestades, de Baden Baden. O rei Guilherme é aqui esperado até o fim do mez; e, pois, se não chegar antes de 30, Suas Magestades só partirão no dia 1 de outubro; se antes, naquelle dia 30, conforme transmitti por telegramma.

A viagem parece que se não fará mais por Munich e Essen, combinações novas, que ainda poderão ser modificadas, dão o seguinte: partida de Baden directamente para Coburgo; em seguida Cologne, onde pernoitarão, e no outro dia Bruxellas. Isto se não se resolver outra cousa á ultima hora. Quem sabe se, quando esta ahi chegar, não estarão SS. Magestades em Constantinopla—ou em Tokio!

INTERIOR

Senado

Na sessão de 5 de Outubro foram lidos os seguintes projectos:

« A assembléa geral legislativa decreta:

Art. 1.º E' livre no imperio a todas as religiões o exercicio publico de seu culto, sem outro limite além da repressão legal a que ficam sujeitos os que no uso dessa liberdade commetterem algum delicto.

« Art. 2.º Ficam revogados: a 2.ª parte do art. 5.º da constituição; o art. 276 do codigo criminal e mais disposições em contrario. S. R.—Silveira Martins. »

Fica sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Lê-se e fica sobre a mesa para ser tambem opportunamente apoiado o seguinte:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Ficam elevados á cathegoria de provincia com a denominação de provincia—Rio Sapucahy—os territorios conhecidos por Sul de Minas e Norte de S. Paulo.

« Paragrapho. A nova provincia terá por divisas com a do Rio de Janeiro a actual, que a separa da de S. Paulo desde o littoral até a serra da Mantiqueira.

« Com a de Minas-Geraes pelo rio Turvo até sua confluencia no Rio-Grande, este abaixo até as contra-vertentes do rio S. Francisco a alcançar a cordilheira que divide as aguas do mesmo rio S. Francisco das do Parnahyba na serra dos Pilões, e deste até os limites da provincia de Goyaz.

« Com S. Paulo, desde a juncção dos rios Parnahyba e Grande até o rio das Canôas, subindo por este a serra das Caldas, a Mantiqueira no morro do Lopo d'onde proseguirá pelos morros da Barra e Guararema até o Alto do Mar, descendo por esta pelo rumo divisorio dos municipios de Santos e S. Sebastião até o littoral.

« Art. 2.º A representação da nova provincia constará de 8 deputados e 4 senadores á assembléa geral legislativa, e de 32 membros á provincial.

« A nova provincia será dividida em 8 districtos eleitoraes, pela fórma seguinte:

« O 1.º districto terá por séde a cidade de S. Luiz, S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba, Ubatuba, Lagoinha, Cunha, Campos Novos, Natividade, Bairro Alto, Parahybuna, Redempção, Jambeiro, Santa Branca, Jacarahy, Santa Isabel, Patrocinio, S. José do Parahytinga, com 1,462 eleitores.

« O 2.º districto terá por séde a cidade de Taubaté e constará das parochias de Taubaté, S. José dos Campos, Buquira, Caçapava, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, com 1,690 eleitores.

« O 3.º districto terá por séde a cidade de Lorena, e constará das parochias de Lorena, Cachoeira, Cruzeiro, S. Bento de Sapucahy, Santo Antonio do Pinhal, Queluz, Pinheiro, Silveiras, Sapé, Arêas, Bananal e S. José dos Barreiros, com 1,539 eleitores.

« O 4.º districto será o 11.º districto da provincia de Minas Geraes, que terá por séde a cidade do Pouso Alto, S. José do Picú, Santa Rita do Passa Quatro, Sant'Anna do Capivary, Nossa Senhora da Conceição da Varginha, Conceição de Itajubá, Nossa Senhora da Conceição do Piraguassú, S. Caetano da Vargem Grande, Nossa Senhora da Soledade de Itajubá, Santa Rita da Boa-Vista, S. José do Paraiso, S. João Baptista das Cachoeiras, Nossa Senhora da Conceição do Capivary, Santa Rita de Sapucahy-mirim do Espirito Santo da Christina, Nossa Senhora do Carmo de Pouso Alto, S. Sebastião da Capituba, Santa Christina, Nossa Senhora do Carmo de Pouso Alto, S. Sebastião da Capituba, Santa Christina, Nossa Senhora do Mont Serrat do Baependy, Aguas de Caxambú, S. Sebastião da Encruzilhada, S. Thomé das Lettras, Nossa Senhora da Conceição do rio Verde, Nossa Senhora da Conceição de Ayrnoca, Nossa Senhora do Rosario da Alagôa, Nossa Senhora do Bom Conselho dos Serranos, S. Domingos da Bocaina, Senhor Bom Jesus do Livramento e Santo Antonio do Passa Vinte, com a 2,220 eleitores.

« O 5.º districto será o actual 12.º de Minas Geraes, cuja séde é a cidade de Pouso Alegre, e constará das parochias do Senhor Bom Jesus dos Martyres do Pouso Alegre, Nossa Senhora da Apparecida da Estiva, Nossa Senhora do Carmo da Borda do Matto, S. Francisco de Paula de Ouro Fino, Santo Antonio de Jacutinga, Monte Sião, Conceição de Jaguary, Santa Rita da Extrema, S. José do Toledo, Carmo do Cambuhy, Bom Jesus do Campo Mystico, Patrocinio de Caldas, Santa Rita de Cassia, Carmo do Campestre, S. Sebastião do Jaguary, Nossa Senhora da Saude de Caldas, S. José da Boa-Vista, Dores de Canxupé, Santa Rita das Canôas, Conceição do Cabo Verde, Santa Rita do Rio Claro, S. José dos Botelhos, S. Sebastião do Paraiso, S. Carlos de Jacuhy, Espirito Santo da Patrulha, S. Francisco do Monte Santo, Senhor Bom Jesus dos Passos, Nossa Senhora das Dôres do Aterrado e Santa Rita de Cassia, com 2,387 eleitores.

« O 6.º districto será o actual 13.º de Minas, tendo por séde a cidade da Campanha, e constará das parochias de Santo Antonio do Valle da Piedade da Campanha, Nossa Senhora da Saude das Aguas Virtuosas, Bom Jesus do Cambary, Tres Corações de Jesus, Maria, José do Rio Verde, Espirito Santo da Matuca, S. João Baptista do Douradinho, S. Gonçalo de Sapucahy, Santa Anna de Sapucahy, Santa Isabel, e Nossa Senhora da Piedade do Retiro, S. José e Nossa Senhora das Dores de Alfenas, Santo Antonio da Sacra Familia do Machado, S. Sebastião do Areado, S. Joaquim da Serra Negra, Conceição da Boa-Vista, S. João do Retiro do Barranco Alto, Nossa Senhora da Ajuda de Tres Pontas, Santa Anna da Vargem, Espirito Santo da Varginha, Nossa Senhora do Carmo de Campo Grande, Corrego do Ouro, Santa Anna das Lavras do Funil, Carmo das Luminarias, Carmo da Cachoeira, S. João de Nepomuceno, Bom Jesus dos Perdões e Senhor da Canna Verde, com 2,223 eleitores.

« O 7.º será o 14º de Minas, tendo por séde a cidade da Formiga, constando das parochias: S. Vicente Ferrer da Formiga, Carmo dos Arcos, Sant'Anna do Bambuhy, Nossa Senhora da Abbadia do Porto Real, S. Bento de Tamanduá, Senhora do Desterro, Espirito Santo de Itapecerica, Nossa Senhora das Candeias, Bom Jesus de Campo Bello, Espirito Santo dos Coqueiros, S. Francisco de Agua Pé, Carmo do Rio Claro Conceição da Apparecida, S. Sebastião da Ventania, Livramento do Piauhy, S. João Baptista da Gloria, S. Roque e Nossa Senhora do Rosario do Pimeata, com 1,623 eleitores.

« O 8º districto será o 15º de Minas, tendo por séde a cidade de Uberaba e constará das seguintes parochias: Santo Antonio e S. Sebastião de Uberaba, Conceição das Alagôas, Carmo do Fructal, Dôres do Campo Fermoso, S. Pedro de Uberibinha, Carmo do Prata, S. José do Tijú, S. Francisco de Salles, Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista do Rio Verde, S. Francisco das Chagas do Monte Alegre, Santa Maria, Nossa Senhora da Abbadia do Bom Successo, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Desterro do Desemboque, Espirito Santo da Forquilha, Sacramento e S. Domingos do Araxá, Nossa Senhora das Dôres de Santa Juliana, Santo Antonio da Pratinha, Carmo da Paranabyba, Campo Grande, S. Francisco das Chagas do Campo Grande e Nossa Senhora da Conceição do Areado, com 1,780 eleitores.

§ Os municipios e parochias que estiverem fóra das divisas marcadas na presente lei, serão excluidos dos respectivos collegios eleitoraes.

Art. 3.º As provincias de Minas e de S. Paulo manterão a sua representação actual, tanto á assembléa geral, como a provincial.

Art. 4.º A capital da nova provincia será a cidade de Taubaté até que a respectiva assembléa provincial resolva o contrario.

Art. 5.º Será creado um bispado na nova provincia, servindo de devisas ecclesiasticas as actuaes civis da presente lei.

Art. 6.º O governo creará na nova provincia a administação do correios, thesouraria de fazenda que tambem será encarregada da arrecadação e administração das rendas provinciaes, emquanto a assembléa respectiva não resolver o contrario; e as secretarias da policia e presidencia, subsistindo a organisação desta emquanto a mesma assembléa não a alterar.

Art. 7.º Fica o governo autorisado a despender a quantia que for necessaria para a installação da nova provincia.

Art. 8.º Revogadas as disposições em contrario.

Senado, 5 de Outubro de 1887. — *Floriano de Godoy.*

—

Na sessão de 6 foi approvada a seguinte redacção do substitutivo ao projecto da camara dos deputados regulando a eleição de deputados provinciaes.

A assembléa geral resolve:

Art. 1.º A eleição dos membros das assembléas legislativas provinciaes será feita, votando cada eleitor em tantos nomes quantos corresponderem aos dous terços do numero dos membros das ditas assembléas que cada districto eleitoral dever eleger.

§ 1.º Para este effeito, cada um dos districtos eleitoraes da provincia de Minas Geraes, elegerá tres membros da respectiva assembléa legislativa; cada um dos districtos da provincia do Piauhy elegerá nove membros; e cada um dos districtos das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Santa Catharina, Paraná, S. Pedro do Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso elegerá mais um membro.

Nos districtos de outras provincias que elegem sómente quatro ou cinco membros, o eleitor escreverá em sua lista, no primeiro caso tres nomes e no segundo quatro.

§ 2.º Para preenchimento de vagas de membros das mesmas assembléas votará cada eleitor em um ou dous nomes, sendo uma ou duas vagas, e pelo modo estabelecido nos paragraphos anteriores, si as vagas forem tres ou mais.

§ 3.º Considerar-se-hão eleitos membros das referidas assembléas os cidadãos que reunirem a maioria relativa de votos dos eleitores que concorrerem á eleição, até o numero que ao respectivo districto couber eleger, sendo para este effeito contados os votos tomados em separado pelas mesas das assembléas eleitoraes.

§ 4.º Póde ser eleito membro da assembléa legislativa provincial cidadão que, embora não resida na provincia, nella tenha nascido.

§ 5.º Póde ser eleito membro da assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro cidadão residente na côrte.

Art. 2.º A eleição dos vereadores das camaras municipaes, será feita pelo mesmo modo estabelecido no artigo antecedente e §§ 2º e 3º.

Si o numero de vereadores exceder ao multiplo de tres, cada eleitor addicionará aos dous terços um ou dous nomes, conforme fôr o excedente.

Art. 3.º Formar-se-ha mesa e haverá eleição para senadores, deputados, membros da assembléas provinciaes, vereadores e juizes de paz em todas as parochias creadas por actos legislativos provinciaes, até o dia 31 de Dezembro de 1886.

Igualmente haverá eleição nos districtos de paz em que se acharem alistados 20 eleitores pelo menos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Senado, em 6 de Outubro de 1887.—*Antonio Candido da Cruz Machado,* 1º vice-presidente.—*Barão de Mamanguape,* 1º secretario.—*Antonio Joaquim Gomes do Amaral,* 3º secretario.

REVISTA DIARIA

Fazenda provincial — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria ácerca de vagas nas repartições da fazenda provincial:

« 3.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco em 15 de Outubro de 1887.

« O presidente da provincia, tendo em vista os officios do Thesouro, de 26 de Setembro e 5 do corrente, sob ns. 870 e 832, e attendendo o disposto no art. 75 do regulamento de 28 de Maio deste anno, resolve, de accordo com o final do acto de 30 de Maio e com o de 28 de Junho, que não seja considerada existente vaga alguma nas repartições de fazenda provincial emquanto em qualquer d'ellas houver addidos em numero correspondente ao das vagas, embora de categorias diversas.

« O inspector do Thesouro Provincial, para este effeito, distribuirá o serviço de modo que possa ser prestado pelo addido, durante o tempo em que estiver fóra do quadro do pessoal fixado ás ditas repartições, tanto no Thesouro como na Recebedoria, conforme mais convier, a juizo do mesmo inspector.

« Nestas condições, a vaga deixada pelo 3º escripturario do Thesouro Provincial, bacharel José Horacio da Costa, que pedio exoneração, fica sem preenchimento, como já ficou a deixada pelo bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho, tambem 3º escripturario.

« Outrosim, depois de completadas as vagas por numero correspondente de addidos, emquanto estes não forem providos effectivamente, o preenchimento por nomeação nova de pessoas estranhas ás ditas repartições, começará pelos lugares de categoria inferior, de accordo com as disposições regulamentares.

« O inspector do Thesouro cumpra o presente acto e o faça cumprir por seus subordinados. — *Pedro Vicente de Azevedo.* »

S. M. o Imperador—A *Gazeta de Noticias,* da côrte, publicou os seguintes telegrammas do seu correspondente:

Bruxellas, 5.—Hoje aqui chegaram Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz, o principe D. Pedro, e a sua comitiva.

Na estação aguardavam a chegada de Suas Magestades: o rei dos Belgas, os brazileiros aqui residentes, o pessoal de legação e do consulado portuguez: o Sr. Saldanha da Gama, consul do Brazil, e sua familia; o pessoal da legação brazileira, á excepção do ministro, que havia ido á fronteira encontrar Suas Magestades; representantes da imprensa e guande quantidade de povo.

Suas Magestades foram hospedar-se no hotel Mengelle, bellissimo edificio, no boulevard Auspach.

O rei dos belgas offereceu a Suas Magestades, que não aceitaram, o seu palacio.

Suas Magestades pretendem demorar-se aqui 3 dias.

Bruxellas, 6.—Suas Magestades o Imperador visitou hoje o Palacio da Justiça, a Universidade e o Museu.

Hontem, a noite, Suas Magestade foram ao theatro.

O estado geral de Sua Magestade o Imperador apresenta algum abatimento.

Bruxellas, 8.—Suas Magestades partiram neste momento para Pariz.

Acompanharam Suas Magestades á estação, o rei e a rainha dos Belgas e o principe herdeiro.

Estavam presentes o pessoal da legação, com o respectivo ministro, o Sr. conde de Villeneuve, e os Srs. ministros da Italia e de Portugal.

Estiveram na estação os brazileiros aqui residentes.

Pariz, 8.—Acabam de chegar aqui Suas Magestades Imperiaes e comitiva.

Na estação estava presente o pessoal da legação brazileira, menos o Sr. ministro.

Estava tambem presente o Sr. consul do Brazil.

— O *Paiz* tambem publicou os seguintes:

Colonia, 4 de Outubro.—Suas Magestades Imperiaes com a sua comitiva chegaram hontem á noite a esta cidade em viagem para a Belgica.

Em Coburgo Suas Magestades demoraram-se dous dias e visitaram o tumulo da princeza D. Leopoldina, depois de ouvirem uma missa por alma da princeza.

Em viagem para Coburgo, Suas Magestades descansaram na estação de Wurzburgo, onde foram recebidas pelas autoridades bavaras e por muito povo que as acclamou.

Suas Magestades pretendem partir amanhã para Bruxellas, e demorar-se-hão poucos dias nessa cidade.

Consta que Suas Magestades, só depois de uma excursão pela Inglaterra, voltarão a Pariz.

Bruxellas, 6 de Outubro —A imprensa belga tem publicado interessantes artigos sobre Sua Magestade o Imperador, exalçando os meritos do augusto monarcha e lamentando com sinceridade os estragos produzidos pela enfermidade que está minando a sua existencia.

Effectivamente começam a manifestar-se symptomas que são de máo prognostico, e que tanto mais impressionam quanto muito se esperava do tratamento a que se submetteu o imperador em Baden-Baden.

O seu estado geral resente-se de uma grande e patente fraqueza, e vê se bem que o forte organismo do enfermo já cede á prostração physica.

Novas observações, rigorosamente effectuadas, attestam uma consideravel progressão na glycosuria de que soffre o imperador, chegando a 60 grammas por dia a quantidade do assucar encontrado na secreção urica.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. conde de Villeneuve, tem empenhado esforços para que os differentes jornaes guardem silencio sobre o estado do Imperador, e são tantas as precauções adoptadas pelas pessoas da comitiva imperial, que difficilmente se póde obter noticias positivas quanto á progressão da molestia do augusto monarcha, sobre cujo estado se procura impedir o conhecimento da verdade.

Concurso—Hontem teve lugar na Faculdade de Direito a prova escripta do concurso a que se está procedendo para preenchimento de uma das vagas de lentes substitutos.

Quinta-feira 20 do corrente se reunirá de novo a congregação para dar o ponto da prova oral, que deverá ter lugar nos dias 21 e 22 do corrente.

Regatas—Realisou-se hontem, na bacia do gazometro a regata promovida pelo Club Internacional.

A's 4 horas da tarde, com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, outras autoridades e pessoas gradas e muitas familias, teve começo o divertimento pela corrida do 1º pareo.

A sahida de cada pareo era annunciada por um tiro de canhão, sendo a partida do largo que fica entre os Coelhos e a rua Imperial, e tendo cada um de percorrer a distancia de 1000 metros em toda a area que vai d'ahi até ao palanque que se levantou no Caes de Capibaribe em frente do edificio da Casa de Detenção.

Além das pessoas de que acima tratamos e que enchiam todo o palanque, era immensa a agglomeração do povo pelos Caes de um e outro lado do rio.

Tocaram duas bandas marciaes.

O rio achava-se repleto de pequenos barcos embandeirados e cheios de galhardetes, os quaes percorriam toda a area da regata conduzindo familias em grande numero.

Póde-se avaliar a concurrencia em mais de 10:000 pessoas.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1º pareo

Out-rigger a 4 remos, Temerario, signal azul, tendo por patrão o Sr. Livio e como remadores os Srs. Serrano, Borges, J. Cunha e J. Guimarães.

Out-rigger a 4 remos, Raio, signal encarnado, que tinha por patrão o Sr. A. Silva e como remadores os Srs. Haynes, Schiappe, Brandão e L. Vieira.

Tendo-se quebrado uma das forquetas do Temerario, logo á partida, arribou este, chegando somente ao ponto o Raio, que ganhou a corrida.

2º pareo

Escaler a 4 remos, Guegué, signal azul, que tinha por patrão o Sr. Thomaz, e remadores profissionaes.

Idem a 4 remos Biddy, signal encarnado, tendo como patrão o Sr. Ernesto e tambem profissionaes como remadores.

Ganhou o Biddy.

3º pareo

Escaler a 6 remos, Pernambucano, signal azul, patrão o Sr. Adour, remadores os Srs. Muller, Seraphim, A. Lima, J. Conceiro, Ternes e Bastos.

Escaler a 6 remos, Oceania, signal encarnado, patrão o Sr. W. Christiani, remadores os Srs. Haynes, G. Raposo, Brandão, Schiappe, Needham e L. Vieira.

Ganhou o Pernambucano, embora tivesse alcançado distancia o Oceania, que deixou de chegar ao ponto já contando ganha a corrida.

4º pareo

Escaler a 4 remos, Cecilia, signal azul, patrão o Sr. Mendes, remadores profissionaes.

Escaler a 4 remos Marinho II, signal encarnado, patrão o Sr. J. Chun, remadores tambem profissionaes.

Ganhou o Cecilia.

5º pareo

Escaler a 4 remos, Acaso, signal azul, patrão o Sr. Livio, remadores os Srs. Serrano, Borges, J. Glicerio e C. Ramos.

Escaler a 6 remos, Neptuno, signal encarnado, patrão o Sr. A. Silva, remadores os Srs. Muller, G. Rapozo, Schiappe, Seraphim, Haynes e L. Vieira.

Ganhou o Neptuno.

6º pareo

Out-rigger a 4 remos, Aymoré, signal azul, patrão o Sr. C Silva, remadores os Srs. A. Lima, J. Ribeiro, Glicerio e Bastos.

Out-rigger a 4 remos, Pery, signal encarnado, patrão o Sr. Livio, remadores os Srs. J. Cunha, C. Ramos, J. Guimarães e J. Conceiro.

Ganhou o Aymoré.

7º pareo

Escaler a 6 remos, Póde ser que sim, signal azul, patrão o Sr. Taveira, remadores profissionaes.

Escaler a 6 remos, Marilia, signal branco, patrão o Sr. Dameyer, remadores tambem profissionaes.

Escaler a 6 remos, Póde ser que não, signal encarnado, patrão o Sr. Livio, remadores tambem profissionaes.

Ganhou o Marilia.

8º pareo

Out-rigger a 2 remos, Temerario, signal azul, patrão o Sr. A. Silva, remadores os Srs. Muller, J. Ribeiro, Alfarra e Seraphim.

Out-rigger a 2 remos, Philomena, signal branco, patrão o Sr. Livio, remadores os Srs. Serrano, Borges, J. Cunha e C Ramos.

Out-rigger a 2 remos, Raio, signal encarnado, patrão o Sr. W. Christiani, remadores os Srs. Haynes, Schiappe, Needham e L. Vieira.

Ganhou o Philomena.

Navio incendiado—Ante-hontem entraram no porto desta cidade dous escaleres e hontem um terceiro, todos pertencentes á galera ingleza *Magpore,* os quaes conduziram o commandante desse navio e sua senhora e mais a respectiva tripolação, composta de 29 pessoas.

A galera *Magpore,* que sahira, á 28 de Agosto, do porto de South Shields, na Inglaterra, com destino ao de Santa Rosalia, na California, tinha 1,537 tonelladas de arqueação, e conduzia um carregamento de carvão de pedra.

No dia 11 do corrente, achando-se em alto-mar, descobrio a tripolação que lavrava fogo no carregamento, onde se dera combustão espontanea, aliás frequente nessa carga, e entrou a proceder de modo a dominal-o.

Não o conseguindo, porém, e, ao contrario, augmentando o incendio, resolveu abandonar o mesmo navio, o que de facto fez no dia 13, deixando o *Magpore* na lat. 4º sul e long. oeste de Greenwich 31º.

Commandante e tripolantes, depois de carregarem um dos escaleres de bordo com mantimentos, tomaram os tres outros escaleres; mas, no acto de partirem, foram coagidos a abandonar o primeiro por não o poderem rebocar.

Navegaram então para terra, e, como fica dito, chegaram aqui ante-hontem e hontem, depois de longas horas de navegação, mal dormidos e quasi sem alimentos, nem agua.

Foram acolhidos pelo consul inglez, que os mandou hospedar em hoteis.

Ferimento grave—Ante-hontem cerca de 7 1/2 horas da manhã, na casa n. 48 da rua do Fogo, onde moram duas Camelias, Miguel Amaro Henrique Dias e José Vieira da Cunha, ambos pardos, e ambos adoradores das Dulcinéas, travaram lucta por causa de ciumes, e o segundo ferio ao primeiro gravemente, dando-lhe tres facadas, sendo uma no peito esquerdo e as outras nos pulsos das duas mãos.

O criminoso foi preso em flagrante, e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

A autoridade policial da parochia de Santo Antonio procedeu nos termos do inquerito.

Diploma de medico—Acha-se na secretaria da presidencia, remettido pelo Ministerio do Imperio, o diploma do Dr. em medicina Joaquim de Cerqueira Leite, afim de ser a este entregue.

Duas facadas—Tantas foram as que desfechou em Joaquim Ramos, ferindo-o gravemente, o individuo de nome Henrique José dos Anjos, que com aquelle travou luta no lugar Peixinho, do termo de Olinda, na madrugada de 15 do corrente.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde falleceu, e o offensor evadio-se.

Contra elle instaurou-se o competente inquerito nos termos da lei.

Ferimento—Em 9 do corrente, proximo de S. João dos Pombos, do termo de Santo Antão, travaram luta os operarios da ferro-via, de nomes João Cardoso e João dos Santos, sahindo este ferido com uma facada no peito esquerdo.

O criminoso evadio se.

Sobre o facto abrio-se o respectivo inquerito.

Larapios—Na madrugada de 13 do corrente, no sitio Varzea do Pindoba, do termo de Páo d'Alho, os ladrões conseguiram penetrar na casa de residencia de Pedro Bandeira de Carvalho, e, tendo-o amarrado e coberto o respectivo rosto, roubaram lhe dinheiro, joias e roupas, depois do que evadiram se.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos do inquerito.

Desastre—Em 6 do corrente, no sitio Redondo do engenho Taboccas da parochia da Luz, no acto de ser desarmada uma prensa, succedeu desabarem diversas de suas peças, cahindo sobre João Bernardo de Arruda e sua mulher, ficando esta ligeiramente contusa e aquelle morto.

O inquerito que a respeito fez a competente autoridade policial já teve o conveniente destino.

Navio de guerra—Ante-hontem entrou no porto, procedente do Rio de Janeiro, a canhoneira ingleza *Ready,* do commando do capitão de fragata F. Echlin, de porte de 610 toneladas.

Luta e ferimentos — A 1 e 1/2 horas da manhã de domingo, no restaurant Globo, sito á rua Duque de Caxias no 28, estavam a lutar diversos individuos entre os quaes um por nome Manoel Mathias de Souza e um dos donos do restaurant, de nome Manoel Alves, quando, entrando alli para tomar café tres estudantes, um destes por nome Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha dirigio se a Manoel Alves no intuito de accommodal-o e pôr fim á luta.

Em má hora o fez, pois que Manoel Alves, que estava armado de punhal, descarregou-lhe um golpe no peito esquerdo, ferindo-o tão profundamente que attingio o pulmão.

Na luta alludida já tinham sido feridos Manoel Alves e Mathias de Souza, que ambos se evadiram.

O subdelegado de Santo Antonio, que andava a rondar, compareceu no lugar da luta, e, chamando os Srs. Drs. Alfredo Gaspar e Curio, pedio-lhes que tratassem do ferido.

Aquelles medicos fizeram transportar o academico Gonçalves Rocha para a casa de sua residencia, á rua Imperial n. 133, e alli o vistoriaram, declarando gravissimo o estado do infeliz moço.

A referida autoridade procede nos termos do inquerito.

Facadas—No sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, em Santo Amaro das Salinas, travaram luta Joaquim Marcelino de Medeiros e Francisco do Monte, resultando sahir ferido este ultimo com tres facadas, sendo grave uma no peito esquerdo.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II. e o criminoso foi preso em flagrante.

Novos bancos de coral nos Abrolhos—A repartição hydrographica expedio o seguinte aviso aos navegantes:

« Previno aos navegantes que encontrei no dia 23 do corrente, ao norte do Canal dos Abrolhos, na latitude 17º—44'—40" S longitude 4º—26'—44" E do Rio de Janeiro, o escolho sobre o qual roçaram com a quilha dous paquetes francezes.

As indicações recebidas nesta repartição no mez de Agosto ultimo davam este banco de coral ao rumo verdadeiro N 1/4 NE do Pharol da Ilha de Santa Barbara em uma distancia que oscillava entre 1 e 15 milhas.

Vê se, entretanto, pela posição agora por mim determinada, que demora:

Ao rumo verdadeiro 10º NO do Pharol.

Em distancia de 13 milhas.

Sua forma é irregular e abrange uma area que póde ser limitada por uma circumferencia de meia milha de raio.

Este escolho, que denominei *Banco Marajó* porque sobre elle sondei na canhoneira deste nome, é de constituição madreporica, formado pela agglomeração de *chapeirões,* alguns dos quaes ficam apenas a 4 metros e 3m,8 sob o nivel da baixamar das sysigias equinociaes.

Previno ainda da existencia, ao norte da Ilha de Santa Barbara, de mais tres novos *chapeirões,* não mencionados nas cartas, e que embaraçam a passagem dos navios que desejam sahir do ancoradouro do Sul pelo Canal de Leste da mesma ilha, sempre considerado franco e profundo.

Destes *chapeirões* o mais perigoso está 2 metros abaixo do nivel da baixa mar das sysigias, e demora ao

Rumo (verdadeiro) —21º NE do Pharol;

Distancia—1' 36 idem.

O segundo, sobre o qual ha 5 metros d'agua, está ao rumo (verdadeiro) 11º 30' NE do Pharol, na distancia de 1,25 idem, idem.

O terceiro, que tem o mesmo fundo de 5 metros, demora ao rumo (verdadeiro) —3º 40' NE do Pharol, na distancia de 0',75 da milha do Pharol.

Ainda me cumpre annunciar que na zona mais frequentada do Canal acham-se em via de formação dous outros bancos de coral, que por emquanto não offerecem perigo á navegação, mas convém assignalar nas cartas.

O primeiro em 11 metros de profundidade, na seguinte posição:

Latitude—17º 47' 14" S;

Longitude—1º 27' 12" E do Rio de Janeiro.

O segundo em 12 metros de profundidade:

Latitude —17º 52' 46" S;

Longitude—1º 27' 12" E do Rio de Janeiro.

Revista do observatorio astronomico—O n. 9, de Setembro findo desta revista, tem o seguinte summario:

Methodo para determinar a ascenção recta e a declinação de um astro por meio de observações feitas com um sextante e sua applicação á determinação da longitude do lugar.

Instrument servant á la determination de la position du navire par 2 relevements d'un même point et l'intervalle, et des problèmes qui s'y rattachent.

Dez annos de progresso da astronomia (1876 a 1886).

Revista das publicações.

Aspecto do céo para o mez de Outubro.

Revista climatologica do mez de Agosto de 1887.

Noticias varias.

Resumo das observações meterologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Agosto de 1887.

Resumo das observações meteorologicas feitas em Santa Cruz no mez de Agosto de 1887.

Observações simultaneas.

A Mãi de Familia—Recebemos da Côrte o n. 18 deste jornal scientifico e litterario.

Ondulações sonoras—E' este o pretencioso titulo de um livro, publicado no Rio de Janeiro ultimamente pelo academico, padre M. A. Ferreira, contendo excepcionaes e exquisitos versos, se tal nome se deve dar a tão descommunaes productos antipoeticos.

Ha alli (*mirabile dictu!*) a comedia que entristece ao leitor e a tragedia que faz rir a bandeiras despregadas. Nem ondulações, nem sonoriosidades... mostruosidades apenas.

E' o caso de dizer-se ao autor que trate de outro meio de vida.

A capitania de S. Vicente—S. Paulo—Recebemos um exemplar da memoria, sob o titulo acima lida pelo Sr. Dr. João Mendes, em 7 do passado, em S. Paulo, na Sociedade dos homens de Lettras.

Agradecidos.

Imprensa—Recebemos um folheto contendo os artigos que, na *Provincia,* publicou o Sr. Dr. Cassiano Lopes sobre a candidatura do Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Agradecemos.

— Da côrte recebemos o n. 466 da *Revista Illustrada,* sempre espirituosa.

Escriptorio medico-legal—O Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, doutor em medicina e bacharel em sciencias juridicas e sociaes, abrio um escriptorio medico-legal na rua Primeiro de Março n. 12. Cremos que é o primeiro no genero que se installa no Brasil.

Cidade da Victoria—Lemos no *Lidador* de 15 do corrente:

O celebre Bronzeado, sujeito ladrão e assassino, que ha dias atacou ao subdelegado Meira Ferrão, esta semana foi ferido por um tiro que lhe disparou o seu companheiro Joaquim de Sant'Anna, tambem criminoso.

Apesar das diligencias empregadas pelo activo delegado desta comarca, não foram presos os taes criminosos.

Fallecimento — Escrevem-nos de Aguas Bellas em 11 do corrente:

« Acaba de fallecer n'esta villa o Dr. João Alfredo de Medeiroos, juiz municipal d'este termo.

« Tendo-lhe aparecido ante-hontem um incommodo que todos suppunham passageiro e presumiam ser uma indigestão, hontem por volta da meia noite mais ou menos foi sorprehendido pela morte, que despiedadamente arrancou-o dos braços de sua inconsolavel esposa.

« Apezar de todos supporem um incommodo passageiro, elle previa que proximo estava o seu fim, tanto que ás 11 1/2 horas da noite ouvia se de seus labios as seguintes palavras: *Como é que eu morro tão cedo e deixo meu filhinho?* E quando os que o rodeavam procuravam dispersuadil-o de semelhante presentimento, elle cedia á terrivel molestia succumbindo poucos momentos depois.

« Era o Dr João Alfredo de Medeiros geralmente estimado, sem distincção de côr politica. O seu desapparecimento causa uma impressão viva e principalmente áquelles que o communicavam.

« Queiram pois, Srs. redactores, enviar em nome do povo de Aguas Bellas, as condolencias á familia do pranteado morto. »

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente reunio-se a assembléa geral dessa associação em sessão ordinaria do presente mez.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. presidente relatando os trabalhos do mez social anterior, declarou ter o conselho na sua constancia funccionado nos dias 29 de Setembro

ultimo e 13 de Outubro fluente em sessões economicas.

Na primeira sessão mandou-se á commissão de syndicancia uma petição do consocio Joviniano de Azevedo Mello, empregado dispensado na reorganisação da repartição das obras publicas, solicitando a concessão do auxilio social.

Foi approvado o parecer da commissão sobre a admissão da Exma. Sra. D. Clara Olympia de Luna Freire, que em resultado da votação foi declarada socia, voltando á referida commissão com as declarações feitas pela secretaria um seu parecer sobre o auxilio social pedido pela Exma. Sra. D. Maria Dornellas Pessoa Catanho, viuva do socio André José de Miranda Catanho.

Foram approvados dous pareceres da dita commissão sobre solicitação do auxilio social pela Exma. Sra. D. Diva de Castro, como instituida pela finada consocia D. Josepha Augusta de Castro Fonseca, e pelo Sr. Manoel Ferreira da Costa, afim de serem presentes á deliberação da assembléa geral, sendo o ultimo destes pareceres approvado com uma emenda a conclusão do mesmo e no sentido de denegação ao pedido.

Tendo sido dirigido á associação um convite do collegio de S. Luiz de Gonzaga, instituido na cidade de Goyanna, para assistencia á sua festa e sessão litteraria, commemorativa do segundo anniversario da respectiva installação, mandou-se officialmente agradecer a fineza da lembrança.

Na segunda sessão de trabalhos limitaram-se ao simples expediente, lendo-se um officio do consocio Dr. Antonio do Rego Netto, referente á solicitação que fizera do auxilio social, e outro do Club Pinto Junior, convidando a associação para comparecer á festa e sessão litteraria em solemnisação do seu terceiro anniversario. O officio do Sr. Dr. Rego Netto foi á audiencia da commissão de syndicancia; e quanto ao convite do Club, providenciou-se no sentido de ser a associação representada n'aquella solemnidade, com conhecimento do respectivo orador.

Foram offertados á bibliotheca os seguintes escriptos: 3 brochuras em francez pelo Dr. José Horacio Costa; 25 folhetos diversos pelo Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha; a brochura Ensaio de critica, pelo autor, academico Alvares Costa; a brochura Tributo das Virgens, pelo Sr. Manoel Joaquim de Avelar; e finalmente as obras encadernadas Historia dos estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos de Portugal, Variedades Litterarias e Artes e Lettras, pelo Sr. José Nogueira de Souza.

Nesta menção especialisou o Sr. presidente a offerta ultimamente indicada, declarando a Assembléa tel-a por grandemente prestimosa, tanto pelo merecimento intrinseco das obras, como porque sendo novas e encadernadas, presta-se desde logo e sem despendio ao destino proprio.

Terminando o relatorio, entrou-se na ordem dos trabalhos.

Foram lidos e entraram conjunctamente em discussão com um substitutivo do Dr. Antonio Pernambuco tres pareceres da commissão de syndicancia, referentes ao auxilio social pedido pelos consocios Pedro Jorge da Costa Miranda, Vicente Ferreira da Costa Miranda e Dr. Antonio do Rego Netto; e depois de fallarem os Srs. Dr. Antonio Pernambuco, Felippe Menna e Lucillo Varejão, foram regeitados os pareceres e approvado o substitutivo, que concluia pela concessão do auxilio.

Seguio-se na discussão outro parecer da mesma commissão sobre igual assumpto, com referencia a Exma. Sra. D. Diva de Castro, usando da palavra os Srs. Dr. Antonio Pernambuco, Lucillo Varejão, Felippe Menna, Silva Miranda e Silva Carvalho. Este offereceu um substitutivo ao parecer no sentido de conceder-se, á vista dos documentos exhibidos, o auxilio legado pela finada consocia D. Josepha Augusta de Castro Fonseca; e o Sr. Silva Miranda apresentou um requerimento de adiamento da discussão para voltarem os papeis á commissão e dar-se audiencia ao thesoureiro a respeito do incidente levantado sobre a quitação da instituidora do legado, sendo regeitado o requerimento e approvado o substitutivo.

Entrou em discussão ainda outro parecer da mesma commissão sobre o auxilio social pedido pelo consocio Manoel Ferreira da Costa; e depois de fallarem a respeito da questão os Srs. Lucillo Varejão, Felippe Menna, Silva Miranda e José Luiz, foi encerrada a discussão, e adiada a votação a requerimento approvado do Sr. José Luiz Salgado Accioli.

E por achar-se adiantada a hora, o Sr. presidente levantou a sessão.

Club Litterario Pinto Junior—No dia 16 do corrente houve sessão ordinaria deste club, presidida pela Exma. Sra. D. Carolina Falcão.

Lidas foram approvadas com pequenas emendas as actas das sessões anteriores.

Depois de algumas discussões e propostas, foi consignado um voto de louvor á commissão que se encarregou dos festejos da sessão magna anteriormente havida, e nomeada uma outra para examinar e dar parecer sobre as contas apresentadas por aquella.

Discutiram theses as socias DD. Anna de Oliveira e Maria Eugenia de Araujo, esta fallou sobre a seguinte: « Systema empregado por D. João III para a colonisação do Brasil; » aquella sobre esta: « A agua, sob o ponto de vista hygienico, apresenta alguma influencia sobre o organismo? »

As socias DD. Maria Clementina dos Santos e Maria das Mercês Chaves deixaram de discutir theses; a primeira apresentou motivos justos, e a segunda não se achando presente incorreu no art. 43 dos estatutos.

Sendo sorteadas novas theses e bem assim as socias para discutil-as, foi encerrada a sessão designando a presidente o dia 23 para haver sessão ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã, na séde do mencionado club.

Club litterario Dieguez Junior—Teve lugar nesta sociedade dos alumnos do Instituto 19 de Abril, e sob a presidencia do Sr. Alberto Cavalcante, a parte da sessão adiada para o dia 14 do corrente.

Lida e approvada a acta da parte anterior dissertaram os Srs. Arthur Pinto sobre a these: origem da lingua franceza; Alberto Pinto sobre a these: o gentio que habitava o Brasil quando este paiz foi descoberto; Theodoro Braga sobre a these de inglez: para que serve e quando se deve empregar o genitivo de possessão?; Luiz de França sobre a: historia da arithmetica.

Depois fallaram os Srs. Ismael Silva, José Martins, Arthur Pinto para historiar e lembrar os progressos do Club no anno social que findou. Em seguida os Srs. Alberto Cavalcante e Ismael Marques da Silva tomaram a palavra e dissertaram sobre as theses de lições de cousas: o theatro de Santa Isabel e serraria a vapor. Findo o que o Sr. Luiz de França apresentou um projecto de creação de certamens ou concursos litterarios, o que foi approvado. Depois de outros trabalhos e requerimentos, o Sr. presidente encerrou a sessão e os trabalhos do anno social.

Honroso—Lê-se no *Jornal da Parahyba*, n. 2617 de 11 do corrente:

« *Provincia da Parahyba.—Palacio da Presidencia em 10 de Outubro de 1887.*—2.ª secção.— N. 1292. — Illm. Sr.— Em resposta ao officio n. 673 de 8 do corrente mez, no qual transmitte-me a lista dos criminosos capturados desde que assumi, em 11 de Novembro do anno passado, a presidencia desta provincia, incluidos os que o foram no periodo em que commigo servio o seu digno antecessor, cabe-me por esta occasião louval-o em nome do governo imperial, pela intelligencia e actividade indefessa com que V. S. tem se havido na administração policial á seu cargo, correspondendo d'est'arte a confiança com que elle o distinguio e honrou.

« E são ainda mais louvaveis os esforços desenvolvidos por V. S. nesse difficil ramo do serviço publico, que tão de perto entende com a ordem e a moralidade social, quando a provincia, pela sabida carencia de recursos pecuniarios, não pode fornecer a quantidade de força indisdensavel ás necessidades que as reclamações de todos os dias demonstram.

« Só, portanto, aos cuidados de V. S. em grande parte deve a provincia da Parahyba a prisão do avultado numero de criminosos, que constam da mencionada lista (123) no estreito espaço de 7 mezes em que V. S. se acha á frente da repartição da policia, figurando nella facinoras famosos, que se haviam constituido o terror do alto sertão pelo numero de assassinatos que commetteram á honra e á propriedade.

« Serviços de tal quilate são os que dão merecimento real a quem os pratica e não podem ser esquecidos sem injustiça.

« Passando ao meu digno successor, hoje, o governo da provincia, cumpro o dever de agradecer á V. S. o efficaz auxilio prestado á minha commissão, como era de esperar de seu zelo, illustração e gosto de trabalho; sendo-me bastante grato attestar que nunca o julguei captivo á condescendencias que tivessem por fim enfraquecer a energia da administração e o respeito da lei, e tornar duvidosa a lealdade que o governo tem o direito de exigir de seus agentes de confiança.

« Deus guarde á V. S. *Geminiano Brazil de Oliveira Góes.*—Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, chefe de policia desta provincia. »

Ordem Terceira do Carmo do Recife—Eis o resultado da eleição procedida para a mesa do anno de 1887 a 1888:

Prior.—Francisco Xavier Ferreira.
Sub-prior.—Paulino de Oliveira Maia.
Procurador geral.—Bento Manoel de Castro Amaral.
Secretario.—Antonio Rodrigues Sette Junior.
Thesoureiro.—José Nogueira da Silva.
Vigario do Culto.—Bernardino José Pereira Guerra.
Mestre dos Noviços.—Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
1º Visitador.—Manoel José dos Santos.
2º Dito.—João Gervasio da Cunha Perné.
Definidores:
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Carlos Botelho de Arruda.
Antonio Ignacio Pereira Coelho.
Pedro de Oliveira Vitello.
Nicoláu José Ferreira.
José Coutinho da Motta Ferreira.
José Clementino Henriques da Silva.
Candido Dubeux.
Bernardo José da Rocha.
Francisco Xavier de Athayde.
José Antonio da Motta Guimarães.
Priora.—D. Joanna Francisca Rosa e Silva.
Sub-priora.—D. Francisca Guilhermina Rosa Leal.
Mestra.—D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Riquezas naturaes do Maranhão—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 3 do corrente:

Tivemos occasião de noticiar, que o Dr. José Bento de Araujo, presidente da provincia do Maranhão, apenas foi informado da existencia de seringaes no interior da mesma provincia, projectou enviar á localidade commissão idonea que, colligindo dados a tal respeito, examinasse ao mesmo tempo as condições da navegabilidade dos rios da região e tudo o mais que podesse interessar á utilisação daquella fonte de riqueza.

Não se demorou o ministro da agricultura a auxiliar a execução do util projecto e do nosso telegramma, que vai na secção competente, constam summariadamente os resultados obtidos da investigação ou verificação.

Não somente a symphonia elastica mas outros productos espontaneos existem, pois, em grande cópia no Maranhão, e é muito para alegrar que o espirito de iniciativa se tenha alli manifestado sem tardança pela organisação de sociedades mercantis, destinadas á industria extractiva na região explorada.

Jámais contribuimos da nossa parte para aggravar os desgostos, fundados ou não, que tem motivado o modo da repartição dos melhoramentos decretados pelo Estado.

Tem certamente occorrido que algumas provincias parecem desfavorecidas dos favores ou auxilios dos cofres geraes, ao passo que outras têm sido efficazmente ajudadas no desenvolvimento economico, mas não multiplas as considerações dignas de ser attendidas por quem quer que, de animo desprevenido, deseje formar a este respeito juizo seguro.

Notaremos comtudo que a provincia do Maranhão não tem sido bem quinhoada naquella repartição, em quanto as suas condições naturaes poderiam prestar-se sem grande custo, a melhoramento importantissimo que muito faria pela sua prosperidade.

Alludimos á sua magnifica rêde hydrographica que, posta em condições de franca navegabilidade, elevaria a provincia ao nivel das mais adiantadas em vias de communicação.

Os estudos realisados ácerca deste objecto, e aos quaes temos feito numerosas referencias, põem patentes a exequibilidade e a facilidade da execução do projecto.

Paquete Maranhão—Lê-se na citada folha de 2:

Este paquete entrado hontem e pertencente a companhia brasileira da navegação a vapor, foi construido em Glasgow, nas officinas do Sr. James George Thomson e tem as seguintes dimensões: comprimento 280 pés; bocca 28 pés e pontal 21,

A sua machina é de triple expansão da força indicada de 2,300 cavallos e a sua velocidade de 13 meio nós, tendo a helice 4 pás, e o leme a vapor.

E' todo de aço e bem construido.

Tem o paquete *Maranhão* 52 camarotes em cima e 50 em baixo, accommodando 106 passageiros de 1ª classe e 400 de 3ª.

Além da ventilação que recebe pelas aberturas dos tectos, tem cada camarote na parte inferior um ventilador movido pela propria machina do paquete e toilettes de apurado e moderno gosto.

Todas as salas são ricamente ornamentadas e mobiliadas e servidas, bem como os banheiros e camarotes, por campainhas electricas; os tapamentos das salas e dos camarotes são de teca e mogno, guarnecidos por entulhos de diversas madeiras.

Todo o paquete esta luxuosamente pintado e decorado e as suas accommodações muito bem dispostas offerecem toda a commodidade aos passageiros.

Anecdota sobre Depretis—*El Corrier del Matino* refere a seguinte anecdota ácerca do finado Depretis:

O grande homem de estado italiano resonava desmesuradamente emquanto dormia.

Um dia em que se hospedara na Rosa Rossay hospedaria de segunda ordem de Casala, occupou o quarto immediato um modesto empregado que despedido do serviço pretendia novo lugar.

Despertado pelo resonar do ministro, o nosso homem começou por bater no tabique de separação e concluio por soltar toda a especie de injurias contra o desaforado resonador.

Depretis acordou e, não querendo perturbar o somno do hospede visinho, accendou uma vela, pegou em um livro que por acaso havia sobre a mesa e poz-se a ler.

De manhã mandou o moço da hospedaria apresentar as suas desculpas ao visinho, cujo somno interrompera.

— Mas afinal—perguntou este—como se chama esse bruto que ronca como um cevado?

— Chama-se o Sr. Depretis—respondeu o moço.

O empregado demittido esteve a ponto de soffrer uma apoplexia

Então foi elle quem deu ao ministro as mais humildes desculpas pelas injurias que lhe prodigalisara durante a noite.

Elle proprio se apresentou no quarto de Depretis, para lhe manifestar o seu pesar.

— Nada tem de que se desculpar—respondeu o ministro.—Disseram-me que o Sr. pretendia um emprego; pois tel-o-ha, porque lhe estou muito obrigado. A noite passada proporcionou-me occasião de ler um livro que me envergonhava de não conhecer senão de nome: *A Dama das Camelias.*

Um duello—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 1 do corrente:

Um duello entre pessoas da alta sociedade esteve hontem imminente nesta cidade e, ao que parece o lugar escolhido para o encontro era a Gavea; pelo menos foi para lá que se dirigio a policia, no intuito de evitar o mal.

Contaram-nos o caso do seguinte modo:

C. achando-se em uma roda de moças elegantes disse algumas palavras em menoscabo do Brasil; F. R... que tambem se achava presente, offendido nos seus brios patrioticos retirou-se da sala e foi esperar na rua.

Quando C... sahio encontrou-se logo com F. R... que lhe pedio uma satisfação e exigio que elle retirasse as palavras que tinha proferido diante das moças.

E conservou-se silencioso e retirou-se sem responder ao seu interlocutor. Este, indo para casa, antes de adormecer, arrependeu-se de não ter dado uma boa sova em C., e escreveu-lhe uma carta cheia de insultos e injurias.

Por unica resposta C. enviou diplomaticamente ao seu aggressor duas testemunhas.

F. R. respondeu-lhe que na sua terra era prohibido o duello e por isso não se bateria, estava porém prompto, em qualquer occasião, encontrando-se com elle na rua, a experimentar as suas forças.

As duas testemunhas retiraram-se indignadas pelo tom gathofeiro de F. R. mandaram tambem desafial-o.

De sorte que F. R. está com tres duellos ás costas.

O primeiro que a policia julgou seria hontem gorou.

Vejamos os outros dous!

E' provavel, porém, que o negocio venha a acabar por alguns cascudos apenas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—8	761m05	18,43	83
9	25º—1	762m24	18,88	78
12	27º—6	761m66	19,07	70
3 t.	27º—9	760m22	18,76	67
6	26º—0	761m05	18,58	78

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,0; á sombra: 3m,7.
Chuva—2m,9.

Direcção do vento: ENE de meia noite até as 35 minutos da manhã; E até 1 hora e 36 minutos; SE até 1 hora e 48 minutos; E até 4 horas e 34 minutos; ESE e SE até 5 horas e 16 minutos; E até 5 horas e 40 minutos; ENE até 6 horas; E até 8 horas e 17 minutos; NE até 8 horas e 44 minutos; ENE até 11 horas e 31 minutos; E e ENE variaveis até as 41 minutos da tarde; E até 2 horas e 1 minuto; ESE até 2 horas e 29 minutos; E e ESE ate 2 horas e 57 minutos; E até 4 horas e 43 minutos; ESE até 5 horas e 56 minutos; E até 6 horas e 8 minutos; ESE até 7 horas e 23 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,01 por segundo.
Nebulosidade media: 0,63

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Outubro	10—25 da manhã	0,m15
P. M.	» »	4— 7 da tarde	2,m76
B. M.	» »	10—36 » »	0,m20
P. M.	17 de Outubro	4—33 da manhã	2,m83

Lettras—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Direita n. 131 de uma armação, fiteiro e cylindro de padaria.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis e um cabriolet.
— Amanhã:
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas na capella do Cemiterio e ás 9 horas na capella do engenho Morenos por alma do Barão de Morenos.
— Amanhã:
A's 8 horas na capella do Corpo Santo, por alma de D. Emilia Ferreira Baltar.
— Quinta-feira:
A's 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Alice de Medeiros Fiuza.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:
Antonio Ferreira Diniz, Pedro Barbosa Vianna, Dr. José Camillo L. de Albuquerque, sua senhora e 1 criada, Dr. Aprigio Chaves, Francisca Maria da Conceição, Josepha E. da Costa, Francisco das Chagas Correia, Izidro José da Rocha, tenente Francisco Victor Fonseca e Silva, Maria Ignacia Pereira de Moraes e Margarida Maria da Conceição.
— Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:
William Edwards, Antonio Carlos Bustanett, Manoel de Mello, Dr. Manoel Bottas, Dr. Fabio da Silva Barros, José Antonio Teixeira Machado, Manoel da Silva, Jeronymo, (criado) Henry Bird, Daniel Martins, Francisco Sapucaia, Sebastião Rolim, Marcelino Andrade e Joaquim de Vasconcellos.
— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:
T. L. Lea, H. N. Ridgley, Joaquim Barbosa de Souza, Salvador Botet, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Antonio Gonçalves, José Luiz Alves Ferreira, Manoel de Azevedo Pontes, Ludwig Koln, Frans Thompson e Georg Stewart.
— Sahidos para a Europa no vapor inglez *John Elder*:
William Rigby, Mr. Blackburn, Alfredo Guimarães e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Outubro de 1887:
Existiam 381; entraram 6; sahio 1; existem 386.
A saber:
Nacionaes 361; mulheres 5; estrangeiros 12; escravos sentenciados 7; idem processado 1; —Total 386.
Arraçoados 343, sendo:
Bons 323; doentes 20.—Total 343.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Othon Cicero de Andrade.
Tiveram alta:
Manoel Correia de Mello.
Ignacio Alves Monteiro.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Alagôas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.
— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá amanhã 19 de Outubro impreterivelmente.
— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 21 de Outubro.
— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Outubro de 1887

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres, dando, porém, todos a 22 11/16 d.
Em papel particular fizeram transacções a 22 13/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram no balcão a mesma taxa do antehontem, 22 5/8 d. sobre Londres.
Nada constou feito em papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York		2$240

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York		2$240

Cotação de assucar
(Para os agricultores)

As ultimas vendas foram feitas aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$100 a 2$240
Brancos	1$900 a 2$400
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$340
Bruto bom	1$260 a 1$360
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

Hontem pela manhã foram effectuadas algumas vendas do algodão de 1.ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.
Mais tarde os compradores retrahiram-se.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	30 163
Via-ferrea de Caruarú	1 á 15	1.734
Animaes	1 á 17	5.888
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	19.146
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	21 327
Somma		78.258

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 15	1.330
Vapores	1 á 15	3.450
Via-ferrea de Caruarú	1 á 15	5
Animaes	1 á 17	4.780
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	569
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	1.803
Somma		11.937

Vapor despachado

Vapor nacional *Pernambuco*, sahido em 15, levou para:
Bahia: 50/4 de barricas com assucar branco.
Rio de Janeiro: 92 saccas com algodão, 79 saccos com côcos e 2 volumes com folhas de jaborandy.
Carregaram diversos.

Navio despachado

Brigue inglez *Talbot*, á sahir, leva para:
New-York: 3.831 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 16 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar inglez *Sumbeam*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool e Santos.
Vapor allemão *Tijuca*, para Santos.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Ptolomy*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, chegado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:
Algodão em rama 16 ao Visconde Mecejana, 60 a Abe Stein & C., 108 a Machado & Pereira, 356 a Luiz Antonio Siqueira
Courinhos 2 fardos á ordem.
Carne 1 garajáo a Carlos Rabello & C.
Couros seccos salgados 27 á ordem.
Café 30 saccos a Pereira Corneiro & C.
Esteira de palha 8 rolos a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão.
Gomma 12 saccos a Parente Vianna & C., 10 a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, 25 e 7 barricas á ordem.
Milho 54 saccos a Fraga Rocha & C.
Pelles de cabra 64 ammarrados a Abe Stein & C., 8 á ordem, 3 a H. Lundgren & C.
Solla 349 1/2 á ordem.
Vinho de cajú 9 caixas á ordem.
Vellas 8 caixas a Martins Viegas & C.

Cuter nacional *Jaguarary*, chegado do Rio Grande do Norte, na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Assucar 500 saccos a Pereira Carneiro & C.

Vapor inglez *Tamar*, chegado de Buenos-Ayres e escala em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Xarque 1,400 fardos a Maia & Rezende, 700 a Baltar Oliveira & C.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, chegado de Macáo em 17 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 88,320 litros ao consignatario.

Vapor inglez *John Elder*, chegado de Montevidéo e escala, em igual data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:
Xarque 1,500 fardos á ordem.

Exportação

RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 81,567 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Ptolomy*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Lisboa, S. Brito Amorim & C. 500 saccas com 37,939 kilos de algodão
— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 2,453 couros salgados com 30,677 kilos.
— Na barca nacional *Marinho 11*, carregou:
Para Lisboa, F. de Souza Martins 59 couros salgados com 624 kilos.

Para o interior

— Na barca norueguense *Viva*, carregaram:
Para Santos, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *Tijuca*, carregaram:
Para Santos, Maia & Rezende 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregaram:
Para Santos, J. S. Loyo & Filho 930 saccos com 69,750 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram:
Para o Pará, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para Bahia, J. G. da Cunha Perné 1 barrica com 80 kilos de doce.
— No vapor austriaco *Szechenye*, carregou:
Para Bahia, C. Burle 30 barricas com 3,612 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 120 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, Rodrigues Lima & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Dia 15 —

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:
Para Liverpool, Pohlman & C. 1,961 saccas com 132,990 kilos de algodão; J. Pater & C. 1,962 saccas com 152,263 kilos de algodão; Borstelman & C. 500 saccas com 35,258 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Ptolomy*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwel 4,000 saccas com 294,166 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Rio*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 1,500 saccas com 112,445 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Tijuca*, carregou:
Para Hamburgo, Victor Neesen 886 fardos com 80,780 kilos de algodão.
— Na barca nacional *Marinho 11*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 198 saccas com 15,285 kilos de algodão.
— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 130 couros espichados com 910 kilos.
— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Southampton, B. Oliveira & C. 3 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão *Tijuca*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado, 25 pipas e 75 barris com 19,200 litros de aguardente; J. J. Moreira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C 200 saccos com 12,000 kilos de assucar macavado e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Fiuza Lima & C. 30 pipas e 50 barris com 19,200 litros de aguardente; Moura Borges & C. 100 saccas com 6,000 kilos de algodão e 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 325 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado e 70 cascos com 14,400 litros de aguardente; H. Burle & C. 190 saccos com 11,400 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 635 saccas com 45,698 kilos de algodão; A. R. dos Santos 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.
— No lúgar inglez *Culdoon*, carregaram:
Para Santos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Hardi*, carregaram:
Para Santos, H. Forster & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor austriaco *Szechenye*, carregaram:
Para Santos, P. Pinto & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.
— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregaram:
Para Santos, J. S. Loyo & Filho 590 saccos com 44,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor sueco *Tyr*, carregaram:
Para Penedo, Faria Sobrinho & C. 1 barril com 84 litros de oleo de ricino.
— Na barcaça *Farofa*, carregou:
Para Parahyba, M. dos Santos 2 caixas com cajurubeba.
— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
Para Macahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 331 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará», procedente dos portos do sul, para:

Faria Sobrinho & C.	1:353$600
Francisco Gonçalves Torres	100$000
Dr. Antonio Ferreira Pontes	60$000

— Pelo vapor inglez «Tamar», procedente dos portos do sul, para:

José Candido de Moraes	260:000$000
London and Brasilian Bank	205:000$000
Banco Internacional	100:000$000
English Bank	100:000$000
Manoel Teixeira & C.	2:000$000

— Pelo vapor inglez «John Elder», chegado dos portos do sul, para:

José Candido de Moraes	240:000$000
José da Silva Loyo & Filho	50:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Marquez de Caxias», para:

Macáo	2:000$000
Mossoró	15:500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 15	581:393$573	
Idem de 17	64:256$568	
		648:650$141
Renda provincial:		
De 1 a 15	67:579$945	
Idem de 17	5:051$768	
		72.631$713
		721:281$854
Recebedoria geral		
De 1 a 15	26:780$497	
Idem de 17	4:892$173	
		31:672$670
Recebedoria provincial		
De 1 a 15	13:655$236	
Idem de 17	2:435$494	
		16.090$730
Recife Drainage		
De 1 a 15	9:864$429	
Idem de 17	887$609	
		10:752$031

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 16 e 17 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:
83 bois pesando 13,714 kilos, sendo de Oliveira Castro, 57 ditos de 1ª qualidade e 2 de 2ª, e 29 ditos particulares.

290 kilos de peixe a 20 réis	5$800
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
51 ditas de fructas diversas a 300 rs.	15$300
20 taboleiros a 200 réis	4$000
32 Suinos a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
50 columnas a 600 réis	30$000
42 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$000
46 ditos de comida a 500 réis	23$000
137 ditos de legumes a 400 réis	54$800
62 ditos de fazendas a 400 réis	24$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
23 ditos de fressuras a 600 réis	13$800
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	404$500
Rendimento dos dias 1 a 15 do corrente	3:093$040
Foi arrecadado liquido até hoje	3:797$540

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Foram multados em 10$, por fraude em peso de carne, os talhadores Manoel Romão da Silva, José de Freitas, Luiz Gonzaga Moreira e Thomaz d'Abreu Mello.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 111 rezes para o consumo do dia 16 de Outubro.
Sendo: 82 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 16 e 17 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
* Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Principe do Grão Pará—á Domingos A. Matheus.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

* Alliance—(corveta de guerra).
Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Author—á Samuel L. Johnston.
* Araunah—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
* Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
* John Elder—á Wilson Sons & C.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
* New-Dominiu—á ordem.
Orient—á Hermann Lundgrin & C.
* Pallas—á Johnston Pater & C.
Ptolomy—á Blackburn Needham & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Rox—á Hermann Lundgrin & C.
Ready—(canhoneira de guerra ingleza).
Sumbeam—consig. á Blackburn Needham & C.
Spark—á Bleckburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Szechenye—á Johnston Pater & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Tijuca—á Borstelmann & C.
* Tyr—á José de Sá Leitão.
* Tamar—á Amorim Irmãos & C
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Pernambuco—amanhã.
Espirito Santo—amanhã.
Congo—amanhã.
Rio—a 20.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—á 21.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

Vapores á sahir

Actor — hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio Grande do Norte.
Tijuca — hoje, ás 10 horas da manhã, para Santos e escala.
Szechenye — hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos e escala.
Ville de Pernambuco—amanhã, ás 2 horas da tarde, para o Havre.
Espirito Santo—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Congo—amanhã, á 1 hora da tarde, para Bordeaux e escala.
Principe do Grão Pará—a 20, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Rio—a 21, ao meio dia, para Hamburgo e escala.
Ville de Maranhão—a 22, ás 11 horas da manhã, para Santos e escala.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Aurora—de Cardiff.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Progress—de Cardiff.
Romeu—de Hamburgo.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16 de Outubro

Buenos-Ayres e escala — 15 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,716 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 94, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.
Camossim e escala—13 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, equipagem 30, carga varios generos; a companhia pernambucana.
Macáo—4 dias, hyate nacional *Deus te Guarde*, de 120 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 4, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.
Rio de Janeiro—12 dias, canhoneira ingleza *Ready*, de 610 toneladas, commandante capitão de fragata F. Echlin, equipagem 86, carga munições de guerra; ao consul inglez.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante P. Rowsell, em lastro.
Macáo—Patacho nacional *Francolin*, capitão Amaro José Ramos, em lastro.
Rio de Janeiro - Corveta americana *Alliance*, commandante capitão de fragata M. Gregor, carga munições de guerra.

Entrados no dia 17

Valparaizo e escala—25 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,447 toneladas, commandante H. S. Rawchiffe, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons &.
Montevidéo—22 dias, barca sueca *Araunah*, de 460 toneladas, capitão B. M. Lundgren, equipagem 11, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Buenos-Ayres—24 dias, barca norueguense *Orient* de 498 toneladas, capitão Chr. Olausen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *John Elder*, commandante H. S. Rawchiffe, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Pallos*, capitão N. Pedersen, em lastro.
New-York—Patacho inglez *New Dominion*, capitão F. Lemuire, carga assucar.
Villa Nova—Vapor sueco *Tyr*, commandante J. Blanbley, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Barca sueca *Christina*, capitão F. E. Andersen, em lastro.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Aurora 2º*, mestre Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.
Barbados—Barca sueca *Araunah*, capitão B. M. Lundgren, em lastro.

ILEGÍVEL

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida amanhã 19 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 22 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida dia 21 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 6.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida amanhã 19 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 22 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 21 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 1.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia .. de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 do corrente:

Manoel Nicoláo da Costa, Africa, 68 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Emilia Ferreira Baltar, Maranhão, 26 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Francisca, Pernambuco, oito mezes, Graça; athrepsia.

Benedicto, Pernambuco, 6 dias, Belem; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José; omphalanhagia.

Manoel Theodoro dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmanores.

Sebastião, Pernambuco, 1 anno e 8 mezes S. José; convulsões.

Um recemnascido, remettido pela policia.

Maria Joaquina da Paz, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa-Vista; angio luciote.

Cosme, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; interite.

Augusto Baptista dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

— 15 —

Antonio Valeriano da Costa, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; cachexio syphilitica.

José Carneiro Pacheco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa Vista; edemo do figado.

Maria, Pernambuco, 7 annos, Recife; broncho pneumonia.

Dionizia, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Ignacio de Rego Barros Pessoa, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Santo Antonio; cyrhose hepatica.

Josepha Maria do Nascimento, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João Joaquim Pereira de Albuquerque, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; erysipela gangrenosa.

Galdina Ferraz Dantas, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Baptista dos Santos, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Eliza, Pernambuco, solteira, Boa Vista; inviabilidade.

Miguel, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; broncho pneumonia.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 16 —

Maria Luzia, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista: diarrhéa.

Damião, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

Damião, Pernambuco, 18 dias, S. José; eclampsia.

Charle Michel Chaline, Pernambuco, 17 mezes, Graça; meningite.

Ignez de Souza Amaral, Pernambuco, 9 mezes, Graça; enterite.

Alice, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.

Um feto remettido pela policia.

Um feto remettido pela policia.

Cosme Joaquim dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Izidia Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; syphilis.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista: tetano.

PUBLICACOES A PEDIDO

Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Tendo sido informado de que na parte da policia, publicada neste *Diario* de 14, se diz que eu affirmára não ter visto grupo algum defronte da casa de minha residencia por occasião do attentado de que fui victima na noite de 9, e de que deram noticia diversos jornaes desta capital, julguei de meu dever fazer uma ligeira exposição do que realmente se passou.

Sendo interrogado pelo Sr. subdelegado, disse-lhe que não podia assegurar que o attentado tivesse sido commettido por uma só pessôa ou por um grupo como noticiaram os jornaes, porquanto havendo muitas pessoas da parte de fóra que mostraram-se indignadas com aquelle acto, e estando a rua completamente nas trevas, não me foi possivel verificar quantos tinham sido os assaltantes. E' possivel, entretanto, senão provavel que mais de uma fossem as pessôas que me procuraram desacatar; mas, querendo eu informar o subdelegado apenas do que tinha visto, não affirmei, o que aliás póde ter sido verdadeiro.

Cumpre-me declarar, em abono da verdade, que as autoridades policiaes tomaram na devida consideração a minha representação, envidando todos os esforços para que aquella scena não se repita.

Com a inserção destas linhas em sua conceituada folha, muito grato a VV. SS. ficará

George B. Wind.

Dr José' Hygino

Então, senhores da introducção, nós tambem não concorremos para a publicação do discurso do illustrado mestre? Que cortezia é esta?! Agradecemos muito o *grande favor*.

Muitos academicos da lista.

Engenho Tinôco

Sob a epigraphe supra vem no *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente com data de 28 de Setembro proximo passado, um aranzel do anonymo—muitos agricultores—em que tenta-se de balde ferir ao major Prisciano proprietario do engenho Tinôco.

Aquelle ou aquelles, que taes falsidades, ou mentiras escreveram, se já não tem a consciencia de todo embotada pelos actos de selvageria, e crueldade que diariamente exercem sobre seus miseros escravisados, devem saber e reconhecer, que o major Prisciano, em tempo algum locupletou-se de serviços de escravos alheios, e desde longa data em que libertou os proprios, não mais admittio a seus trabalhos um só braço escravo.

E' verdade, que innumeras vezes compadecido desta parte da humanidade infelizmente ainda escravisada entre nós, quando se lhe apresenta em estado doloroso, cruelmente seviciada, andrajosa e coberta de pustulas e ferros, a tem soccorrido e promptamente enviado a diversas autoridades, não somente da comarca, como a presidentes de provincia, e chefes de policia, e até a vigarios, supponde que de algum virão providencias de justiça e moralidade.

Não se prestava nunca a servir de capitão de campo, ou de algoz entregando as victimas aos desalmados, que não satisfeitos de querer extrahir dos miseros escravisados serviços superiores a suas forças, querem sugar-lhes ainda o sangue.

Por humanidade a bem de taes desprotegidos tem feito e fará o que com dignidade pode a medida de suas forças; o locupletar-se porém com o trabalho delles ninguem com razão lhe poderá attribuir, a menos que seja de sentimentos iguaes aos dos que se animaram a fazer publicar o infame escripto alludido.

Quanto as ameaças dirigidas ao governo e ao major Prisciano, a quem pretendem morder, cada um dê o peso que ellas merecerem.

Outubro, 12 de 1887.

* * *

Panellas

Illm e Exm. Sr. presidente da provincia.—No *Diario* de 11 do corrente, veio uma defeza com a epigraphe—Panellas—assignada por Veritas dizendo que não é exacto a publicação do *Jornal do Recife* de 9 do corrente, assignada por Panellense. Affirma Veritas, que Christiniano Florentino dos Santos, depois de pronunciado, evadio-se para fora da provincia; e que as autoridades policiaes João Rufino primo e Wenceslão Florentino dos Santos irmão de Christiniano o teriam prendido se aqui estivesse, pois tem hombridade para collocar a lei acima das relações de parentesco. Ora Veritas! bem sabes, que no dia 3 do corrente foi entregue reservadamente ao delegado João Rufino o mandado de prisão contra Christiniano; bem sabes, que neste mesmo dia foi elle avisado peles parentes, que estava pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal, e que o mandado estava no poder do delegado seu primo; bem sabes, que Christiniano neste mesmo dia às 11 horas da noite nesta villa insultou os Drs. juiz municipal e promotor publico; bem sabes, que Christiniano no dia seguinte ás 9 horas da manhã esteve em frente á sua casa conversando comsigo, o tenente Barros e outras pessoas, e que foi visto pelo Dr. promotor publico; e que ainda neste dia esteve elle em casa de seu pai, de seu tio José dos Santos e de seu irmão o supplente de delegado, Wenceslão; bem sabes quo o subdelegado em exercicio, Wenceslão, no dia 5 do corrente, á tarde, acompanhou a Christiniano desta villa á uma legua quando este foi a Garanhus entender-se com o Dr. Alcoforado Junior; bem sabes ainda, que Christiniano de volta de Garanhuns homisou-se no engnho Brejo Velho, á uma legua desta villa, e que confiado na nossa *boa policia*, voltou para esta villa, tanto que hontem, 13 do corrente, pernoitou em casa de seu irmão supplente de delegado em exercicio Wenceslão Florentino dos Santos, onde está com toda segurança; como pois, Veritas, tens o arrojo de contestares o Panellense!

Ah! não me deve causar isto admiração; por quanto o Sr. Veritas é cunhado do delegado, subdelegado e de pronunciado Christiniano.

Pergunta o Panellense ao Exm. Sr. presidente se podem autoridades que assim procedem, affrontando a moralidade publica, e as autoridades judiciarias continuar em exercicio.

Não será escandalo e falta de segurança para os habitantes desta villa, se continuarem a exercer os referidos cargos policiaes João Rufino e Wenceslão?

O Sr. Veritas diz que se não assignar meus artigos, não passo de um calumniador, appello para o publico desta comarca e para as autoridades judiciarias a quem o Exm. Sr. presidente pode pedir informações, se são ou não verdadeiras as accusações que faço ás autoridades policiaes, «honestas e cumpridoras de seu dever» como diz o Veritas; prometto assignar se a resposta deste vier com a firma do cunhado de Christiniano, pois assim farei patente ao Exm. Sr. presidente como tem neste termo procedido as autoridades policiaes. «cumpridoras de seu dever.»

Panellas, 14 de Outubro de 1887.

Um panellense.

Protesto

O abaixo assignado protesta contra o annuncio publicado pelo seu socio Victorino José de Souza, relativamente as barcaças Mira Bella e Paquete do Pilar; e declara que em ambas tem parte, sendo: na primeira a quantia de 500$ e na outra 1:500$, o que lhe será facil provar com testemunhas idoneas; e ainda mais que tem direito á commissão de 10$ por cada carregamento agenciado para ditas barcaças durante o tempo de 20 longos annos.

Por isto, ninguem deverá fazer negocio sobre ditas barcaças, sem que seja ouvido o abaixo assignado; ao contrario, o que se fizer será nullo.

A desfaçatez com que o Sr. Victorino José de Souza vem ao publico fazer uma tal declaração, faz suppor que do cerebro desappareceu-lhe toda a luz da razão.

Recife, 17 de Outubro de 1887.

Francisco Moreira da Costa.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

390

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve fazer-se uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada serve. Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos, unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp; extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas, excellente a todos os respeitos.

O agente balsamico póde ser iodo, brome ou qual quer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual fôr, n'elle existe. Os doentes macilentes e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço ás suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tempo, toda a demora é fatal.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

O homem, que inventou a pepsina em França, chegou a persuadir aos medicos que ella não podia conservar-se pura sem que se lhe associasse o amido. Foi assim que, durante muitos annos, os doentes absorveram quantidades enormes de uma tal mistura. Hoje, graças aos trabalhos do Sr. Chapoteaut, os doentes e os medicos conhecem a pepsina pura dyalisada, que se administra em forma de perolas, cinco vezes mais activa que as melhores pepsinas das pharmacopéas. Estas perolas, tomadas depois da comida, operam a digestão dos alimentos, sem que appareçam a somnolencia, as dôres de cabeça, os arrotos, as enxaquecas, a tympanite e outros soffrimentos, que tem por causa as más digestões.

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva

E

Silva Brasileiro

aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas

NA

CIDADE DO LIMOEIRO

onde residem

Ilm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas da garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

DECLARAÇÕES

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante nupcial celebrada entre José Amaro da Costa e Silva e D Francisca Ramos Chaves, com os pactos seguintes:

1º Que a contratante traz para o casamento bens no valor de 5:950$, os quaes consistem: 700$ em moveis, 250$000 em joias do seu uso e 5:000$ em moeda legal e corrente deste imperio.

2º Que não haverá communhão dos alludidos bens entre ella contratante e seu futuro marido.

3º Que ainda mesmo que deste casamento resulte descendencia, subsista a prohibição da segunda clausula.

4º Que a quantia de 5:000$ em dinheiro será applicada em bons fins lucrativos sob a administração de seu futuro marido.

5º Que o producto do rendimento dessa quantia servirá para os encargos do matrimonio para o augmento do mesmo, com igual applicação, isto é, a bons fins lucrativos.

6º Que por morte de qualquer dos contratantes na ausencia de prole passarão os bens ao conjuge sobrevivente.

7º Finalmente; no caso de separação de pessoas e bens, serão estes divididos igualmente entre os dous conjuges, ficando cada um no uso e goso do que lhe possa tocar nos bens existentes no tempo da separação.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Outubro de 1887.—O secretario,

Julio Guimarães.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,

Ricardo Menezes.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que conforme ordenou o Sr. Dr. presidente da provincia, vai de novo á praça no dia 20 do corrente, perante a junta de compras o fornecimento de 120 keps de oleado com ventiladores, para a guarda civica.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se em sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em carta fechada por occasião da respectiva junta, acompanhadas de um exemplar dos referidos keps.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1887.

O official,

Lindolpho Campello

Obras publicas

De ordem do Ilm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento de S. Jose' do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, para em mesa geral eleger-se o completo da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 15 de Outubro de 1887.

O escrivão

Vieira da Cunha Sobrinho.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ditos formato inglez	16$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	35$

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas, cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 349 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria previne aos Srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitas as casas de commercio, escriptorios de commissões de qualquer natureza, escriptorios de advogados, consultorios medicos, despachantes da Alfandega e seus ajudantes, gerentes de casas bancarias e sociedades anonymas, donos de typographias, de olarias e de quaesquer casas de negocios, que até 31 do corrente mez de Outubro se cobrará, livre de multa o 3º semestre do referido imposto, e bem assim que daquelle dia em diante até os dous mezes subsequentes a cobrança será realisada com a multa de 6 %, ou na propria recebedoria ou pelos seus agentes cobradores nos domicilios dos contribuintes no dito praso; findo o qual será a divida cobrada judicialmente.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 22 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

Vapor sueco Tyr

Para Villa Nova e Penedo

Segue impreterivelmente no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga e passagens, trata-se na

Praça do Corpo Santo n. 6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 20 de Outubro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 20.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Terça-feira, 18, deve ter lugar o leilão de 1 mobilia nova, 1 piano, moveis, louça, vidros e mais pertences de casa de familia; em continuação um lindo cabriolet, arreios e 1 cavallo para carros ou para sella.

Leilão

Agente Britto

De 1 armação e 1 fiteiro proprio para deposito de cigarros, uma outra armação e balcão, 1 grande caixão de amarello com 4 repartimentos para padaria ou refinação, 1 celindro, 1 maceira, 2 balanças decimaes, 1 mobilia completa de amarello quasi nova e outros objectos.

Terça feira 19 do corrente

RUA DIREITA N. 131

A's 10 1/2 horas

Leilão

De um lindo cabriolet (phaetont) leve e forte, novo, com lanternas, chicote, arreio, proprio para as corridas do Prado Pernambucano, com um lindo e grande cavallo trotador.

Terça feira, 18 de Outubro

A's 12 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma serafina, uma lapinha, 1 piano forte, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 lustre de cristal para gaz carbonico, 1 candieiro de 3 bicos para kerosene, 6 arandelas, 4 quadros, duas pianhas com redomas, uma secretaria, uma cama franceza, uma commoda, uma toilet, uma cama de ferro, duas camas para menino, 1 berço, uma marqueza, duas mesas redondas, sabonetes, uma mesa elastica, um guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta feira 19 do corrente

A's 11 horas

De bons e novos moveis, no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira da provincia, venderá em leilão 1 mobilia de junco completa, com encosto de palinha e completamente nova, piano forte, mobilia de amarello, cadeiras de balanço, guarda-louça, espelho oval, tapetes, jarros, toilet, cama para casal, compoteiras, copos, garrafas, escarradeiras, mesa elastica, bons canarios allemães e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Agente Silveira

De generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua de Santo Amaro n. 6.

Quarta-feira 19 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante de Vicrorino de Almeida Rabello, levará a leilão os generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua de Santo Amaro n. 6, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave do estabelecimento.

Leilão

Agente Brito

De uma mobilia de junco, uma outra preta, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 cama franceza, 1 mesa com duas gavetas, 1 machina de frisar, cadeiras avulsas, 1 relogio de parede, jarros, quadros, louças, candieiros a kerosene, facas, bacias, trem de cosinha, e outros objectos.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

A Rua Vidal de Negreiro n. 54

Leilão

De 1 bilhar com suas pertenças, 2 fiteiros, mobilias, camas, mesas elasticas, pianos, pannos de crochet para cadeiras, colxas de dito, albuns para retrato, miudezas, perfumarias, jarros para flores, balança para cima de balcão, candieiros, espelhos, quadros e muitos outros moveis avulsos novos e usados.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Brito

De 1 armação e utencilios, e dos bons generos do estabelecimento de molhados sito á rua Augusta n. 180.

Garante-se a casa.

Quinta-feira 20 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

= Uma senhora de idade crescida se offerece para companhia em casa honesta, prestando tambem seus pequenos serviços; na rua do Caldeireiro n. 34.

— Aluga-se a bella casa em S. Pedro-novo, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, muitos arvoredos, para grande familia.

— Aluga-se a excellente casa terrea, com grande quintal, na rua das Cinco Pontas n. 127 e a da rua Imperial, com grandes commodos, n. 196: a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com a armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio em geral que o Sr. Manoel Gonçalves dos Santos deixou de ser seu caixeiro nesta dasta.
Recife, 17 de Outubro de 1887.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

— Precisa se de uma ama para serviço interno, e de uma lavadeira; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Sulzer Kauffmann & C.

avisam ao respeitavel corpo commercial, que nesta data mudaram o seu estabelecimento do n. 36 da rua do Marquez de Olinda para o n 34 da mesma rua. Recife, 15 de Outubro de 1887.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Massa fallida de Motta Silveira & Companhia

Paga-se um segundo dividendo de 10 %, na rua do Bom Jesus n. 50, escriptorio de Bernes & Companhia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Bella n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua Imperial n. 160.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que saiba ler e escrever, para criado em casa de familia; no Corpo Santo n. 19, 2· andar.

Criado menino

Na rua das Flores n. 19, se precisa de um menino de 12 á 14 annos, para criado.

Vinho branco Figueira

Chegou nova remessa deste saboroso vinho, unicos retalhadores:
Ramos & Santos, rua do Visconde de Inhaúma numero 75.
Neves Pedrosa & C., rua da Penha n. 33.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C, travessa das Cruzes n. 16.
São os unicos possuidores, á elle, antes que se acabe.

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa do Caldeireiro, é todo murado, com boa agua e está bem plantado: para ver no mesmo, e tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, pharmacia.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.
Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Para finados

A loja de cera da rua do Duque de Caxias n. 119 acaba de receber um completo sortimento de corôas e grinaldas mortuarias, em contas, celluloide, porcelana e metal, as quaes vende á preço sem competencia.

Collocam-se os disticos a vontade do comprador sem augmento de preço.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,
15—Rua do Barão da Victoria—15
Antiga rua Nova

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9a loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10a loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3.° andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para este e mais serviço de casa de familia; no Corpo Santo n. 19, 2· andar.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua da União n. 54.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE
Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000 a barrica*.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:
Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.
Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.
Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.
RECIFE

Ao commercio

Elde Côrte declara ao publico que comprou nesta data aos Srs. Mello, Silva & C. o restaurant sito á rua Duque de Caxias, canto da travessa da mesma rua, livre e desembaraçado de qualquer onus até hoje. Recife, 15 de Outubro de 1887.

Boa engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de estrangeiros, paga-se bem; a tratar com M. Muller, na Passagem da Magdalena.

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitèllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta
Manoel José de Brito Barreiros.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3o andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Para o dia de finados

O Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de capellas, cruzes, bouquets, cestas e vasos com ramos de flores de metal e porcelana, proprios para ornamentos funebres.

Vinho maduro.

O delicioso, proprio para mesa, sem confecção, receberam Alves Ribeiro & C., á rua larga do Rosario, esquina das Cruzes.

Disciola

Drama em tres actos, pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto, offerecido á viuva de Luiz Demetrio Coelho: vende-se na livraria franceza de J. W. de Medeiros, rua Primeiro de Março n. 9.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima aos bonds; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, armazem do Louvre.

José Maria Ferreira

Quem souber noticias deste senhor queira dar aos abaixo assignados, o que muito agradecerão, para transmittil-as a uma irmã do mesmo, residente em Elvas (Portugal), a qual declara que ha dez annos esteve elle morando á rua do Barão da Victoria n. 34.
José da Silva Loyo & Filho

Attenção

Os refinadores em razão dos preços do assucar estar subindo, ficam vendendo de hoje em diante pelo preço seguinte:

1a	3$600
2a	3$000
3a	2$600

= **Precisa-se** de um official de barbeiro na rua do Imperador n. 69.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras: vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pendes tosse ou soffreis do peito! 4 Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n 23.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas
DE
aberturas, punhos e collarinhos de selluiloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS
Rua Duque de Caxias n. 56
Telephone=210

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Piano

Vende-se um piano forte com excellentes vozes, de tres cordas, e de um dos melhores autores, está novo e vende se muito em conta; para ver e tratar, nas officinas de pianos de Carlos C. Tresse á rua da Imperatriz n. 79.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1o andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1· andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na praça do Conde d'Eu numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua do Coronel Suassuna n. 88.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo do Corpo Santo n. 2.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Restauração n. 3, 1· andar, outr'ora rua da Guia.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correacham-se no andar terreo.

Boa Viagem

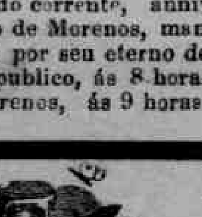
Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casas

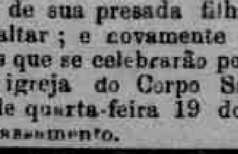
Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

Casa em Olinda

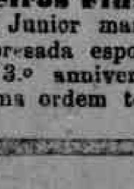
Aluga-se no pateo de S. Pedro novo n. 2, muito grande e fresca, com gaz e agua; a tratar no Caminho Novo n. 128.



Barão de Morenos
Na terça-feira 18 do corrente, anniversario do fallecimento do Barão de Morenos, manda sua familia celebrar missas por seu eterno descanso, na capella do cemiterio publico, ás 8 horas, e na capella do engenho Morenos, ás 9 horas do referido dia.



Emilia Ferreira Baltar
Bernardina Baltar e seus filhos agradecem profundamente aos amigos e parentes que acompanharam o enterro de sua presada filha e irmã, Emilia Ferreira Baltar; e novamente os convidam para as missas que se celebrarão por alma da mesma finada, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, setimo dia do seu passamento.



Alice Medeiros Fiuza
Manoel Martins Fiuza Junior manda celebrar missas por alma de sua presada esposa, na quinta-feira 20 do corrente, 3.° anniversario de seu passamento, ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco.

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Coyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se uma balança romana com corrente e pesos; na rua de D. Maria Cesar n. 4.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legoa quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá dous consolos da mesma madeira com tampos de marmore, uma mesa elastica de amarello, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Marques de Herval n. 163.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1a qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81 com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quiser comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:
Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$500!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelinas de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.
Lindas puleiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Leque de setineta a 1$000.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho: na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**

Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações.** — **Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha.** — Deposito na mór parte das Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chernis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa) a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.
E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; a rua do Rangel . 53.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammaçao da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue e se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1a Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia,** as **Enxaquecas,** a **Agitação durante a noite,** e as **Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo,** a **epilepsia** e a **dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenelicos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 — Rua do Imperador — N. 38
PERNAMBUCO

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE LOTERIA

DE

PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaés aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.
2	approximações de	5:000$000 para o primeiro premio.
2	» »	2:000$000 para o segundo premio.
2	» »	1:000$000 para o terceiro premio.
70,000	bilhetes a	20$000 dividos em meios, quartos e vigesimos.

——:——

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendense em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

TONICO *FEBRIFUGO* **REGENERADOR**

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tônicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor
dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS **FALSIFICAÇÕES** e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Centenario de Colombo

(3 DE AGOSTO DE 1887)

Em 1874 deu um benefico impulso á civilisação européa a marmória Italia, a feliz possuidora da Veneza das gondolas e da Roma que já foi dos papas, a cidade dos faustosos monumentos onde se perpetua o nome dos grandes genios, com a celebração da canonisação civica e social de Petrarcha, o immortal cantor da Laura.

Seguiram-lhe o exemplo, a França em 1879, recordando o ironico Voltaire, o sublime auctor da *Liga*, Portugal, glorificando, em 1880, o émulo de Homero, o grande Camões e, em 1882, Pombal, o valente acicate do negro jesuita e o ousado reformador; a Hespanha em 1881, resuscitando Calderon, um dos mais geniaes creadores do seu theatro.

Agora, falla-se na celebração do centenario de Colombo, o sonhador audaz que, para além de um mar de agitadas ondas, um mar povoado de revoltosas sarças, foi bastear o pavilhão hespanhol n'um ignorado continente—a pujante America de hoje.

Ha nos annaes dos grandes conquistas do pensamento humano uma pagina refulgente e aureoleda de luz.

E' a que a historia maritima consagra a memorar as duas maiores glorias do navegação—o descobrimento da America e o do caminho para o Oriente.

O grandioso trabalho de Vasco da Gama foi celebrado n'uma epopéa magestosa, que nos legou Luiz de Camões, ao expirar no leito da miseria, quando a patria perdia a sua autonomia e principiavam os tetricos sessenta annos do dominio filippino; n'esse poema sem rival, o maior brazão que tem Portugal, n'esses *Luziadas*, que são a encarnação do brio nacional e que hão de attestar sempre á Europa que essa soberba Albion, a quem cabe, hoje, a gloria de ser soberana dos oceanos nem sempre usufruiu tal poder, e apregoar que foi a nobre patria do honrado Egas Moniz que arrebatou ao Ignoto a India, dobrando o maldito Cabo de Não.

Ainda não soou na ampulheta do tempo a hora em que o velho Portugal se hade erguer inspirado por um commum impulso, para festejar o Gama, o seu heroe, o seu grande navegador.

A Corsega, que disputa a Genova, a honra de ser a patria de Colombo, e a America que o lucido navegador encontrou na gloriosa derrota, preparam-se para celebrar o quarto centenario da sua primeira viagem.

Estas homenagens seculares e collectivas não são mais que a expansão da alma de um povo, que vae entrando n'um periodo de orientação positiva e que sente a necessidade de escolher um dos seus filhos mais eminentes para o representar perante a intellectualidade estrangeira, ou algum dos benemeritos da sua historia para saldar a divida de gratidão que tinha para com elle.

•

Bulwer Confire, illustre escriptor inglez, disse esta grande verdade:

« Descobri o que pode destruir a vida e sereis um grande homem, o que pode prolongal a e sereis um impostor! Fazei uma descoberta mechanica que torne mais rico o rico e mais pobre o pobre levantar-vos hão uma estatua! Descobri qualquer mysterio na arte, susceptivel de nivelar as desigualdades physicas e cada um demolirá a sua propria habitação para vos areemessar com as pedras.»

Quando Diniz Papin, com o cerebro incendido pelo fogo do genio, arroja a esses mares o vapor, assignando a morte das distancias, levanta-se uma cidade inteira para *assassinar* o visionario, e destroe-lhe a nova machina que, altaneira, ia deslisando nas aguas serenas do Fulda.

Interrogae o annal sobre quem descebriu a bussola, a sentinella avançada do navio, sobre quem primeiro rasgou as entranhas da terra com o arado, não saberá responder-vos, mas, em compensação repetir-vos-ha os nomes de Borgia, Guillotin, Krupp, e, sabe Deus, quantos outros.

Das datas e factos biographicos da vida de Christovão Colombo ainda se não se sabe tudo, apesar do trabalho de alguns investigadores e muito é já que a chronica lhe tenha conservado o nome, a despeito da perfidia de Vespucio.

As importantes noções nauticas que aproveitou de Bartholomeu Perestrello, seu sogro e marinheiro de nomeada ás ordens do infante D. Henrique, juntas ás suas investigações proprias, na esphera terrestre, nos autores antigos e nos trabalhos de Marco Pollo, Pedro de Ailly, Mandoville e, quiçá, outros navegadores do seu tempo, foram a origem, segundo escriptores autorisados, da sua idéa; a época, e o meio em que viveu, de certo, influiram tambem muito no seu animo.

Desde a infancia que elle se dedicava aos estudos cosmographicos, por uma tendencia do seu espirito, ou accidentalmente; quando mais tarde, salvo de um naufragio, veiu para o nosso paiz, elle teve ensejo de continuar em mais ampla escalla os seus trabalhos.

A escola de Sagres, esse inolvidavel gremio de vontades energicas reunidas á volta do infante, que deu a Portugal tanto heróe, impulsionava, então, todos para os descobrimentos maritimos.

O italiano navegador quando quiz, fortalecida a sua idéa, pôl-a em pratica, teve que andar a implorar a protecção dos governos de Portugal, França, Inglaterra, Genova e Hespanha, que lh'a recusaram, vendo uma loucura no seu projecto.

E effectivamente. A opinião que Colombo nutria, como escreve o Sr. Almeida d'Eça, « era que pelo occidente se poderia achar caminho para as terras de Cathay e Cipango (China e Japão), visitadas pelo viajante veneziano Marco Polo », já citado, e é este erro em que por muito tempo laborou o seu espirito se deve o desenvolvimento do Novo mundo.

Castella onde, por essa época, reinava Isabel, a Catholica, uma alma aberta a todas as grandes concepções e protectora de todas as idéas novas, andava occupada no cerco da poetica e lendaria Granada. Colombo, porem, impetra de Isabel uma audiencia que lhe é concedida e, quando a côrte taxava de louca a arrojada empreza, Isabel anima o italiano e promette-lhe que, terminado o cerco, lhe facultará os meios de realisar o seu emprehendimento, embora para isso tenha que empenhar as suas joias.

Finalmente, a 3 de Agosto de 1492, tres caravellas abalam do porto andaluz de Palos, guiadas por Colombo, em busca de um presentimento.

Dahi até que volta, carregado de ferros, á terra a que doou um continente, perseguem-no as mais crueis provações, que não é meu intento relatar agora; um leve esboço do seu trabalho que aqui fica, é sufficiente para aquilatar do direito que este homem tem ao respeito das gerações.

O descobrimento do audaz navegador é uma das conquistas mais importantes da sciencia geographica e a sua gloria pertence, não só á Hespanha, á America e á patria do herói, a Corsega ou Genova, mas tambem ao mundo inteiro, porque, a sciencia, como a caridade, não conhece fronteiras.

ARMANDO DA SILVA.

O senhor Diabo

Conhecem o Diabo? Não serei eu quem lhes conte a vida delle. E todavia sei de cór a sua legenda tragica, luminosa, celeste, grotesca e suave!

O Diabo é a figura mais dramatica da Historia da Alma.

A sua vida é a grande aventura do Mal.

Foi elle que inventou os enfeites que enlanguecem a alma e as armas que ensanguentam o corpo. E todavia em certos momentos das historia, o Diabo é o representante immenso do direito humano. Quer a liberdade e a fecundidade, a força e a lei.

E' então uma especie de Pan sinistro, onde rugem as fundas rebelliões da natureza. Combate o sacerdocio, e a virgindade; aconselha, ao Christo que viva e aos mysticos que entrem na humanidade.

E' incomprehensivel: tortura os santos, mas defende a igreja. No seculo XVI é o maior zelador da colheita dos dizimos.

E' envenenador. E' impostor, tyranno, vaidoso e traidor.

E todavia conspira contra os imperadores da Allemanha: consulta Aristoteles e Santo Agostinho e supplicia Judas que vendeu Christo, e Brutus que apunhalou Cesar.

O Diabo ao mesmo tempo tem uma tristeza immensa e doce. Tem talvez a nostalgia do céo!

Ainda novo, quando os astros lhe chamavam Lucifer, « o que leva a luz », revolta-se contra Jehovah, e commanda uma grande batalha entre as nuvens.

Depois tenta Eva, engana o propheta Daniel, apupa Job, tortura Sasa, e em Babylonia é jogador, palhaço, diffamador, libertino e carrasco.

Quando os deuses foram exilados, elle acama com elles nas florestas humidas da Galia e embarca expedições olympicas nos navios do imperador Constancio.

Cheio de medo diante dos olhos tristes de Jesus, vem torturar os monges do occidente.

Escarnecia S. Macario, cantava psalmos na igreja de Alexandria, offerecia ramos de cravos a Santa Pelagia, roubava as gallinhas do abbade de Cluey, espicaçava os olhos a S. Supplicio e á noite vinha, cançado e empoeirado, bater á porta do convento dos dominiguinos em Florença e ia dormir na cella de Savonarola.

Estudava o hebreu, discutia com Luthero, lia attentamente a *Biblia* e vinha ao anoitecer para as encruzilhadas da Allemanha jogar com os frades mendicantes.

Intentava processos contra a Virgem: e era o pontifice da missa negra, depois de ter inspirado os juizes de Socrates.

Nos seus velhos dias, elle que tinha discutido com Attila planos de batalha deu se ao peccado da gula.

E Rabellais, quando o vio assim fatigado, engelhado, calvo, gordo e somnolento, apupou-o. Então o demonographo Vier escreve contra elle pamphletos sanguinolentos e Voltaire criva-o de epigrammas.

O Diabo sorri, olha em volta de si para os calvarios desertos, escreve as suas memorias e n'um dia nevoado depois de ter dito adeus aos seus velhos camaradas—os astros—morre enfastiado e silencioso.

Então Beranger escreve-lhe o epitaphio.

O Diabo foi celebrado, na sua morte, pelos sabios e pelos poetas. Procul ensinou a substancia. Presulaes suas aventuras da noite. S. Thomaz revelou o seu destino. Torquemada disse a sua maldade. Pedro de Lancere a sua inconstancia jovial. João Dique escreveu sobre a sua eloquencia. Jacques I da Inglaterra fez a corographia dos seus estados. Milton disse a sua belleza e Dante a sua tragedia. Os monges ergueram-lhe estatuas. O seu sepulchro é a natureza.

O Diabo amou muito.

Foi namorado gentil, marido, pai de gerações sinistras.

Foi querido, na antiguidade, da mãi de Cezar, e na meia idade foi amado da bella Olympia. Casou no Bramante com a filha de um mercador. Tinha entrevistas languidas com Fredegonha que assassinou duas gerações.

Era o namorado de frescas serenatas das mulheres dos mercadores de Veneza.

Escrevia melancolicamente ás monjas dos conventos da Allemanha *Feminae in illus amore delectantae*, diz tragicamente o abbade Cezar de Heleubach. No seculo XVI tentava com olhares cheios de sol as mãos melodramaticas dos Burgraves. Na Escocia havia grande miseria sobre os montes: o Diabo comprava por 15 chillings o amor das mulheres dos *ehyglanders* e pagava-lhes com o dinheiro falso que fabricava em companhia de Felippe I, de Luiz VI, de Luiz VII, de Felippe o bello, do rei João, de Luiz XI, de Henrique II, com o mesmo cobre de que se faziam as caldeiras onde eram cozidos vivos os moedeiros falsos.

EÇA DE QUEIROZ.

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel.

UM FRADE... IMMORTAL

(*Continuação*)

Entre parentheses: Sirva-nos aqui de resposta áquella fanfarronada o dito de um soldado nosso:

— Pois se elle quiz botar a *macacada* no rio, é um tolo, porque não se lembrou que tal bicharia morre, mas não ha poder que a faça cahir n'agua!

Os destroços daquella força fugiam em verdadeira corrida pela margem do Paraná acima, temendo a imaginaria perseguição de nossa cavallaria que ainda não desembarcara até aquella hora em razão do temporal que reinou durante todo o dia e noite de 16.

Nossa valente esquadra, porém, seguio-os de perto quasi encostada á margem abarrancada do rio, cobrindo o inimigo com a metralha de seus poderosos canhões.

A'quella horrivel retirada, ou antes fuga, devia o inimigo aos fogos de nossos navios o aniquilamento de mais de metade de força que a effectava.

Nesta perseguição de quasi meia legua, pois a marcha dos nossos vapores de guerra era mais rapida do que a carreira dos fugitivos, o commandante da canhoneira brasileira, ao descobrir no meio de tropa um frade que com o habito colhido e pernas descobertas, corria como um galgo, ordenou ao chefe de peça do rodizio de prôa:

— Conteire para o frade! Fogo nelle!

E' inutil accrescentar que toda a artilharia de bordo voltou se contra o homem das saias pretas.

Ao primeiro tiro de metralha voou o chapéo de telha do pobre diabo.

A hilaridade foi geral.

As pernas do reverendo abriram-se como um grande compasso.

Os habitos, os cordões e rosarios voavam atraz do martyr, attrahidos pela força da velocissima carreira. Nem olhava para traz.

Ao cobril-o a chuva de metralha que raspava e varria o terreno em roda matando a muitos, surgindo nuvens de poeira, disse um guardião rindo-se:

— Lá se foi o frade com todos os...

E não acabou a phrase.

Batida a poeira pelo vento lá apparecia de novo o *alvo das pontarias* adiante já a dar pulos e cabriolas.

— Outro tiro... Fogo!

Roncava o chão atroando os ares sybillava a metralha via-se novo e grandissimo pinote dado pela victima e a guarnição da corveta cahia em risadas estrepitosas.

No emtanto o *encouraçado de batina*, como o appellidou o commandante do nosso navio, corria... corria desesperadamente.

— Pula mais do que camondongo amarrado n'um cordel! disse o immediato.

— Ladrão tem vida para cem annos! acudio outro official!

— Lá se foi agora um pedaço da saia do corôado! accrescentou o piloto a pôr o binoculo.

— Já está fóra do alcance da metralha, objectou terceiro.

— Carrega com granada! ordenou o commandante.

Tres tiros de bala ôca se dirigiram contra o homem de batina.

Cabriolas dava elle como se fôra pélla de borracha, mas attingil-o, nenhum tiro conseguio.

Com elle sumiram-se dentro das ameias do Passo da Patria os restos dos 6,000 homens que nos vieram rechaçar na manhã de 17 de Abril.

— Aquelle frade tinha o diabo no corpo —disse um marujo.

— Ou *patuá* de D. Palacios. (2)

— *Tristis est anima* irá elle resmungando lá comsigo.

— Não senhor, objectou o commandante rindo-se—ao elle garantir-se agora por detraz das trincheiras, ha de mui devotamente ter dito se persignando: *Ite missa est.*

— Ou por outra, terminou o immediato: Vi-me em boas: *balasios inimicos habet in magña quantitate! Libera nós Domine!*

Uma gargalhada homerica correu de pôpa á prôa.

No emtanto: O frade estava salvo!

GRACEJO EM FOGO (1)

A 12 de Agosto de 1869 cahio em nosso poder a fortificação de Pirabebuy.

Foi, ha não duvidal-o, um dos ataques de praça mas bem planejados da passada campanha.

A posição do inimigo estava esta estabelecida em uma baixada dominada pelas colinas circumvizinhas, em quasi todo o perimetro.

Desde a vespera, trabalhando toda a noite alcançaram os nossos engenheiros construir ligeiras fortificações, d'onde deveria a nossa artilharia da campanha romper o fogo, ao alvorecer do dia 12.

De facto, o despontar d'este dia, nevoento e sombrio encontrou todo o exercito brasileiro a postos, sabiamente divididas suas forças, com as melhores posições dominantes artilhadas e com todo o plano de ataque perfeitamente delineado.

A espessa neblina nada nos deixava perceber, nem tão pouco aos paraguayos.

Por volta das 8 horas e 45 minutos da minutos da manhã, os raios solares evaporaram as franjas inferiores da cerração, que para logo se foi elevando lentamente e em breves ficou suspensa sobre nossas cabeças, desfazendo-se em seguida.

Então estrugio nos ares, unisona e medonha a vaia dos guaranys: — Uá... uá... uó! — intercortada pelas repetidas pancadas que davam com ambas as mãos na bocca.

N'esse momento, a nossa artilharia rompeu cerrado bombardeio, e os primeiros foguetes a *congréve*, cortaram o espaço na direcção da fortaleza.

Os paraguayos, sorprezos por tão imprevista resposta, correram apressados para junto das trincheiras e lançaram-nos outra vaia.

Um quarto de hora depois era o dia claro e limpido, e só se via perturbando a

———

(2) Bispo do Paraguay, notavel por seu caracter supersticioso e servil, tão adulador de Lopez, que este o mandou fuzilar por não podel-o mais supportar.

(1) A penna do sympathico major Alfredo E. J. Ourique, devemos o presente episodio, que autorisado por elle juntamos á serie dos de nossa lavra, como um ponto scintilante que se destaca n'um céo sombrio e sem estrellas.

sua diaphana transparencia o fumo dos canhões brasileiros e paraguayos, subindo em espiral para o céo azul, e quebrando o silencio das selvas o estrugir da artilharia dos dous campos.

Repentinamente cessou o fogo d'essa arma e logo apoz, a corneta do commando em chefe, clara vibrante e animada deu, a voz de *avançar*.

Foi um delirio.

O exercito começou a descer a descoberto *marche-marche* as collinas, de *armas á mão direita*.

Lindo e grandioso espectaculo!

Com poucos momentos mais, o 23°. corpo de voluntarios com Herval á frente de sua heroica cavallaria eram os primeiros a chegar ao fosso.

O porta-bandeira (2) do 33 foi quem primeiro subiu denodadamente ao parapeito.

Então, como nas pugnas da idade media, todo o exercito se deteve por um momento a contemplar a lucta parcial de 4 homens contra todos os paraguayos que correram ao ponto arriscado.

O pavilhão brazileiro tremulava altaneiro no topo da muralha, mas havia nas dobras da bandeira auri-verde oscillações que demonstravam a luta gigantesca do braço que a sustentava.

Houve um momento de cruel angustia geral; foi quando vimol-a inclinar-se e quasi tombar.

Mas então ao lado do valoroso alferes tres soldados negros se ergueram, o estandarte do 23° tremulou mais alto que nunca.

A praça era nossa.

•

Foi nesse combate.

Faziamos parte da brigada Antonio Augusto, a qual atacou a praça por um dos angulos.

Ao chegarmos junto ao fosso os paraguayos accossados pelos brasileiros dentro da praça fizeram erupção por esse angulo, combatendo desesperadamente.

Entre os fugitivos corria um indio robusto e forte com uma perna de páo.

Um soldado nosso ao vel-o foi-lhe ao encalço de refle empunhado.

Correndo meio agachado atraz do paraguayo, acercou-se-lhe e de um golpe cortou-lhe a perna de madeira, dando em seguida alegre gargalhada que foi repetida pelos que mais proximos se achavam.

Feito isto, voltou ao ataque da praça dizendo:

— Aquelle diabo não vai longe!

Jovial e gracejador no perigo como na bonança, eis a granda qualidade com que o nosso soldado sabe afrontar impavido as maiores privações e mizerias.

UM CAMPO EM CHAMMAS

A linda povoação de Paraguary, ponto extremo até onde chegava a estrada de ferro que partindo de Assumpção devia terminar em Villa-Rica, a leste d'aquella capital encosta-se ás fraldas das cordilheiras que se levantam entre o bello valle de Pirayú na vertente occidental, e vão como uma immensa muralha, separar aquelle valle do de Paraguay.

Adivisa das duas planicies é uma garganta que ao ser transposta caminhando para o nascente, encanta a vista pelo desenvolvimento dos novos campos que formam o valle de Paraguay.

Este, é um terreno plano, sobre o qual se espraia o olhar na direcção do nascente coberto de impenetravel e altissimo macegal, que, ao sopro das brisas representa um oceano vegetal com ondulações douradas e brilhantes, se o sol na hora da observação lança seus raios obliquos de luz sobre a movediça como do macegal.

Ligeiros tufos de verdura, aqui e alli situados, formam verdadeiras ilhas cobertas de arvoredo salpicados n'aquelle immenso mar de penugens amarellas.

E' lindissimo o extenso valle de Paraguay.

(*Continúa*)

———

(2) Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, que no prelio recebeu cinco gloriosos ferimentos.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 237)

XX

A colera da Sra. Lionnet

A Sra. Lionnet não deixou de interrogar o marido a respeito do tal moço que lhe era desconhecido e que a tinha comprimentado com respeito.

— Aquelle moço, respondeu o negociante, é o Sr. barão de Livron, encontrei-o ultimamente em casa do Sr. Lancastan e convidei-o para vir ver os nossos armazens, o que elle fez hoje.

A Sra. Lionnet não perguntou mais nada; estava satisfeita e mesmo muito lisongeada. Imaginem um barão.

Não tinha esquecido a promessa que tinha feito ao marido, por isso mostrou-se quasi affectuosa para com Genoveva, que beijou nas duas faces.

— Meu amigo, disse ella a Lionnet, temos que conversar de um negocio sério.

— Fallar de um negocio sério.

— Fallar de um negocio sério, minha querida, é possivel.

— Não graceje, disse ella com um geitinho, trata-se de Alberto.

— Bom! bom! já sei! O assumpto é um certo casamento que se lhe metteu na cabeça. Pois bem, falle-me da mulher incomparavel que achou para elle.

— Amanhã, meu amigo, amanhã conversaremos e estou certa que ha de approvar a minha escolha.

O Sr. Lionnet teve um sorriso que annunciava claramente que a tal respeito um accordo entre elles não era lá muito certo.

A Sra. Lionnet sabia perfeitamente que a victoria seria difficil de ganhar e se bem que tivesse preparado o seu plano, queria antes de começar o ataque reflectir ainda sobre a série de argumentos que poderia pôr em linha.

Emquanto que com o auxilio da criada ella arrumava nos guardas vestidos e nas gavetas o enorme sortimento da toilette que encerrava as suas malas, Alberto levou a irmã para o seu quarto.

O moço sentia a necessidade de ser expansivo; pôz-se a conversar com aquella vivacidade que se dá á conversa, quando se encontram os que se amam, depois de uma longa ausencia.

Genoveva escutava-o, fitando nelle o seu olhar observador.

Em uma occasião interrompeu o e disse-lhe:

— Mas tu não me fallas da menina de Prémorin.

— Lá ia chegar, disse elle.

E tirou da carteira uma photographia, que mostrou á irmã.

— Aqui está o seu retrato, disse elle, vê.

Genoveva estudou por longo tempo a expressão da physionomia da imagem.

Era exactamente o rosto da moça que tinha visto em casa do Sr. Lancastan, mas a expressão era absolutamente outra. Naquella bocca de meigo sorriso, que ella examinava, naquelles olhos calmos e scismadores, não encontrava a physionomia altiva e impertinente, que a impressionara no baile do banqueiro.

— Comediante! comediante! pensou ella.

— Então, minha irmã? interrogou Alberto.

— Essa photographia está muito parecida.

— Então viste a menina de Prémorin?

— Vi.

— Comprehendo, seguiste o meu conselho e assististe ao baile do Sr. Lancastan?

— Assisti.

— Então, Genoveva?

— Alberto, tu dissesto-me toda a verdade nas tuas cartas?

— Asseguro-te, minha irmã.

— Creio-te, interrompeu ella; assim não estás ligado por nenhuma promessa?

— Nenhuma, minha irmã, como te escrevi, estive por diversas vezes quasi a sahir da minha reserva, mas detive-me a tempo.

— Graças a Deus! Pódes ainda ser salvo!

— O que queres dizer, Genoveva?

— Quero dizer, meu pobre Alberto, que foste victima de duas intrigantes, que te escolheram para sua victima.

O moço estremeceu, fez-se muito pallido e olhou para a irmã como que aparvalhado.

Lembrava-se dos conselhos que tinha recebido em Nice.

Chegava á Pariz e a irmã dizia-lhe a mesma cousa que o seu mysterioso desconhecido.

— Vejamos, Genoveva, disse elle, é exactamente o teu pensamento que acabas de exprimir?

— Sim, meu irmão, sim, e tu sabes perfeitamente que eu nunca fallo senão como penso. Sim, Alberto, as Sras. de Prémorin tinham-te armado uma cilada.

— Entretanto, Genoveva, tudo quanto me disse a menina Cecilia, todas as provas da affeição que ella me deu...

— Ah! é uma menina muito experta, que sabe admiravelmente representar candura e sentimentos honestos.

— Mas Genoveva...

— Tudo nella é mentira, impudencia e hypocrisia.

— O que!

— Vi-a, Alberto e julguei-a.

— Talvez que te enganasses.

— Não. Mas não somente a vi, ouvi-a fallar.

Não tenho precisão de te dizer que não era senão por ella e por tua causa que eu fui ao baile do Sr. Lancastan. Agora, meu irmão, escuta.

Então contou-lhe tudo quanto tinha visto e que tinha ouvido e o que tinha pensado acerca de tudo aquillo.

Entendeu não dever fallar da queda do vaso japonez; não tendo provas certas, não queria accusar.

Alberto tinha escutado espantado e deixando escapar de vez em quando uma exclamação.

O desgraçado não podia acreditar no que ouvia: estava confundido.

Era possivel?

Podia-se acreditar em semelhante má fé da parte de uma moça.

Mas era Genovava, era sua irmã em que elle tinha inteira confiança, que lhe dizia: a menina de Prémorin é uma creatura odiosa!

Depois do sonho a realidade! Que despertar! que desillusão!

Assim aquelle olhar de Cecilia, que elle julgava tão franco, aquelle olhar mentia; aquella bocca de sorriso adoravel, que pronunciava tão doces palavras, aquella bocca mentia e aquelle rosto encantador que exprimia sentimentos nobres, que parecia reflectir os pensamentos de uma alma pura, aquelle rosto mentia.

Mas Genoveva acabava de lhe dizer: na menina de Prémorin, tudo é mentira.

Alberto entregava-se a dolorosas reflexões e a irmã, apezar d afflicta, de haver sido forçadamente cruel por affeição por elle, estudava-lhe na physionomia o effeito produzido por aquellas revelações.

Como elle continuasse calado e ficasse profundamente abatido, Genoveva agarrou-lhe na mão, e com a sua voz mais terna:

— Alberto, meu querido irmão, disse ella, acreditas-me?

— Sim, acredito-te, respondeu elle.

Pela inflexão da sua voz, Genoveva comprehendeu que lhe restavam ainda algumas duvidas.

— Meu irmão, continuou ella, olha para mim, assim, face a face, e pergunta a ti mesmo se eu sou capaz de te enganar. Ah! faço-te soffrer, despedaço te o coração, bem o sei, mas estimo-te, e por muito penoso que seja, cumpro o meu dever. Alberto, pensa bem que nunca tive em vista senão a tua felicidade, e que hoje como sempre, sou apenas dirigida pela minha ternura por ti.

— Acredito-te, minha irmã, acredito-te, exclamou elle com voz opprimida; mas bem vês, eu amava-a! E agora que estou desilludido, que me fizeste conhecer a terrivel verdade, soffro. Ah! é horrivel!

— Meu pobre irmão!

Alberto deu um grande suspiro.

— Deixarás de a amar, Alberto, e ficarás curado.

— O desprezo matará o amor que ella me tinha inspirado.

— Assim é preciso, meu irmão.

— Fica descansada, Genoveva, verás como sei ser forte.

— Bem vê, meu irmão: mas para começar a ser forte o que vais tu fazer?

— Vou declarar á minha mãi que não quero casar-me, que além disso sou muito moço para pensar em casamento e que depois de ter feito uma analyse séria dos meus sentimentos, descobri que me tinha enganado, julgando amar a menina de Prémorin.

— E' isso, Alberto.

— Tu approvas-me?

— Absolutamente; as situações claras são sempre as melhores.

Mesmo nessa parte, um pouco antes da hora de jantar, o moço deu a conhecer á mãi o que era, disse-lhe elle o resultado das suas longas reflexões.

A Sra. Lionnet ficou sorprendida desagradavelmente; comprehendeu que Genoveva não era estranha á decisão inesperada que acabava de tomar o filho, mas teve bastante imperio sobre si mesma para conter a colera.

— Meu caro Alberto, respondeu ella com apparente calma, causas-me um verdadeiro desgosto; mas não quero ligar grande importancia á declaração que acabas de fazer-me, o que has de convir chega um tanto tarde.

Depois do que se passou em Nice, entre ti e a menina Cecilia, tu não pódes romper assim com as Sras. de Prémorin sem lhes fazer uma immortal injuria.

Na verdade, meu amigo, já não te comprehendo, por que tu amas a menina de Prémorin, tu mesmo o confessaste. Não, Alberto, não, tu não farás a toleima de deixar casar com outro aquella adoravel moça, que tu amas, e que confiando na tua lealdade e na tua honra te deu inteiramente o seu coração.

Fallaremos nisso outra vez, meu querido; além disso, a menina Cecilia ha de ajudar-me a convencer-te, que se não deve deixar escapar a felicidade quando a temos na mão.

O moço tinha abaixado a cabeça e separou-se da moça sem replicar.

Esta podia ter dito ainda ao filho que em uma conversação que tinha tido com a condessa de Prémorin, se tinhm compromettido ambas e que o casamento dos dous namorados havia sido decidido.

A questão de dinheiro tinha sido mesmo agitada, uma questão miseravel, na opinião da condessa, mas na qual a solicitude maternal lhe impunha o dever de pensar.

Os recem-casados não podiam installar-se como dous burguezes, era preciso que tivessem uma casa, conforme a sua posição exigia.

Infelizmente os capitaes da condessa estavam empregados naquella occasião e lamentava profundamente não poder fazer o sacrificio, que reclamava o casamento de sua filha.

Fallando assim, a condessa tinha dado a entender a Sra. Lionnet que o filho devia levar o dinheiro em troca do esplendor nobiliario e a mãi de Alberto não tinha feito objecções; achava que um casamento tão brilhante nunca seria pago demasiadamente caro.

Quando vieram annunciar a Genoveva que se ia pôr a mesa, a moça poz-se a tremer involuntariamente, porque receiava achar-se em presença da mãi, que não ignorava a longa conversa que ella tinha tido com o irmão.

— Já adivinhou, com certeza, que lhe atravessei os projectos, pensava ella, e não m'o perdoará.

Quando entrou na sala de jantar esperava olhares terriveis, explosões de terror.

Não houve nada disso.

Não somente a Sra. Lionnet não dirigio á filha a menor censura, como se mostrou para ella mais affectuosa do que nunca tinha sido havia annos.

Melhor ainda: depois do jantar a Sra. Lionnet offereceu a Genoveva, acompanhados de palavras amaveis, os presentes que lhe tinha trazido de Italia.

A moça estava mais do que admirada, estava encantada e agradecendo a mãi com effusão e com as lagrimas nos olhos, dizia de si para si:

— O que significa isso?

Aquillo significava que a Sra. Lionnet tinha imaginado fazer participar na suas idéas a Genoveva e associal-a ao bom exito dos seus projectos.

Tal era a razão das suas delicadezas e das suas amabilidades.

No dia seguinte aproveitando uma occasião em que estava só com Genoveva foi assentar-se ao lado della.

— Minha querida filha, disse-lhe ella com voz muito meiga, tenho reflectido muito durante a minha ausencia, tenho perguntado a mim mesma porque motivo tem havido um equivoco entre nós. Genoveva, é talvez um pouco culpa tua, tu adoptaste para commigo uma reserva que se parecia com a desconfiança.

A moça olhou para a mãi com espanto.

Calou se, mas poderia responder que se não se tinha mostrado communicativa é porque nunca tinha sido animada para isso.

— Ah! não te censuro, proseguio a Sra. Lionnet, ha entre o teu caracter e o meu differenças que explicam prevenções reciprocas. Muitas vezes, reconheço, fui arrebatada e póde ser que te offendesse; mas sei que o teu coração é bom e depois deixa-m'o dizer-te, ha um terreno em que nos entenderemos sempre, quero fallar da affeição que ambas temos por Alberto. Tu gostas muito delle, não é verdade, Genoveva?

— Tanto quanto uma irmã boa e dedicada póde gostar do seu irmão, minha mãi. Mas a senhora bem o sabe e ella tambem..

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.